A RESISTENCIA DEMOCRATICA DIRIGE-SE AO POVO - (Ler na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 - N.º 334 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 31 JANEIRO 1951

Note-se que os déspotas, por via de regra, não se atiram de chôfre em pleno despotismo. Ensaiam, tateiam, adiantam-se pouco a pouco. — *Ruy Barbosa*

RUMO AO DESCONHECIDO

VARGAS RECEBEU A IMPRENSA

O MINISTÉRIO — "OS PRIMEIROS PENSAMENTOS" — PERGUNTAS INCÔMODAS E RESPOSTAS EVASIVAS — AS RELAÇÕES COM OS ESTADOS UNIDOS E O CASO BERLE — A IMIGRAÇÃO — NÃO FARA' A REFORMA AGRÁRIA

O sr. Getulio Vargas chegou à residência do sr. Epitacio Pessoa às 10,50, para a entrevista coletiva à imprensa. Em 2 carros atrás vinham os homens da guarda pessoal. O da frente conduzia o "tenente" Gregório, envergando um impecável terno claro. Antes da entrevista o Presidente conferenciou com Danton Coelho.

O MINISTERIO

Com voz pausada, a fim de permitir que suas palavras fossem traduzidas para o inglês ao microfone, o sr. Getúlio Vargas anuncia o Ministério, tendo antes o cuidado de dizer que a leitura obedece à ordem alfabética das pastas: ministro da Agricultura — João Cleophas; ministro da Educação — Simões Filho; ministro da Fazenda — Horacio Lafer; ministro da Viação — Souza Lima; ministro do Trabalho — Danton Coelho; ministro da Justiça — Negrão de Lima; ministro da Marinha — almirante Guilhobel; ministro da Guerra — general Estilac Leal; ministro da Aeronáutica — brigadeiro Nero Moura; ministro das Relações Exteriores — João Neves da Fontoura; chefe da Casa militar da Presidência — general Ciro do Espírito Santo Cardoso; chefe da Casa Civil — Lourival Fontes; chefe de Polícia — general Ciro Rezende; Presidente do Banco do Brasil — Ricardo Jaffet.



O presidente Getúlio Vargas falando aos jornalistas. O "tenente" Gregório monta guarda

"OS PRIMEIROS PENSAMENTOS"

Em seguida, o sr. Moses anuncia que o sr. Getúlio Vargas vai dizer "para onde se voltam primeiro os seus pensamentos".

— "Meus pensamentos se voltam primeiro — declara Vargas — para aquêles que nunca me esqueceram: para o povo brasileiro".

Diz, após, que os seus primeiros propósitos são os de melhorar as condições de vida do povo, compromisso assumido durante a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

MAIS UMA VEZ O SR. GETÚLIO VARGAS JURA RESPEITAR A CONSTITUIÇÃO -- AS CERIMÔNIAS DE HOJE -- O COMPROMISSO E OUTROS FATOS -- "LEMBRAI-VOS DE 37!"

O sr. Getulio Dorneles Vargas assume hoje, pela segunda vez, o posto de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Para isto, presta o compromisso exigido pela Constituição nos seguintes termos:

"PROMETO MANTER, DEFENDER E CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, OBSERVAR AS SUAS LEIS, PROMOVER O BEM GERAL DO BRASIL, SUSTENTAR-LHE A UNIÃO, A INTEGRIDADE E A INDEPENDÊNCIA".

Em 1934 prestou compromisso idêntico. Em 1937 renegou êsse juramento e substituiu a Constituição democrática por uma portaria fascista.

Para seu bem, e do Brasil, desejamos que desta vez não repita êsse ato de traição aos seus compromissos e de opróbrio para a Nação.

As alegrias de uma parte considerável da população já se misturam sinais de uma sôfrega adesão e do endeusamento da pessoa do chefe do Estado.

Escolhido o ministério, verifica-se o primeiro desapontamento entre os que esperavam que o sr. Vargas fizesse um govêrno realmente novo.

A exceção de duas ou três figuras, o resto é tudo o mesmo velho jôgo, com os mesmos valetes. E uma fome atrasada de cinco anos.

Não nos é possível conceder créditos de confiança ao sr. Getulio Vargas, porque êle já mostrou do que é capaz. Mas sinceramente esperamos que não lhe seja dada, desta vez, oportunidade para renegar seus compromissos, desapontar os que o prezam e o admiram e mergulhar-nos a todos, na vilania de uma Nação sufocada e pilhada.

Aqui estamos para cobrar, uma a uma, as promessas feitas pelo sr. Getulio Vargas. Para anotar os seus acertos assim como os seus êrros. Sem ódio. Mas com uma justa e necessária prevenção.

E' preciso que o dia da posse do novo Presidente não marque a entrada do país no desconhecido.

"Lembrai-vos de 37!".

PELA SEGUNDA VEZ GETULIO EMPOSSA-SE NA PRESIDENCIA

PROMETE, COMO EM 1934, CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO — DISCURSO NAS ESCADARIAS DO PALÁCIO TIRADENTES — INGRESSO SO' APRESENTANDO CONVITE

As 15 horas de hoje, no palácio Tiradentes, tomaram posse o presidente Getulio Vargas e o vice-presidente Café Filho perante o Congresso Nacional, reunido sob a presidência do senador Melo Viana.

A CERIMÔNIA

A cerimônia de posse foi assistida pelos membros do Superior Tribunal Eleitoral, chefes das missões especiais, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

DISCURSO

Após a cerimônia, o sr. Getulio Vargas pronunciou um discurso nas escadarias do palácio Tiradentes para os seus correligionários, seguindo depois para o Catete.

PELA SEGUNDA VEZ

E' pela segunda vez que o sr. Getulio Vargas ocupará a Presidência da República. A primeira vez foi em 1934, quando foi

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS



FLORES DA CUNHA

"Já estou velho para calar e ficar indiferente"

Praticamente encerrados os trabalhos da Câmara

Só se reunirá quando houver "quorum" — Flores da Cunha justifica sua posição

Com um discurso emocionado do sr. Flores da Cunha e a decisão do presidente Cirilo Junior de sòmente designar Ordem do Dia quando estiver certo de que se verificará quorum para as votações, a Câmara dos Deputados praticamente encerrou ontem os trabalhos da atual legislatura.

O sr. Flores da Cunha foi o único orador do dia e subiu à tri-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

CARTA AO CIDADÃO DUTRA

Sr. general Dutra.

Cumprir a palavra de homem e respeitar, como presidente, a Constituição da República, são deveres comezinhos. Mas o longo hábito da traição converteu em mérito estupendo êsse cumprimento elementar dos deveres do homem para com a sociedade. Eis porque, à sua volta à casa, aqui estamos para lhe endereçar estas palavras de público reconhecimento.

Por tantas vezes, e de modo tão inequívoco apontámos os erros do seu govêrno que não seria apenas desprimoroso, mas principalmente inutil, repisar agora quanto temos dito nestes cinco anos. Também desnecessário nos parece acentuar que nada lhe devemos. E se por vezes, no ardor da luta, algumas injustiças cometemos contra o seu govêrno e, porventura, contra a sua pessoa, também tivemos, em compensação, os mesmos e talvez, em nossa modesta situação, ainda maiores dissabores.

Estamos, portanto, quites. Por isso mesmo, queremos resgatar aqui, na parte que nos toca, uma dívida que os brasileiros têm para com V. Excia.

Em que consiste, afinal, essa dívida? Na obra de recuperação do São Francisco, talvez? E' possível, e por isso mesmo temo que o seu sucessor se desinteresse por essa obra, a fim de não deixar de pé o que V. Excia. fez de melhor na administração nacional.

Mas o que realmente os seus concidadãos devem a V. Excia. é a recuperação de algo mais precioso, mais indispensável ainda do que a energia elétrica no sertão. E' a confiança na palavra dos que governam. Não poucas vezes V. Excia. faltou ao que prometêra, apesar de não haver prometido muito. A autonomia do Distrito Federal, por exemplo, V. Excia. a prometeu e deu a êste povo, em vez dela, a administração do sr. Mendes de Morais que, hoje, como V. Excia. certamente já previa, adula o seu sucessor com o mesmo fervor com que se impôs à tolerância de V. Excia.

Mas V. Excia. disse que cumpriria a Constituição, no que se refere à saida do Presidente ao termo do seu mandato — e o fez. Aí está V. Excia. a caminho de casa, com a simplicidade que todos lhe reconhecem, sem a legião dos capangas e sem o aparato da propaganda. A sua simplicidade está hoje incorporada ao patrimônio cívico da República.

Ter um presidente que cumpra a sua palavra é uma aspiração dos povos jungidos, por muito tempo, a tôdas as submissões.

V. Excia. cometeu muitos erros, sobretudo por omissão. Cercou a V. Excia. a mesma fauna de aproveitadores e adulões que hoje se transfere, para continuar a desgraçada tarefa, para a trilha do vitorioso do dia, a quem o futuro reserva desapontamentos talvez maiores ainda do que êsses que êle próprio vai causar ao povo que sai hoje a saudá-lo.

Mas V. Excia. acertou imensamente ao compreender que o importante é permitir que os erros do governante sejam apontados. A liberdade de imprensa e de palavra que prevaleceu neste país, nos últimos cinco anos, fez mais pelo respeito próprio e pelo conceito do Brasil no mundo do que o delírio fescenino dos antigos corifeus da ditadura poderá obter no período que hoje se inicia e que ninguém sabe quando acabará.

Há de V. Excia. reconhecer que lhe foi muito pesado o encargo de presidente da República. A qualquer brasileiro essa perspectiva de dirigir a Nação, neste momento, parece uma honra excessiva, uma cura contigência. V. Excia. sai do Catete para descansar.

Para descansar, lá entra hoje o seu sucessor.

Deixamos, assim, o período dos erros menores pelo dos erros espetaculares.

Do govêrno de V. Excia., tal como foi constituído, não havia muito a esperar. No entanto o povo obteve, com raras exceções, liberdade e respeito, próprio e alheio.

Do govêrno que hoje se inicia espera-se muito. No entanto o povo obterá, com raras exceções, o escárneo e o deboche.

Por isso, sr. general Dutra, com a autoridade de quem nada lhe deve a não ser o exemplo de respeito à palavra empenhada e à opinião alheia, e nada lhe pediu senão o bem da Pátria em que nascemos, peço-lhe agora que pare um momento, à entrada de sua casa, para receber, pela palavra que cumpriu e pelas opiniões que respeitou, os nossos agradecimentos.

CARLOS LACERDA



O CAÇULA DA ANTARCTICA

– GUARANA CHAMPAGNE –

que SOBE cada vez mais na preferência do público, como presente para os milhões de seus consumidores, aos quaes deseja um agradável e divertido CARNAVAL

PARTICIPA QUE MANTERA' O PREÇO DE CR$ 1,50

Prezado leitor

Temos três acionistas da TRIBUNA DA IMPRENSA no ministério: os srs. João Neves da Fontoura, Horacio Lafer e — possivelmente — João Cleofas. Também é nosso acionista o vice-presidente da República, sr. João Café Filho.

Isto não nos impede de estar na oposição. Por muito menos, quanta gente aderindo...

Mas o que realmente importa salientar é o exemplo vivo de democracia que é êste jornal. Não há, hoje, setor responsável da vida brasileira no qual não se encontre pelo menos um acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

Em palestra com amigos, o tabelião Queiroz Lima, antigo auxiliar do gabinete do senhor Vargas, disse que os boatos lançados no sentido de criar um clima de simpatia em torno de determinado nome fazendo crer que foi indicado para êsse ou aquêle cargo no futuro govêrno, são o melhor serviço prestado ao ex-ditador. Invariàvelmente, após os jornais noticiarem o provável ministro ou prefeito, aparecem logo três ou quatro amigos, mostrando ao senhor Getúlio Vargas o "curriculum vitae" do candidato, com os seus desmandos, a profissão de fé dutrista, etc. Tiram até cópias fotostáticas, rebuscam discursos velhos, tudo quanto é possível para destruí-lo. E assim vai o senhor Getúlio Vargas filtrando os "indicados" até chegar ao nome que êle quer.

* * *

O sr. Cirilo Júnior devolveu a carta que o Itamarati lhe endereçou explicando as providências a serem tomadas quanto ao edifício da Câmara no dia da posse do sr. Getúlio Vargas. Nessa devolução o sr. Cirilo notificou o cerimonial do Ministério das Relações Exteriores que êsses assuntos deveriam ser tratados diretamente com o 1.º secretário da Câmara, porque êle Cirilo, só se dirigia ao presidente da República ou do Senado, conforme as atribuições que lhe dá o Regimento Interno.

* * *

O sr. Vicente Ferrer Corrêa Lima, elogiado em discurso pelo sr. José Américo pelo trabalho elaborado para a instalação de uma seção de Caça e Pesca na Paraíba, é assistente técnico do ministro da Agricultura e que tudo indica continuará nesse pôsto no futuro govêrno.

* * *

Com o regresso inesperado do sr. Georgino Avelino, a Mesa do Congresso estará completa hoje, dia da posse do sr. Getúlio Vargas. Os srs. Melo Viana e João Villasbôas também deixaram de assistir à posse dos governadores de seus Estados para não faltarem à do chefe do govêrno.

JOSÉ DO RIO

P. S. — Não é verdade a informação que divulgamos de que o sr. Theodoro Arthou tenha sido nomeado procurador da Prefeitura.

J. R.

GRAPETTE
é uma uva...
Grapette

PUBLICIDADE

Grupo dos alunos do Instituto Guanabara aprovados para o Instituto de Educação, vendo-se ainda professoras do estabelecimento de ensino. Ao lado, a aluna Marli Borges Adriano, 1a. colocada no citado concurso, quando era felicitada pela viuva prof. Antonio Moreira, diretora do Inst. Guanabara

CLASSIFICADOS EM PRIMEIRO LUGAR NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E NO COLÉGIO MILITAR ALUNOS DO INSTITUTO GUANABARA

Eficiência que vem sendo confirmada em dez anos consecutivos — Uma reunião para venerar a memória do professor Antônio de Sousa Moreira

Fundado em 1940, desde 1941 — há um decênio pois — vem o Instituto Guanabara conquistando o primeiro lugar nos exames de admissão do Instituto de Educação e, por vezes, em outros estabelecimentos de ensino secundário. Este ano, o educandário criado pelo saudoso professor Antonio de Souza Moreira novamente logrou classificar alunos seus em primeiro lugar quer no Instituto de Educação, quer no Colégio Militar, obtendo, ainda, uma média de aprovações que superou as expectativas mais otimistas em face das dificuldades excepcionais estabelecidas nas provas, o que se compreende dado o objetivo de classificar duas centenas de candidatos entre mais de três mil, em concursos que, pela sua lisura e honestidade, não comportam outra forma de seleção.

A jovem Marli Borges Adriano foi a 1.ª colocada no Instituto de Educação e o menino Julio Cesar Monteiro de Barros, o 1.º colocado no Colégio Militar, ambos, aliás, pertencentes à turma a que o pranteado professor Antônio Moreira lecionou matemática até o seu desaparecimento, quando foi substituído na cátedra pelo coronel Ari Quintela. Nestes dez anos de louros que, incontestavelmente, comprovam, o carinho e a eficiência com que o corpo docente do Instituto Guanabara se dedica à formação moral e ao preparo intelectual dos jovens que lhe são confiados, o professor Antônio de Souza Moreira se habituara a reunir discípulos, seus pais e mestres numa festa de confraternização e de estímulo aos antigos e novos educandos. Desta feita, infelizmente, dado o tão infausto e brusco desaparecimento do ilustre educador, a reunião dos alunos vencedores em tão heroica jornada escolar teve um cunho de saudade e veneração.

Premiando Marli Borges Adriano (1.ª colocada no concurso para o Instituto de Educação) e Julio Cesar Monteiro de Barros (1.º colocado no exame de admissão ao Colégio Militar), com a oferta de duas lembranças, a viuva Professor Antônio Moreira falou aos alunos dizendo da significação daquele ato de saudade e reiterando palavras que pronunciara quando do falecimento do professor Antônio Moreira alusivas à sua obra que continuava e continuará para maior fulgor do nome do fundador do Instituto Guanabara, graças à competência e ao espirito de sacrifício dos professores, dos alunos e dos seus pais.

O retrato do professor Antônio Moreira foi, em seguida, ornamentado com flores num preito de gratidão de alunos e professores do Instituto Guanabara e do Ginásio Itamarati.

Além de Marli Adriano, foram as seguintes as alunas do Instituto Guanabara classificadas entre os dez primeiros lugares no concurso para o Instituto de Educação: 2.º lugar — Maria Léa Nora Ribeiro; 3.º lugar — Marcia de Oliveira Veras; 4.º lugar — Rosa Maria de Souza e Melo; 6.º lugar — Marli Guerreiro de Castro; 7.º lugar — Maria Lucia dos Santos Cravo; 10.º lugar — Beatriz Helena Povoa da Costa Nunes.

VIDA ESCOLAR

Assinado pelos srs. José Matar Filho, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Salvador de Abreu Xavier Lopes, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette; Hélio Duarte Feliciano, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas; e José Henrique Harri, presidente do Sindicato do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, todos estabelecimentos da Universidade do Distrito Federal, recebemos a seguinte nota:

"Uma das poucas e brilhantes realizações da Câmara de Vereadores — o projeto de criação da Universidade do Distrito Federal — continua esbarrando na manifesta má vontade do sr. Prefeito Angelo Mendes de Morais, embora já se tenha transformado em lei, pela brilhante e honesta decisão do Senado Federal, rejeitando mais um veto do "protetor dos animais".

Após essa resolução, tinha o sr. Prefeito o prazo legal de trinta dias para cumprir o artigo 9 da citada lei. Entretanto há muito esgotou-se êsse prazo e Sua Ex. ainda não se deu ao trabalho de providenciar aquilo que não é um favor, porque exigido pela lei, e também pela aspiração de milhares de jovens que esperavam que, pelo menos desta vez, o sr. Prefeito se mostrasse à altura do cargo que inexplicavelmente vem ocupando há quatro longos anos.

Tratasse o projeto de criação de tanques para hipopótamos ou da aquisição de "brotos" para "suas" girafas, e já estaria providenciado mesmo sem autorização dos poderes competentes. Diz S. Ex. que um jardim zoológico bem organizado é prova de cultura de um povo; cita exemplos ingleses, americanos, etc. Mas, nesses países não se vetam projetos criando Universidades, mormente quando êsse fato não vem acarretar grandes onus aos cofres públicos como é o caso da Universidade do Distrito Federal.

E mesmo que houvesse grandes despesas com a instalação da Universidade, essas, sem dúvida, não seriam maiores do que aquelas feitas com tantas iniciativas demagógicas . Contudo, os estudantes não tiveram sorte... O projeto em causa trata da criação de uma Universidade.

E isto não serve aos doites demagógicos de S. Ex., pois um povo culto não vai atrás de inovações zoológicas, nem dansará ao som de músicas escolhidas por seus prepostos.

Num país em que tudo que se fizer em prol da educação ainda será pouco, aparece um Prefeito retrogrado preferindo à Cultura os sambas e as girafas.

Só nos resta mesmo apelar para o elevado espirito de compreensão e justiça do novo titular da Prefeitura do Distrito Federal, a ser brevemente empossado".

Old Parr

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

PEÇAS E ACESSORIOS
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, 1.501
Tels. 28-3808 — 28-4388

O ônibus caiu no rio

EM BELFORT ROXO O DESASTRE — CAUSADO POR UM MENOR — DOIS MORTOS E 15 FERIDOS

Duas pessoas morreram e 15 sairam feridas num desastre de ônibus ocorrido ontem à noite na localidade fluminense de Coelho da Rocha.

O ônibus chapa 8-19-91, da Emprêsa Viação Coletiva, da linha Praça Mauá-Belfort Roxo, ao tentar desviar-se de um menor que repentinamente surgira à sua frente montando um cavalo nas proximidades de uma ponte sôbre o Timbu, caiu no rio.

OS FERIDOS

Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas:

O motorista Luiz Carneiro casado, de 33 anos, morador na Avenida Itatiaia 468, em Caxias; o trocador Carlos Oto Arruda, de 20 anos, solteiro, morador na rua Bela 50, em Caxias; Maria Rosa do Nascimento de 26 anos, casada, moradora na rua Plinio Casado 635, em Belford Roxo; sua filha Leni, de 9 anos; Pedro Menaur da Silva, morador na rua Frederico Rocha 174 em Belford Roxo, Anaide Camilo, casada, de 30 anos, moradora na rua Vicentina 137; Atilio Alves Guimarães, de 22 anos, casado, morador na rua Brigagão s|n, na localidade de Areia Branca; seu irmão, Moacir Alves Guimarães, de 30 anos, casado, mesmo endereço; João Dutra dos Santos, de 36 anos, casado, funcionário público de residência ignorada; Antonio Felipe, de 42 anos, casado, morador na rua da Solidão s|n; José Garcia, de 32 anos, casado, morador na rua da Solidão s|n; menor Adilson de 9 anos, de filiação e residência ignoradas.

Os quatro últimos sofreram fratura do crâneo. Os demais contusões e escoriações, sendo todos internados no Hospital de Nova Iguaçú.

NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Um caminhão de chapa não identificada, passando pelo local após o desastre, levou para o H. G.V., onde ficaram internadas em estado grave as seguintes pessoas:

Olinto Fernandes de Sousa, de 22 anos, solteiro morador na rua Vicentina 490, fratura da clavicula e contusões; Imperalina de Sousa, de 33 anos, casada, doméstica, moradora na rua Costa Lima 531, com suspeita de fratura das costelas; e Manuel Barbosa Vieira, de 35 anos, operário, morador na rua Maria 5, fratura do crâneo.

DOIS MORTOS

O passageiro João Pereira Pavão, morador na rua Melquiades 126, em Belfort Roxo, morreu no local do desastre. O outro morto ainda não foi identificado.

O NOVO SECRETARIADO MUNICIPAL

Em face da exoneração coletiva do secretariado municipal, o prefeito desta capital designou para responder pelo expediente da Secretaria de Finanças o bacharel Nelson Mufarej; da Secretaria do Interior e Segurança, João Pequeno de Azevedo; da Secretaria de Saúde e Assistência, o médico Flávio Fraga; da Secretaria Geral de Viação, o engenheiro Mário Cabral; Administração, o advogado Walter Santos; Secretaria de Agricultura, major Durval Coelho; Educação, coronel Artur Rodrigues Tito; diretor do Montepio dos Empregados Municipais, capitão Luiz Fernando Novais e presidente do Banco da Prefeitura, o bacharel Romero Estelita.

DISPENSAS NA POLÍCIA

O presidente da República exonerou o tenente coronel Adauto Esmerardo, do cargo de diretor da Divisão de Polícia Política e Social e o sr. Fernando Bastos Ribeiro do de delegado de Roubos e Furtos.

A DIREÇÃO DOS INSTITUTOS

Os presidentes de todos os Institutos de Previdência serão imediatamente substituídos, com exceção do sr. Aderbal Novais, há quinze anos presidente do Instituto dos Bancários, que permanecerá ainda alguns dias em seu pôsto, até que seja escolhido novo presidente.

530 FUNÇÕES SUPRIMIDAS

O ministro Novais Filho, da Agricultura, assinou portaria suprimindo mais 241 funções vagas de mensalistas daquele Ministério.

Segundo o Ministério, essa supressão determinará, no corrente exercício, uma economia de Cr$ 4.451.700,00 na verba Pessoal do orçamento em vigor.

Com a portaria n. 131, assinada em 26 do corrente pelo Ministro Novais Filho, em virtude da qual haviam sido extintos 289 lugares, também vagos, atinge a 530 o número de funções suprimidas no Ministério da Agricultura.

A Portaria dos taxis

SUGESTÕES DA COMISSÃO ESPECIAL

Se as recomendações da Comissão Especial nomeada pelo presidente Eurico Dutra para examinar a portaria dos taxis baixada pelo major Menezes Côrtes quando diretor do Trânsito forem levadas em consideração, muitos pontos da discutida portaria serão revigorados, como o reajustamento das tarifas, a organização do Conselho de Disciplina, itinerário preferencial do motorista em certas horas.

São as seguintes as sugestões da Comissão:

"Entrando no exame da matéria versada na portaria n. 63, já revogada pelo Diretor do Serviço do Trânsito, lembra a Comissão o aproveitamento das seguintes sugestões:

1.º — que o motorista de praça deve ter anotado na sua caderneta o registro prévio pela Diretoria do Serviço de Trânsito, do seu ponto de almoço, de jantar, de recolhimento ou de sua substituição, para que o passageiro possa verificar a veracidade da alegação, quando reclamada;

2.º — que, uma vez afixado o destino do itinerário preferencial, de acôrdo com o horário prefixado, o motorista colocará o seu carro em movimento, seguindo o seu destino e recebendo os passageiros. Todo carro na fila é obrigado a servir o passageiro para o destino por êle escolhido;

3.º — que deverá ficar a cargo da Diretoria do Serviço de Trânsito fixar, de modo equitativo, os horários de refeições dos motoristas e de recolhimento dos carros, de modo a evitar a diminuição do número de veículos à disposição do público nas horas de maior movimento;

4.º — que recomenda o estudo do reajustamento das tarifas, pela Diretoria do Serviço de Trânsito, entidades de classe e representantes dos contribuintes, dentro do prazo de sessenta dias. Se os trabalhos não estiverem concluidos dentro desse prazo, estudar-se-á um meio de se pôr em prática o aumento de um têrço depois de determinada hora.

5.º — A Comissão aplaude e recomenda a organização, no menor prazo possível, do Conselho de Disciplina.

A Comissão examinou estes pontos que foram considerados mais controvertidos."

APENAS 1/4 DA RECEITA PARA BENEFÍCIOS SOCIAIS

O parecer sôbre as contas do Instituto dos Bancários — Quase um milhão de cruzeiros gastos com publicidade — Críticas ao DNPS

O Instituto dos Bancários despendeu em 1949, com aposentadorias, pensões, funerários e auxílios pecuniários, isto é, os auxílios fundamentais da Previdência Social, apenas a quantia de Cr$ 32.420.760,40, equivalente a 1/4 da despesa total, segundo afirma em seu parecer o sr. Marcelo Reis Kauffman, funcionário do Tribunal de Contas encarregado do exame das contas daquela autarquia.

As despesas da administração, carteiras e serviços do Instituto dos Bancários elevaram-se a Cr$ 122.788.999,50, dos quais Cr$.... 32.324.460,60 com o pessoal e Cr$ 776.583,30 com publicidade e publicações.

PAGOU DIVIDAS E JUROS

A receita do Instituto, segundo ainda o mesmo parecer, cresceu de 54,7% em relação à do ano anterior. A despesa não cresceu na mesma proporção.

O aumento da receita deveu-se sobretudo ao recebimento, por parte do Instituto, do débito do Govêrno e de Cr$ 32.592.488,00 de juros dessa dívida.

O sr. Marcelo Reis Kauffman declara ainda em seu parecer, referindo-se às despesas e à orientação do Instituto dos Bancários:

"Urge, para uma execução melhor da nossa obra humana e benemérita — de assistência e previdência social — gastar menos com administração, pessoal, publicidade e publicações, com aplicações aventurosas e outras despesas para que se possa beneficiar mais.

CRITICAS AO DNPS

Continuando diz o fiscal do Tribunal de Contas: "A iniciativa da orientação a seguir deve partir do D.N.P.S., que, até agora, se tem limitado a aprovar orçamentos e excessos de despesas das referidas entidades, sem sequer realizar a fiscalização da execução dos orçamentos aprovados e dos excessos de despesas concedidas".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Despede-se o ministro — O general Canrobert Pereira da Costa, em proclamação dirigida ao Exército, agradeceu a todos, civis e militares, sem distinção hierárquica, que colaboraram na sua administração, ressaltando o esfôrço despendido na manutenção da eficiência do Exército e louvando-os pela elevada compreensão de seus deveres. Manifestou o ministro o seu reconhecimento a todos os generais que mais diretamente colaboraram na sua gestão pelos serviços prestados, augurando a todos maiores felicidades e fazendo votos para que continuem a emprestar ao Exército o valor de sua capacidade.

Inauguração do retrato do ministro — Depois de amanhã, na Sala da Imprensa, será inaugurado o retrato do general Canrobert Pereira da Costa, homenagem dos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete.

Tempo de serviço efetivo — Tendo em vista a proposta do Estado Maior, o ministro, em aviso de ontem, declarou que deve ser computado, como tempo de efetivo serviço, o tempo passado pelos estagiários, com aproveitamento, nas Escolas de Saúde e Veterinária do Exército, considerando-se como data oficial do tempo efetivo o dia da publicação do decreto de nomeação de 2.º tenente médico estagiário ou aspirante a oficial estagiário.

Vagões-cisternas — Sob a presidência do ministro e com a presença de altas autoridades da Diretoria de Motomecanização e da 1.ª Divisão Blindada, realizou-se a cerimônia de entrega de seis vagões-cisternas para gasolina, com capacidade de 30 mil litros cada um.

PEDEM A VARGAS A LIBERDADE SINDICAL

Trabalhadores congregados nos diretórios profissionais de metalúrgicos, cerveja e bebidas, carris, portuários, marítimos, sapateiros e jornalistas do P.T.B. entregaram uma mensagem ao sr. Getulio Vargas, na qual declaram: "Queremos que o seu govêrno restaure a nossa economia, fazendo, como prometeu, baixar o custo de vida em todo o Brasil. Queremos a liberdade sindical que arbitrariamente nos foi subtraída. Queremos, enfim, nos sejam asseguradas tôdas as garantias previstas na nossa Constituição." O cliché mostra a entrega da mensagem.

O PREÇO DO ENSINO

Mandada a Diretoria do Ensino Secundário exigir rigoroso cumprimento da portaria 193 do ano passado

Comunicam-nos do Gabinete do ministro da Educação e Saude:

"O Ministério da Educação e Saude, desde que surgiram as primeiras manifestações contra o crescente aumento das contribuições e anuidades escolares, principalmente nos estabelecimentos de ensino secundário, determinou aos órgãos próprios, o estudo das medidas capazes de evitar abusos e, mesmo, tendentes, de um modo geral, a atenuar a situação de dificuldade que se vinha criando.

Como providência preliminar, foi ordenado à Diretoria do Ensino Secundário, que exigisse, de ginásios e colégios, nos termos da lei, a apresentação das tabelas organizadas, para o devido ajuizamento.

Não tendo sido cumprida no prazo legal, tal apresentação, por quase um milhar de estabelecimentos, em 1950, viu-se o Ministério da Educação e Saude na contingência de considerar como vigente, nesse ano, as contribuições antes comunicadas, determinando medidas rigorosas de ajuste e restituição de quantias que julgou indevidamente cobradas, mesmo porque tal atitude desses educandários, impediu que fosse examinado, no país, o preço do ensino, e julgada sua modicidade, como prescreve o art. 88 da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

No entanto, os proprietários de ginásios e colégios recorreram à Justiça, que não julgou amparada em principio legal a medida adotada.

Destarte, acatando respeitavel decisão da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o Ministério da Educação e Saude se viu forçado a tornar sem efeito as medidas que determinara, com referência às restituições. O ministro decidiu, entretanto, tendo em vista que a respeitável sentença judicial não atingiu o principio em causa, determinar seja exigido, pela Diretoria do Ensino Secundário, rigoroso cumprimento em 1951, dos dispositivos da Portaria Ministerial 193, de 13 de maio de 1950, que estabelecem critérios para a verificação da modicidade do preço do ensino particular".

ROMPE A U.N.E.

COM A UNIÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES

Elementos comunistas infiltrados nas delegações do Amazonas, Rio Grande do Norte, Paraná, Paraíba, Pernambuco, São Paulo e Bahia ao Conselho Nacional da União Nacional dos Estudantes, depois de várias manobras de obstrução e de insultos aos demais membros do Conselho, promoveram tumultos, perturbando os trabalhos do Conselho.

A maioria dos delegados repudiaram as manobras comunistas e, como a Mesa se negasse a atender às absurdas pretensões obstrucionistas, os extremistas desligaram as luzes, o que provocou correrias e gritos.

Os elementos democráticos, depois de restabelecida a ordem, desmascararam os propósitos dos perturbadores dos trabalhos do Conselho, que abandonaram a reunião acintosamente.

ROMPIMENTO

Tôda a obstrução e perturbação dos trabalhos realizada pelos comunistas objetivava evitar que o Conselho Nacional da UNE discutisse e aprovasse uma proposta de advertência à União Internacional de Estudantes, em virtude de suas atividades em prol do comunismo russo.

Depois da retirada dos vermelhos, a proposta foi aprovada, deliberando ainda o Conselho da UNE articular-se com tôdas as agremiações estudantis democráticas para a ruptura com aquele órgão e a consequente criação de uma nova instituição internacional de caráter democrático.

Em março próximo, o Conselho da UNE voltará a reunir-se extraordinariamente.

Exonerado o diretor das Rendas Internas

O sr. Antonio Dias Macedo foi exonerado do cargo de diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Professores — Recebemos a seguinte nota, sob o título "O professor particular e o seu justo aumento":

"Na qualidade de presidente atual e de presidente eleito do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, levamos ao conhecimento do magistério particular que, convidados a comparecer nesta data ao gabinete do sr. Ministro da Educação e Saude, recebemos de S. Excia., sob o título que encima o presente comunicado, a nota seguinte, referendada por três representantes da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino:

"Em reunião convocada pelo Ministro da Educação, a Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, representada por seus dirigentes, ouviu a exposição que fêz o Ministro acerca do problema da remuneração do professorado secundário dos colégios particulares, e o seu apêlo, para que deles partisse a iniciativa do aumento de vencimentos, conforme proposta que lhe fizeram em novembro último. Esse aumento podia ser de 30% (trinta por cento) a começar com o corrente ano letivo. A Federação declarou-se disposta a colaborar com o Ministério e assegurou que seria concedido o aumento, para cujo efeito propiciará conveniente acôrdo".

Em face do acima exposto, tornamos público que:

1 — considerando que a referida nota admite a possibilidade que um aumento de salário muitas vezes inferior ao pleiteado pelo magistério particular no dissidio coletivo ora sub judice afim de excluir daquele benefício os professores do ensino primário e do ensino técnico-profissional;

2 — considerando, mais, que o aumento de salário a que se refere a nota do Sr. Ministro da Educação e Saude deverá ser pago a partir de março do corrente ano, ao passo que pelo dissidio coletivo impetrado deverá sê-lo a partir de março do ano findo;

3 — considerando, ainda, que a medida ali proposta, constituindo solução fora do âmbito da Justiça do Trabalho, acarretaria nas atuais circunstâncias sérios transtornos à marcha normal da questão dos salários do professorado particular;

4 — considerando, finalmente, que a decisão de impetrar dissidio coletivo foi tomada em Assembléia Geral do Sindicato, único órgão que poderia modificar tal decisão:

DECLARAMOS manifestar-nos contrários à presente proposta dos senhores diretores de colégios, por inoportuna, prejudicial aos interesses do magistério particular e divergente da orientação por êste traçada livremente.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1951.

Ass. David José Pérez e Álvaro Kilkerry."

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSOS CLÁSSICO E CIENTÍFICO DE NÍVEL EXCEPCIONAL

Professores das matérias principais:

LIBERATO BITTENCOURT FILHO — ex-diretor do antigo Colégio 28 de Setembro.
GEORGES NEU — diplomado pela Escola Politécnica de Paris.
PIERRE H. LUCIE — licenciado pela Faculdade de Ciências de Paris.
J. MOOJEN — doutor em Zoologia pela Universidade de Kansas (U. S. A.), naturalista do Museu Nacional.
E. LIGER BELAIR — licenciado pela Faculdade de Letras de Paris, professor do Colégio Pedro II.
E. GRUEN — doutor pelas Universidades de Berlim, Londres e Roma.

Matrículas abertas para todos os cursos
(DIURNO E NOTURNO)
Rua 24 de Maio, 494 Tel.: 29-5720

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO ! ! !
CAFE' E BAR CATEDRAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38 — TELEFONE: 23-1962
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32 — TELEFONE: 23-2610
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

IPANEMA
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Saddock de Sá N. 276 — Telefone: 27-0757
A Diretoria comunica que serão iniciados dois novos cursos: ADMISSÃO ao Curso Ginasial que será instituído em 1952.
JARDIM DE INFANCIA no horário da manhã desde 8,30 às 11,30, seguindo a mesma orientação dada nas turmas da tarde

Um Dia no Mundo

Sem modificações importantes a frente da Coréia.

A Comissão Política da O.N.U. declarou a China comunista nação agressora na Coréia.

Truman e Pleven examinaram ontem na segunda das suas conferências o problema da segurança da Europa. 1 — as relações com a Rússia, 2 — a integração de unidades alemãs nos exércitos do Atlântico. Terminada a conferência foi distribuido um comunicado acentuando o acôrdo completo entre os dois estadistas.

Foram expulsos do partido comunista italiano dois deputados, os srs. Cuci e Magnani por "desvios" da linha partidária.

O sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos EE. UU., negou-se a fazer qualquer declaração sôbre as últimas experiências realizadas em Nevada.

Admite-se a possibilidade de cair o gabinete inglês.

Em Londres pensa-se que o novo programa de rearmamento implicará uma baixa do nível de vida, embora uma agravação dos impostos não seja de esperar no decorrer do presente ano.

Paulo de Castro

A China reconhecida como potência agressora na Coréia

LAKE SUCCESS, 31 (Associated Press) — Na sua reunião da tarde de ontem a Comissão Política da ONU reconheceu a China como "potência agressora" na Coréia. Na mesma ocasião, a Comissão decidiu rejeitar a resolução apresentada pelos países asiáticos solicitando a convocação de uma conferência para tratar dos problemas da Coréia e do Extremo Oriente.

A CHINA COMUNISTA ACEITOU A "FÓRMULA DOS DOZE"

LAKE SUCCESS, 31 — (Associated Press) — O chefe da delegação da India, Sir Benegal Rau, comunicou à Comissão Política da ONU que a China, segundo a mensagem recebida do embaixador indiano em Pequim, estava disposta a aceitar a fórmula contida na Resolução dos Doze.

Como se sabe, essa fórmula prevê a cessação das hostilidades na Coréia antes do início das negociações sôbre os problemas do Extremo Oriente.

AUMENTADOS OS FRETES PARA O BRASIL E URUGUAI

LONDRES, 30 (A.F.P.) — As companhias de transporte marítimo que servem ao Brasil e ao Uruguai acabam de decidir o aumento de 25 por cento, a partir do dia 8 do fevereiro próximo, nas suas taxas de frete para o transporte de mercadorias destinadas a Santos e a Montevideu, em consequência da congestão desses dois portos. Recorda-se que no comêço do corrente mês as companhias britânicas que servem ao Brasil anunciaram um aumento de 25 por cento, aplicavel no dia primeiro de fevereiro, às suas taxas de frete para o transporte de mercadorias destinadas ao Rio de Janeiro, pelo motivo apontado.

RECONHECIDOS DOIS MILAGRES ATRIBUÍDOS A PIO X

CIDADE DO VATICANO, 31 (Associated Press) — A Santa Congregação dos Ritos aprovou ontem os dois milagres que lhe foram apresentados para a beatificação de Pio X. Essa sessão da Congregação foi realizada com a presença do Sumo Pontífice, Pio XII.

Os dois milagres ontem aprovados correspondem à cura de duas religiosas, a irmã Marie Deperras, francesa, e a irmã Benedetta de Maria, italiana, ocorrida em 1928 e 1930, respectivamente. A primeira dessas religiosas faleceu em 1929 com a idade de 80 anos e a segunda vive ainda, sendo provável que assista à beatificação de Pio X, prevista pelos meios eclesiásticos para meados de maio vindouro.

ECONOMIA CAFEEIRA

Considerações do sr. Atílio Vivaqua — Saldo do D.N.C. para ser distribuído através de um sistema de cooperativismo

O sr. Atílio Vivaqua, autor do substitutivo ao projeto que promove medidas para restauração da economia cafeeira, ocupou ontem a tribuna do Senado para apresentar dois importantes trabalhos sôbre o problema do café — um do professor Eunisio Lavigne sob o título "Solução do Problema do Café pelo Cooperativismo" e o outro um discurso do deputado Peixoto da Silveira, de Goiás, sob o tema "Goiás e a Cafeicultura". Após ler vários tópicos desses trabalhos, o sr. Vivaqua se referiu a um projeto em curso no Senado que promove medidas para restauração da economia cafeeira.

O TÔNICO DO CÉREBRO!
NEUROBIOL
Falta de memória?
Perda do apetite?

Entregou o filho à polícia

RIO CLARO, 31 (Asapress) — Atitude dolorosa, mas digna e sublime, foi assumida por um pai que entregou o filho à polícia para salvá-lo de uma vida criminosa. O menino, aparecendo com alguns apetrechos de barbearia, despertou a atenção de sua mãe, que levou o caso ao conhecimento do marido. Este depois de interrogar o filho, o encaminhou à presença do delegado de polícia, que acabou por descobrir a ação de uma quadrilha de amigos do alheio constituída exclusivamente de menores.

Vingança diabólica do noivo traido

ROMA, 30 (AFP) — Será julgado brevemente, diante de um tribunal de Roma, o autor de diabólica vingança. Trata-se de Luigi Tamburlani que, há treze anos, enviara, com um bilhete falso, um par de botas novas a um oficial de cavalaria que havia seduzido a sua noiva, alguns tempos antes.

No primeiro dia em que calçou as botas o infortunado sedutor ficou literalmente reduzido a pedaços, em consequência de terrível explosão ocorrida no momento em que batia os calcanhares diante de um superior. Tamburlani, efetivamente, dissimulara uma dupla carga de explosivos de grande poder nos saltos das botas, segundo o inquérito que o identificou como o assassino.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2281

POSSE DE NOVO MINISTRO

O sr. Rogério de Freitas, nomeado recentemente ministro do Tribunal de Contas da União, tomou posse na sessão de ontem dêsse Tribunal.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

NA CENTRAL ANULADA A CONCORRÊNCIA

Por ordem do presidente da República foi anulada a concorrência aberta na Central do Brasil para a compra de 300 carros destinados aos subúrbios desta capital e de São Paulo.

De acôrdo ainda com a determinação do chefe do govêrno deverão ser aceitas novas propostas, dando-se maior prazo aos interessados.

A concorrência será reaberta oportunamente.

AGORA
EM TAMANHO POPULAR • AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTIÁCIDA • GERMICIDA • ALCALINA

A emigração portuguesa para o Brasil

VARGAS SE ENGANOU

LISBOA, via aérea (F.P.) — A propósito de uma entrevista concedida pelo presidente Getúlio Vargas ao "Diário de Lisboa", o presidente da Junta de Emigração dirigiu a êsse jornal a seguinte carta:

"Sr. diretor: — O "Diário de Lisboa" publicou em 17 do corrente mês uma entrevista com o sr. Getúlio Vargas, presidente eleito dos Estados Unidos do Brasil, em que s. excia., depois de afirmar a sua simpatia pela emigração portuguesa, não só porque o português é um elemento trabalhador cheio de qualidades, como porque é um elemento que fundamentalmente contribuiu para a formação social do Brasil, manifesta a opinião de que é necessário que o Govêrno português acabe com o imposto que cobra do emigrante, que "é demasiado".

Prestando a devida homenagem ao presidente Getúlio Vargas e agradecendo não só o interêsse que a emigração portuguesa lhe merece como ainda o reconhecimento público das magníficas qualidades do emigrante português, peço a V. que esclareça os leitores do seu conceituado jornal de que o Govêrno português, ao contrário do que pode deduzir-se das declarações do sr. Getúlio Vargas, não cobra qualquer imposto especial do emigrante, pois não se pode considerar como tal a documentação necessária à emissão do respectivo passaporte, custo êste e bem assim da inspeção médica — o que tudo importa em três escassas centenas de escudos.

Para os emigrantes sujeitos a licença militar acresce o pagamento desta, cujo preço, conforme a idade e situação militar do emigrante, vai desde 285,00 a 1.035,00.

Também não se pode considerar ainda imposto a importância de 868,00 a dispender por emigrante com a documentação exigida pelo Consulado do Brasil e respectivo visto.

Estas despesas existiram em todos os tempos, embora o seu montante pudesse ter variado.

Mas, ao passo que, anteriormente, os emigrantes além das referidas despesas, tinham que satisfazer as relativas às agências de passagens e passaportes, que, por vezes, eram bastante elevadas, presentemente os processos são organizados pela Junta de Emigração, que, com a emissão do passaporte, lhes assegura passagem em navios periodicamente vistoriados e a devida assistência a bordo.

Enquanto aguardam embarque, são os emigrantes recebidos em Lisboa e Pôrto, nas casas do Emigrante, onde, mediante o pagamento duma pequena importância têm alojamento e alimentação, sendo-lhes ainda prestada assistência moral e material.

Dentro do condicionalismo criado, saíram de Portugal, em 1950, mais de 20 mil emigrantes, cuja situação é, de um modo geral, satisfatória, devido às qualidades inatas do português. Mas a situação seria diferente se a saída do emigrante não dependesse de carta de chamada ou contrato de trabalho.

No que respeita propriamente ao Brasil, não é o imposto, mesmo considerado como tal a despesa com a documentação e pagamento da licença militar, que pode contribuir para a sua diminuição. Não. Esta só pode filiar-se noutras causas que é ocioso mencionar.

A faculdade de transferir para Portugal parte do produto do trabalho do emigrante constituiria, por exemplo, uma das formas de fomentar a emigração portuguesa.

Simplesmente, a solução deste problema não depende do Govêrno português e muito menos desta Junta.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me. De você, etc. O presidente da Junta de Emigração, Antonio Manuel Baptista (tenente-coronel).

Eisenhower apresentará hoje o seu relatório

WEST POINT, 31 (AP) — O general Dwight Eisenhower anunciou que pretende partir hoje, de avião, para Washington, a fim de apresentar ao presidente Truman o relatório da sua primeira viagem de inspeção à Europa.

Em seguida Eisenhower fará o mesmo perante o Congresso, sendo provável que se dirija à nação, pelo rádio.

Comemorado mais um aniversário da morte de Gandhi

NOVA DELHI, 31 (AP) — Tôda a India comemorou, ontem, o terceiro aniversário da morte do Mahatma Gandhi, o Pai da Pátria, assassinado por um fanático a 30 de janeiro de 1948.

Realizaram-se numerosas manifestações nesta capital, sobretudo no local — considerado sagrado — onde foi feita a incineração dos restos mortais de Gandhi. Nesse ponto foram realizadas preces e sessões coletivas nas rocas de fiar — a uma das quais compareceu o próprio presidente da República da India, Rajandra Prasad.

Visitou a Polícia o novo Chefe de Gabinete

O coronel do Exército Hélio Braga, convidado para chefiar o gabinete do general Ciro Rezende, novo chefe de polícia, esta manhã visitou a Sala de Imprensa da chefatura de polícia.

O novo chefe de gabinete do D.F.S.P., após percorrer a sala de Reportagens e demais dependências daquele Departamento, convidou os jornalistas credenciados no gabinete para uma palestra às 11,30 horas para tratar de assuntos ligados entre a imprensa e a polícia.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

TRUMAN E PLEVEN DE ACÔRDO

WASHINGTON, 31 (Associated Press) — De acôrdo com o comunicado distribuido pela secretaria da Casa Branca, na sua reunião de ontem os srs. Truman e René Pleven examinaram diversos problemas relacionados com a segurança européia, especialmente o que diz respeito às relações com a União Soviética, e concernentes à participação alemã no exército ocidental.

O comunicado oficial diz que verificou-se "um completo acôrdo" entre Truman e Pleven sôbre os pontos discutidos.

AFASTA-SE CIRO DE FREITAS VALE

O presidente da República concedeu dispensa do cargo de secretário geral do Itamarati ao ministro Ciro de Freitas Vale.

DESCONTO DE 20% PARA SUA VIAGEM À EUROPA NOS VELOZES E LUXUOSOS DC-6 DA SAS.
Para maiores detalhes, visite sem compromisso a nossa agencia.
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Av R Branco, 277-1 ja 1 BD
Tels. 32-6710 32-7320
Agencias em S. Paulo, Recife, P. Alegre e Salvador.

SEJA MAIS JOVEM, VIVA MAIS TEMPO
Eis aqui um excelente conselho... Não obstante seu caráter fantástico, pode ser pôsto em prática pelos povos... G. yelord Hauser tinha paixão pelo problema da longevidade. Concentrou sua atenção e interêsse científico nessa questão. Visit u famosas estações d... águas da Europa e dos Estados Unidos; analisou dietas e regimes especiais; devorou tôda a literatura relacionada com o assunto, no campo da medicina, da endocrinologia, bioquímica, filosofia e cultura física. Com êste acervo de experiência e conhecimentos, escreveu um livro famoso, cuja condensação SELEÇÕES de fevereiro apresenta. O número de fevereiro de SELEÇÕES contém mais 21 artigos de grande interêsse e palpitante atualidade.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇAO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

Tudo é estrada boa para o pneu "BANDEIRANTE"



Forte e resistente, o BANDEIRANTE é o pneu feito *sob medida* para serviços onde se precisa "ir apanhar a carga fora da estrada, trazê-la para a estrada e transportá-la com rapidez", como, por exemplo, em derrubadas, pedreiras e minas. A banda de rodagem do BANDEIRANTE — com barras longas e curtas juntando-se no centro — foi desenhada para essa dupla função: puxar *de fato* onde se precisa grande tração, e rodar macio quando a estrada é boa. As barras altas e fortes do pneu BANDEIRANTE agarram o chão com firmeza — são uma garantia contra atolamentos e derrapagens. Sua banda de rodagem extra-grossa e extra-resistente oferece proteção extra contra cortes e rachaduras.

A banda de rodagem, de desenho especial, permite suavidade na estrada e grande tração fora dela!

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

Ao povo brasileiro a Resistência Democrática

Datado de hoje, recebemos da Resistência Democrática o seguinte Manifesto:

"A Resistência Democrática, fundada em 1945, com o fim de combater a Ditadura e cooperar na re-democratização do país, certa de que a eleição do sr. Getulio Vargas representa para o Brasil um instante histórico decisivo, vem fazer um apêlo ao povo brasileiro e definir sua posição no cenário político nacional.

No pleito de 1945, apoiamos o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes para Presidente da República. Em 1950, embora não lhe tivéssemos dado a nossa adesão como grupo, nele votamos individualmente, convencidos de que, apesar das vacilações e incoerências de elementos que o cercavam, representava as aspirações dos que desejavam um govêrno democrático. A derrota do candidato udenista não nos constrange ao silêncio. Ao contrário, pensamos que nossa posição na campanha eleitoral nos permite dirigir ao povo brasileiro êste apêlo que é também uma advertência.

CRISE — A eleição do sr. Getúlio Vargas representa um ponto alto na crise política brasileira. Não constitui, porém, um retrocesso, como muitos querem crer no lento e penoso processo da re-democratização nacional. Se, pela atitude que assumimos na luta eleitoral, discordamos da escolha, não temos dúvida em que esta se exerceu dentro de condições superiores a de qualquer outro pleito da história republicana. Desprendendo-se das condições habituais, o eleitorado, na sua grande maioria, votou conscientemente. A derrota do candidato governamental, inédita em nossa história política, não se explica apenas por fatores negativos, como sejam a inércia, a incompetência e a mediocridade do govêrno. Mas por forças positivas que os comentaristas apaixonados raro têm sabido levar em conta. As eleições de 1950 assinalaram a morte do coronelismo e revelaram que o eleitor de cabresto em breve se tornará uma curiosidade de museu. Mais que em nenhuma outra época, a grande maioria do eleitorado demonstrou liberdade, consciência e senso crítico.

O eleitor de 1950 tornou patente a inutilidade de tôda a propaganda governamental e afirmou a sua convicção de que o quinquênio Dutra não conseguiu vencer a crise em que o país mergulhou em consequência dos êrros e desmandos da Ditadura. A derrota do candidato governamental representa menos uma ausência dos métodos de coação no processo eleitoral, que uma revolta consciente do eleitorado. Revolta contra a mediocridade desse govêrno de conchavos e soluções de emergência que não soube aproveitar a conjuntura de após-guerra para reerguer a economia nacional; que responderá perante a história pelo crime de ter deixado perder-se a oportunidade de encaminhar ao país as correntes emigratórias da Europa; que não realizou nenhuma reforma de estrutura e se manteve surdo aos graves sintomas de crise no corpo nacional; que gravou de controles parasitários nossa estrutura econômica que já vinha entravada desde o govêrno Vargas num momento em que necessitava, mais do que nunca, de plena liberdade para expandir-se; que confundiu política social com polícia política, favorecendo, pela própria forma grosseira de combatê-la, a propaganda comunista.

A repulsa a êsse govêrno, a quem não negamos boas intenções, mas que as tornou nati-mortas, sufocando-as numa atmosfera viciada de compadrio e filhotismo, é prova suficiente de que as instituições democráticas, a liberdade de imprensa e de cátedra, o livre acesso às fontes de informação e, principalmente, a existência do Parlamento, verberando os erros e fraquezas do regime, não foram inúteis.

LIBERDADE DE ERRAR — O ceticismo dos que consideram essas eleições uma derrota da democracia se estriba no fato de nos [illegible] agora, transformado em salvador do país, o principal responsável pela crise que atravessamos desde 1937, o homem que soube ser, ao mesmo tempo, o pai dos pobres e dos lucros extraordinários. Essa figura de Ditador sorridente, diversa apenas nesse ponto dos seus êmulos truculentos do Velho e do Novo Mundo, é, no entanto, uma súmula dos erros e carências do povo brasileiro. A identificação desse povo com a imagem do sr. Getúlio Vargas não é um artifício das urnas, mas exprime uma realidade profunda. Como todo Ditador, foi a síntese do péssimo. Tôdas as deficiências na formação política nacional, nascidas da falta de exercício de instituições programadas no papel mas pouco efetivadas através de um sistema de educação democrático, repontam no messianismo com que o povo aceitou a sua volta e consagrou-a nas urnas. Mas ainda aqui não se pode dizer que a eleição foi um retrocesso democrático, porque democracia não quer dizer infalibilidade de escolha. No pleito de 1950, o povo exerceu sua liberdade de errar.

O POVO E OS POLITICOS — Nesse trágico equívoco, porém, cabe aos líderes democráticos grande responsabilidade. Ignoraram as raízes profundas desse messianismo, esquecendo, numa política de bastidores, inçada de compromissos e personalismos, sem nenhuma repercussão no seio do povo, a inadiável missão de educar a massa, preparando-a para seu papel político. O transbordamento dos quadros partidários que dá ao cenário político uma aparência caótica mostra apenas que, para o povo, os grandes partidos democráticos não tinham sentido. Acostumado a vê-los irmanados em acordos intermináveis, repartindo os favores do Executivo, corpos sem alma, o povo identificou-os no mesmo desprezo, votando apenas em pessoas, sem levar em conta as agremiações partidárias.

Responsáveis por não terem sabido exercitar o dever da oposição, num período em que era necessário para coartar os desmandos do Executivo e refrear a imoralidade administrativa, deixaram de corresponder à expectativa implícita, mas real e viva, do eleitorado. Nem falemos no seu obstinado desconhecimento dos anseios de reforma social que trabalhavam essas massas e que as tornaram o campo ideal para a demagogia messiânica do ex-Ditador. Mas é preciso não confundir, ainda uma vez, o êrro desses líderes, peados por interesses de grupos e de classes, com a causa da Democracia. O fracasso da UDN e do PSD não significa a derrota dos ideais democráticos.

LEGAL MAS TRAIÇOEIRO — A situação atual exige um reagrupamento das forças que interpretaram a derrota de 1950 como um sinal de debandada. Mais do que nunca, faz-se necessário o exercício da vigilância. Estamos perante um govêrno legalmente eleito mas que traz em sua face o estigma da demagogia e da ditadura. Sabemos suas intenções totalitárias. Percebemos, em suas primeiras declarações, a técnica do despistamento e da mentira. Eleito pela crença ingênua do povo e pelo apoio intencional das calsses abastadas não poderá manter-se sem trair êsse difícil compromisso ou enveredar pelo caminho que lhe é familiar, o da ditadura. Virá o momento em que atentará contra a liberdade sindical e o direito de greve. Sabemos, por outro lado, que junto ao ex-Ditador formaram homens animados da sincera intenção de combater a crise brasileira e de ajudar o acesso das massas rurais e urbanas a condições de vida mais consentâneas com a pessoa humana. A esses homens que acreditam na Democracia, embora tenham escolhido mal o seu patrono, a Resistência Democrática também se dirige neste momento.

A CONSTITUIÇÃO — Inscrevemos entre os princípios diretores de nossa ação política, desde 1945, o respeito que o Estado deve manter pela pessoa humana e seus direitos fundamentais, a liberdade de palavra e expressão, a liberdade de comunicar e opinar. Esses direitos se acham consubstanciados na Constituição, a qual materializa a vontade autêntica do povo através de seus representantes e, por isso não pode ser abolida ou mutilada. Qualquer atentado à integridade da Constituição e aos direitos que consagra atinge a legitimidade mesma do govêrno, que deixará de representar a sã vontade nacional.

O CONGRESSO — Torna-se um imperativo de sobrevivência para o regime democrático prestigiarmos a Câmara e o Senado. Não só defendê-los pela cátedra e a imprensa contra prováveis campanhas de desmoralização, mas lutar para que venham a concentrar maior soma de responsabilidade e poder. Não acreditamos que possam ser jamais substituídos por conselhos puramente técnicos que, num regime democrático, sòmente podem desempenhar papel subsidiário na ação política. Vemos por isso, no movimento que já se esboça para a formação de novos órgãos burocráticos, comissões, departamentos, ou ministérios com a finalidade de "salvar" o país, um sintoma alarmante que caracteriza a irresistível vocação ditatorial do novo Presidente e dos que o cercam.

A independência do Parlamento e a autonomia do Judiciário são as duas pedras angulares de um regime democrático. O homem da rua precisa convencer-se de que é ajudando a manter essas instituições que poderá defender-se com eficiência contra o crescimento patológico do Estado, a sua absorção de outros grupos, a proliferação voraz de sua burocracia.

A FEDERAÇÃO — O outro baluarte contra a Ditadura deve ser a *federação*. Qualquer manobra no sentido de diminuir a autonomia dos Estados deve encontrar firme e decidida repulsa. Muitos deles, elegendo homens de pura cêpa democrática, conseguiram preservar seus futuros governos da onda demagógica que vai precipitar-se sôbre o país. Esses governos serão provàvelmente alvo de manobras tendentes a desmoralizá-los e a abrir caminho à intervenção. E' preciso acompanhar atentamente suas iniciativas e esclarecê-las à opinião pública a fim de evitar os malentendidos e incompreensões que só poderão vir a favorecer os interesses do ex-Ditador.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL — A situação internacional talvez venha a servir aos desígnios dos partidários do totalitarismo no Brasil. Na luta que se anuncia, o Brasil já tomou a posição que suas convicções, sua tradição histórica e sua missão na América claramente lhe apontam. Mas nada disso justificará a supressão de uma só liberdade, o cancelamento de uma só garantia. Intervencionismos e estados de sítio, censura da opinião e medidas extremas, todo o maquiavélico arsenal das ditaduras deve continuar no lixo histórico para onde o relegamos desde 1945.

REFORMAS — Não queremos ser confundidos com outros grupos que combatem o futuro govêrno por motivos menos justificáveis, por apêgo a interesses particulares ou a uma ordem social e econômica já caduca, ou pelo estudado desígnio de mergulhar a nação no cáos. Queremos frisar que é nosso desejo a realização das reformas de estrutura de que o país tanto necessita. O novo govêrno, que insistentemente as prometeu, deve realizá-las. O povo que as espera não pode ser ludibriado. Seus anseios de paz, justiça social e liberdade já não podem ser ignorados. Quaisquer que fossem as intenções dos que lhe captaram os votos, assumiram, perante êsse povo, simplista em seu critério primitivo em suas reações, mas bom e generoso em seu coração, um compromisso a que não podem fugir.

DEMAGOGIA — Desde já, porém, esclarecemos que não confundimos reforma social com demagogia. Não acreditamos em reforma agrária que não se baseie na efetiva divisão da terra e na pequena propriedade familiar. Não cremos que se chegue a um nível humano na indústria, enquanto não se instaurar gradativamente a participação do operário na gerência e co-propriedade das empresas. Não esperamos que os serviços de previdência social sejam eficientes sem o contrôle dos associados. Não imaginamos que a salvação do país virá necessàriamente da criação de novos ministérios, por mais filantrópicos que sejam os seus rótulos ou científicas as suas técnicas, nem no crescimento dessa burocracia que devora, como um cancro, o coração da República.

A GRANDE TAREFA — Nenhuma dessas mèzinhas pode curar a doença brasileira que é, antes de tudo, uma profunda crise moral, que atinge tôdas as classes do país, pobres e ricos, e as atira, na mesma desenfreada corrida, para a conquista do poder, através do enriquecimento fácil e da especulação. E' êsse grande vazio espiritual das massas que nenhuma medida puramente política poderá extinguir de golpe, mas que será lentamente transformado, se um regime democrático torne o pôvo mais consciente e mais responsável.

E' para essa tarefa de contínua vigilância contra qualquer tentativa de supressão das liberdades e das instituições fundamentais dêsse regime que convocamos os democratas de todos os partidos. Para que resistam como fizeram no escuro período da Ditadura, como o fizeram em 1945. Certos de que nessa luta que se anuncia, áspera e cotidiana, joga-se o destino de nossa geração e o amanhã de nossos filhos.

A RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

NO DIA DA POSSE

Desenho de J. T.



No dia da posse

Aquela parte do povo que votou em Getulio Vargas estará em breve perante mais uma decepção, mais uma frustração, mais um motivo de indiferença e de desesperança. Porque os milhões que votaram no antigo ditador esperavam algo de novo, algo de diferente, algo de renovador, de salvador, de progressista. E eis que nada de novo lhes é oferecido. O ministério em perspectiva é dos homens de sempre do Estado Novo, os negocistas, os golpistas da finança, e dos financiamentos de todos os fundos bancários ou sindicais, os arrivistas, os vivedores, os *anti-povo*.

Longe do espírito que os elegeu, longe dos interêsses da Nação, longe das massas que em êxtase lhes concederam o poder, os semi-deuses de comédia bufa estão ensaiando os seus papéis.

No segundo plano mas já bem visíveis, de braços dados e alacremente, caminham para o proscênio as figuras do inevitável cenário: a Inflação, a Demagogia, a Ilegalidade, envoltas num sorriso amolecado que substituiu por determinação fria a palavra espontaneamente dita.

E o povo assiste, num cortejo ainda com fé, às piruetas dos semi-deuses. Mas a decepção ou o cansaço não tardam. Depende de nós apressá-los. Ajudar a máscara cair, o sorriso a contrair-se nas faces habituadas por longo treino à mentira e à traição. Depende de nós democratas que essa decepção necessária não seja definitiva, que essa frustração indispensável não se estenda além dos limites dos que a merecem, que essa indiferença não abranja a democracia, que essa frustração não envolva a essência do sentimento nacional. Depende de nós que êsse povo seja recuperado para a liberdade, para a lucidez, para a crença na verdadeira Justiça, e na verdadeira fé democrática.

O que Getulio Vargas nos oferece desde já é uma alavanca para encetarmos a luta pelo esclarecimento público sôbre o seu govêrno e as suas intenções. Urge não perder tempo. Articular as fôrças democráticas e lutar dentro da legalidade que é a nossa fôrça e a nossa bandeira. Se os democratas compreenderem isto sem perda de tempo o povo que votou em Getulio também o compreenderá em breve, pois êsse povo votou na esperança e exigirá que a esperança se cumpra. E como não se cumprirá estará o povo ao lado dos que souberem manter bem alto e bem firme os ideais porque votaram erradamente quanto ao homem, exatamente quanto ao fim.

Êsse povo verá pela decepção no "pai dos pobres", no "trabalhismo", no neo-fascismo, lúcida e corajosamente explicado, para nós, para a democracia, onde encontrará a fé perdida.

Talvez ao Brasil fôsse necessária esta provação, esta fase dolorosa, para que os seus filhos encontrem por fim o verdadeiro caminho.

Depende de nós que êsse caminho não seja mais uma vez perdido.

Saia!

O sr. João Cleofas aceitou o que a UDN recusara. A UDN recusou-se a participar do govêrno. Impôs-se a si mesma o papel de partido de oposição. Foi essa a resolução do partido, neste ponto apoiado, pode-se dizer, pela unanimidade dos que votaram no brigadeiro Eduardo Gomes.

Mas o sr. João Cleofas, presidente da seção pernambucana da UDN, deputado federal pela UDN, passa por cima dessa resolução para aceitar o ministério com que lhe acena o sr. Vargas.

E' um direito que lhe assiste. Só fazemos votos para que consiga ser um ministro da Agricultura razoável, pois não lhe faltam qualidades, desde que o próprio sr. Vargas o permita.

Mas a mais elementar noção de decôro político e a sua própria dignidade pessoal exigem que o sr. João Cleofas, para ser ministro do sr. Getulio Vargas, saia da UDN.

Êle não tem o direito de desmoralizar o regime democrático, que assenta na diversidade de partidos definidos, com uma política própria. O seu partido definiu essa política. Êle desrespeitou-a. Portanto, saia!

Se o sr. Vargas, ao convidá-lo, visou mais, precisamente, essa desmoralização, veremos depois. Agora o sr. Cleofas, para ser ministro, só tem um caminho: sair da UDN.

A vocação do sr. Getúlio Vargas

Antes mesmo de chegar ao poder o sr. Getulio Vargas já trocou o seu partido pelo PSD. A vocação do ex-ditador para jogar com os homens como se foram meros peões de xadrez, sem a menor consideração por compromissos, pela fidelidade às promessas feitas no período eleitoral, pela simples e humana fidelidade aos que se lhe conservaram fiéis, define bem o homem que hoje se tornou, pela inépcia dos líderes democráticos, presidente do Brasil que não de todos os brasileiros.

Ao PTB as nossas condolências.

"Alta velocidade"

Na praia de Botafogo foi inaugurada uma pista de altas velocidades. O general prefeito (ex-e-futuro) vai concorrer ao título de vencedor das provas em perspectiva. A velocidade com que aderiu a Getulio excede qualquer das conhecidas. Simplesmente não precisou de pista, bastou-lhe ser Mendes de Morais.

LEIA AMANHÃ
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O lixo

— Você já observou uma coisa? Se há algo que caracterize atualmente o Rio, é o lixo. Somos a cidade do lixo, por excelência.

Concordamos: enquanto caminhávamos, pilhas e pilhas de lixo se amontoavam ao longo do caminho, na pista de passeio que margeia a Lagôa Rodrigo de Freitas. Para êste passeio é que havíamos sido convidados — e constatávamos com espanto que verdadeiras serras de imundície, trapos velhos, objetos fora de uso, enfim, todo o dejeto de uma tempestade já distanciada, achava-se ali, sem o menor pudor, sem o menor cuidado por parte das autoridades. E isto, num dos recantos privilegiados do Rio de Janeiro. Há quanto tempo? — indagamos. E fomos informados que há meses e meses ali vem se acumulando aquela porcaria, exposta ao dia e à noite, coberta de mosquitos, mal cheirosa, desafiando a paciência dos moradores locais.

E é aí precisamente, que surge a nova classe de "trabalhadores". Assim que escurece, descem dos morros vizinhos, remexendo com vassouras e pás aquêle entulho, à procura de alguma sobra, de algum objeto que ainda possa servir. Um vestido velho, um caixote, uma cadeira de vime com os pés quebrados, tudo o que ainda possui uma aparência de serventia, é arrebatado ao monte de lixo — e a procissão lá vai em demanda do morro, subindo e descendo como uma fileira de formigas amestradas.

E' verdade que, graças a êsses morros, Copacabana, Ipanema e Leblon estão acostumados a acontecimentos inéditos. Mas não podemos dizer que as favelas sejam responsáveis pelos enormes montes de lixo abandonados à beira da Lagôa. O nosso general prefeito, que constrói estádios luxuosos e lentas pistas de alta velocidade, decerto não possui número de caminhões de lixo suficientes para arrecadar a sujeira daquêles bairros. Não possui, apesar das recentes aquisições de poderosas máquinas. Ou então, o Serviço de Limpeza Pública que era mais ou menos decente, está desfalcado no número de seus empregados. As latas se acumulam às portas e são lançadas nos monturos da Lagôa. E' evidente, e mais do que evidente que urge uma providência. Mas não existem mil e mil problemas que também estão exigindo providências imediatas e que não obtêm coisa alguma? Insistimos com o nosso informante, para que nos désse mais algumas explicações sôbre o assunto. E êle concluiu:

— A única coisa que posso informar é que o prefeito nomeou em dezembro mais de cem "chauffeurs" para a Prefeitura. Onde estão? Que fazem?

Mas o mistério das nomeações da Prefeitura desafia atualmente a argúcia de qualquer Sherlock.

O REPORTER DISTRAIDO

Passatempos

PASSATEMPOS vai sofrer uma pequena interrupção. Vamos descansar alguns dias, depois de um contato diário de 13 meses com os amigos que nos honram com a sua atenção.

Refeitos do cansaço que nos vem exigindo repouso, estaremos novamente na lida. Até meados de fevereiro, caros leitores!

Damos hoje o resultado do concurso semanal (problemas 309 a 313).

Foi contemplado no sorteio o senhor Salvador Pereira, residente à rua São Francisco Xavier, 535, casa 44, nesta capital, que vai receber a TRIBUNA DA IMPRENSA, gratuitamente, durante seis meses.

Os concursos cujos prazos se vencerem durante a interrupção de PASSATEMPOS serão apurados logo reiniciemos nosso trabalho. Os solucionistas deverão remeter os problemas resolvidos, como de costume, para a nossa redação.

1	2		3		4
5		■		■	
■	6	7			■
7A	■	8		■	9
10					
	■	11		■	

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 118 — Em 31-1-1951

Horiz.: 1 — Grito. 5 — Interjeição. 6 — Cupido. 8 — Sufixo. 10 — Esportula. 11 — Artigo. Vert.: 1 — Aqui. 2 — Mulher. 3 — Massa da cabeça (pl.). 4 — Nota. 7 — Rei do Carnaval. 7-A — Possui. 9 — Madeira.

CHARADA NOVISSIMA

O leito em que ia o criminoso foi colhido pela vaga impetuosa. — 2-2.

(Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

Um indivíduo diligente custa muito dinheiro. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Nanci Titus Rio

Qual a sua profissão?

(De Odnairo)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima — Máscara. Charada sincopada — Pucela-pula. Cartão do dia — Polidor. Problemas para principiantes ([illegible]) — Hor.: Crivani — Tem — Ias — Os — Sol — Ré — Ira — Oca — La. Vert.: Cristo — Itália — Ve — Amoral — Do — Sé.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS NS. 309 A 313

N. 309 — Hor.: Bilontra — [illegible] — Rol — Neo — Ita — Inhaca — [illegible] — Fainassem — Ia — Ti — La — Encosta — Moi — Aso. Vert.: [illegible] — Leonel — Tricas — Rota — [illegible] — Hiato — Arais — Afiem — [illegible] — Asno — Elas — Cento e um — Ta. N. 310 — Hor.: Cura — [illegible]meter — Bar — Olé — Or — Ui — Al — Mancos — Pé — Ia — [illegible] — Ala — Vir — Nipônico — Aircão. Vert.: Rabo — Cor — Um — Ro — Ato — Frei — Carmélia — Elástico — Um — Ica — Pan — Aro — Aqui — Via — Or — No. N. 311 — Hor.: Noventa e seis — Cos — Acelmas — Real — Navalhas — Elo — Oui — Mão — Ria — Minada — Reta — Promessa. Vert.: Ia — VO — Carvoeiro — Calhordas — Oi — As — Lea — Mal — Nem — Alam — Abio — Sia — Nem — Até. N. 312 — Hor.: Impa — Oi — Abalaria — Chile — Arreudar — Eson — [illegible] — Dai — Adornais. Vert.: Graco — Molhes — Plaina — Trair — Acreano — Redunda — Usa — Ais — Ad — Al. N. 313 — Hor.: Cremados — Ala — Ré — Cunha — Emmacecer — Exigir — Suíno — Im — Mel — Gozado. Vert. — Hor.: Coca — Maca — Alua — Dancei — Soita — Es — He Eu — Ines — Gola — Ri — Si — Mi.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. R.

CARTAS DOS LEITORES

Custo de vida

Escreve-nos um leitor:

"Em carta datada de 15 do corrente dirigida à TRIBUNA DA IMPRENSA o senhor Hélio N. Taveira esvasiou a sua bílis contra os funcionários públicos. Em missiva de 24 último, o senhor Antônio Luis Freire inventivou, ainda, contra os motoristas de taxi do Rio de Janeiro.

Tenho lido em vários outros jornais comentários desairosos contra essa ou aquela profissão, porque um cidadão qualquer, melindrado com algum integrante dela, procura denegri-la em pêso, em vez de atacar nominalmente o seu ofensor.

A esses que vivem jogando pedras no telhado do vizinho, sem se lembrarem de que os seus também são de vidro, gostaria de lembrar-lhes o seguinte, sejam médicos, engenheiros, advogado, médicos, dentista, comerciante, comerciário, industriário, condutor de bonde, motorneiro, maquinista, carroceiro, quebrador de pedra, carregador de gêlo, garçon, bancário, militar, deputado, vereador, senador, etc.: o mal que nos aflige, a nós motoristas e funcionários públicos é o que diz êste axioma: "em terra de pouco pão, todos se queixam e... todos têm razão".

...Ainda hoje, 25.1.51, quando me balancei a escrever esta, li na TRIBUNA DA IMPRENSA que os Marítimos — página 1 — estão pleiteando aumento. Por que? Simplicíssimo: porque precisam — é lógico.

Senhores críticos da necessidade alheia, não nos recriminem a nós motoristas, funcionários públicos ou outro de qualquer profissão por desejarmos aumentos, abonos (gota dágua no oceano das nossas necessidades financeiras); votem melhor e conscientemente para que o Brasil possua administradores à altura, capazes de estancar êsse círculo vicioso de aumentos de salários e das utilidades em geral.

Em 180.000 (cento e oitenta mil funcionários públicos) ... 140.000 (cento e quarenta mil) recebem ordenados abaixo de Cr$ 2.000,00.

Para dar uma amostra do que, em geral, chega às nossas mãos como ordenado, transcrevo o que consta do canhoto de chegue da quase totalidade dos "nababos" funcionários públicos:

Vencimentos	1.720,00
Salário família	150,00
Total	1.870,00
Desc. 5% Ipase	86,00
Emprést. Ipase	20,00
Emprést. C. Econ. . .	340,00
Total	1.424,00

Perceberam porque vivemos pedindo a Deus um abono?

Quem consegue pagar casa, comida, roupa, estudos, etc., com Cr$ 1.424,00 e, na maioria das vezes, menos ainda?

Engravatado, gomalizado, cabelo cortado, barba raspada, todos os dias; enfim, uns lordes; mas, os filhos com dentes cariados; casa por pagar; dívidas por todos os lados; eis um funcionário público!

...Quando o motorista pede um aumento é porque já lhe aumentaram os pneus, as licenças, os lanterneiros, os pintores, etc., e porque, infelizmente, não pode fazer abstração das terríveis necessidades financeiras que dia a dia apertam o guante em tôrno do seu pescoço.

...Aqueles que comparam os serviços estrangeiros, de qualquer modalidade, com os nossos, não o fazem depois de estudá-los meticulosamente; no caso concreto dos taxis nacionais e portuguêses, por exemplo, desconhecem os críticos que, em Portugal há um número limitado de carros e que os preços de compra são bem menores e bem controlados pelo govêrno, o que não acontece aqui.

Muito mais poderia acrescentar mas, devido a minha necessidade de trabalhar — não só no carro — à noite, como durante o dia numa repartição — 20 horas quase, dou aqui por encerrado e fico muito, imensamente agradecido pela atenção que V. S. dispensar a esta. — Osmar Cândido de Deus — Rua Leopoldina Rêgo, 270 — Olaria.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 158 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 6 milhões. CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, [illegible] Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8156
Oficinas 32-8155
Portaria 32-8154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

ANUAL . . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . [illegible]

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

VARIEDADES

História em discos

Todos os dias a British Broadcasting Corporation irradia dezenas de horas de programas em seus diversos serviços. Grande parte dêsses programas são gravados, e 40 a 50 dessas gravações são incluídas semanalmente à discoteca da BBC, formando uma história do rádio de valor inestimável.

As gravações são selecionadas para uso em transmissões futuras, com fundo histórico, e são incomparáveis como fonte de estudo do passado.

Os discursos de Winston Churchill, durante a guerra, belos quando lidos, não podem ter a mesma beleza de quando pronunciados pelo autor. A B. B. C. tem gravados os discursos que êle pronunciou quando a Inglaterra estava sòzinha. E também tem gravados os discursos de Adolf Hitler, para que o futuro possa julgar de sua ferocidade.

Alguns dos discos mais interessantes, sob o ponto de vista técnico, são os que ensinam como não se deve fazer transmissões radiofônicas. Essas gravações são repetidas como advertência na escola de treinamento das equipes da B. B. C.

TRIBUNINHA

N.º 52 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 31-1-1951

Abraão Lincoln



Um dos maiores exemplos de perseverança de todos os tempos foi dado por Abraão Lincoln. Aos 22 anos, dono dum armazém, foi à falência. Dois anos depois, tentando novamente o mesmo negócio, novamente fracassa, saindo todo endividado. Quando foi tomar posse dum cargo de medidor de terras, um credor penhorou-lhe os instrumentos e o cavalo. Depois, a única mulher que havia realmente amado, morreu. Quase enlouqueceu. Resistiu, porém, e dez anos depois elegeu-se deputado. Os eleitores, no entanto, acharam que êle não dava para aquilo e não o reelegeram.

Nove anos mais tarde, alguns amigos procuraram fazê-lo senador. Quando tudo parecia assentado, deu-se uma cisão no partido e êle foi obrigado a ceder a candidatura a outro. Dois anos depois, disputando uma vaga ao Senado, foi derrotado.

Mais dois anos se passaram e, quando parecia que êle nada viria a ser de grande e respeitado, foi eleito presidente da República dos Estados Unidos e a sua atuação no posto foi tal que, até hoje, é considerado como um dos maiores, senão o maior de todos os presidentes de República de todo o mundo.

Êle não se conformava com o fracasso.

Quando êle crescer



O menino Fidelis dos Santos Amaral, filho do jornalista Amaral Netto, deseja ser diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, quando crescer. Assim sendo, veio até a nossa redação e tirouuma fotografia na sala do diretor.

Os leitores que também desejarem ver como ficarão quando forem grandes devem enviar seus retratos para a TRIBUNINHA.

A GRANDEZA DO UNIVERSO

Numa noite clara e límpida, se olharmos para o céu, parece que estamos vendo milhões de estrêlas. Não é exato. A ôlho-nú, apenas umas 5.000 podem ser localizadas. E como só podemos ver metade do céu, por causa da nossa posição na superfície da Terra, só vemos, na realidade, 2.500 mais ou menos.

Com um bom binóculo, porém, avistamos cerca de 120.000. O telescópio de Monte Wilson, no entanto, avista 15 milhões de estrêlas. E há ainda um grande número delas que não podemos ver.

Ptolomeu, astrônomo da antiguidade, classificou as estrêlas em seis categorias principais, de acôrdo com o tamanho e intensidade do brilho.

COR E TEMPERATURA

A grande estrêla Betelgeuse tem uma côloração vermelha pálida, a estrêla Mira é de um amarelo intenso e Vega é duma bela tonalidade safira. Quanto mais perto da côr branca, mais quente é a estrêla.



Como se pode ver, as estrêlas se apresentam com côres e temperaturas diferentes, coisa que os astrôñomos conseguem calcular por meio de instrumentos delicadíssimos e sempre sujeitos a êrros de cálculo, dada a distância que separa as estrêlas da Terra.

TAMANHO E DISTÂNCIA

Também as estrêlas são muito diferentes no tamanho. Betelgeuse, por exemplo, que é *apenas* 30.000 vêzes maior que a Terra, é quase que um grão de areia, se comparada, por exemplo, com a Alfa da Constelação de Hércules.

E tôdas elas estão incrivelmente distantes da Terra. A mais próxima é o nosso Sol, a 150 milhões de quilômetros de nós. Outras estrêlas estão tão afastadas que a sua luz leva 200 mil anos a chegar até a Terra. Aqui é preciso recordar que um raio de luz percorre 300 mil quilômetros por segundo. Assim a distância da terra a êstes astros é de, mais ou menos, 1.892.160.000.000.000.000 quilômetros. Uff!

Agora, imaginem, a luz duma estrêla chamada Nebula M-87, localizada há algum tempo, leva 8 milhões de anos para chegar até o nosso planeta. Calculem a distância, só para ver o número que conseguem.

Não era o Juízo Final



Grandes multidões se reuniram nas principais cidades americanas, na noite de 22 de outubro de 1844, esperando o Juizo Final. Estavam as pessoas, na sua maioria, vestidas com túnicas brancas. Quase todos rezavam e entoavam cânticos religiosos e andavam em procissão, esperando o minuto final.

Em Nova York, um rapaz procurou voar ao céu, atirando-se duma ponte. Em Filadélfia, um cavalheiro atirou-se dum quarto andar tentando a mesma façanha. Numa pequena cidade do Massachusetts, um cidadão caiu duma árvore quando, usando um par de asas de peru, queria ir para o Paraíso. Muitas pessoas foram recolhidas a hospitais, sofrendo de depressão nervosa. Muita gente morreu.

Tudo isso foi causado pelo pregador religioso William Miller que, interpretando a Bíblia à sua maneira, calculou para aquêle dia o fim do mundo. Seu movimento iniciou-se em 1831 e, quando da época dêsses estranhos acontecimentos, êle já contava com um milhão de adeptos.

MANUSCRITOS RECUPERADOS



Na época da Renascença era grande a procura dos antigos manuscritos latinos. Sabia-se que a grande biblioteca de Verona havia possuido muitos dêles e, portanto, dois bibliófilos famosos, Mabillon e Montfaucon, procuraram-nos repetidamente. Não os encontraram, porém, desistindo.

Scipião Maffei, um simples apreciador de livros, não desanimou. Retomou as pesquisas dos dois bibliófilos e procurou durante muito tempo, pacientemente. Encontrou os manuscritos num lugar em que os outros nunca se lembrariam de procurar. Êles estavam em cima das grandes estantes, cobertos de poeira e teias de aranha. Se Maffei não se tivesse lembrado de procurar ali, talvez até hoje ainda fôssem considerados como perdidos os mais antigos manuscritos latinos que se conhecem.

A MÁQUINA DE ESCREVER

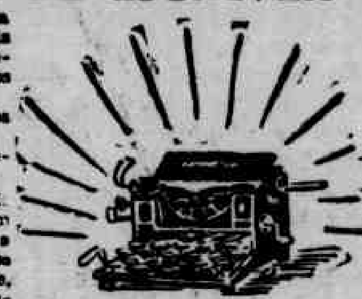
Consta que os inventores da máquina de escrever foram dois tipógrafos, mais ou menos boêmios, do Milwaukee, nos Estados Unidos.

Isso há cerca de oitenta anos atrás.

Um era francês, e outro americano.

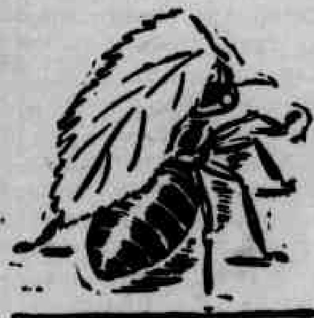
Ambos trabalhando e morando na mesma tipografia, levaram anos a imaginar e a construir a primeira máquina que fizesse os tipos imprimissem-se diretamente, um a um no papel, voltando automàticamente para a respectiva casa.

Até que conseguiram fabricar um modêlo que trabalhava sofrivelmente, e foram, muito orgulhosos, mostrá-lo ao patrão.



(Conclui na 4.ª pág.)

AS FORMIGAS



Se há animais que podem ser considerados curiosos neste mundo, são, decididamente, as formigas. Há formigas guardadoras de gado, engenheiras, agricultoras, enfermeiras, etc.

Elas domesticaram muitos animais inferiores. Há insetos que elas criam como gado, alimentando-os, pastoreando-os até que produzam um líquido adocicado que corresponderia ao leite. Há também formigas que cultivam, em muito pequena escala, é claro, cereais. Já têm sido observados exemplos de formigueiros de cultivadoras de arroz. Elas cavam, plantam os grãos que encontraram ao acaso, vigiam a plantação combatendo as ervas daninhas, e, finalmente, quando é época de colheita, elas a fazem e armazenam o grão em seus formigueiros.

Outras espécies de formigas cultivam um tipo de cogumelo para alimentação. Empregam como adubo folhas que elas colheram, cortaram em filamentos com o ferrão, limparam com a língua, e deixaram fermentar.

EM NAZARE'

Com cinco anos apenas, estava Jesus um dia sentado na soleira da porta da oficina de seu pai, em Nazaré. Fazia pássaros com um bocado de argila dada pelo oleiro que morava no outro lado da rua.

Estava alegre como sempre.

As crianças do quarteirão lhe haviam contado que o oleiro era homem intratável: nem meigos olhares ou palavras doces conseguiam abrandá-lo e obter dele alguma coisa, por mais insignificante que fôsse.

Pois bem, Jesus dificilmente poderia explicar como isso acontecera. Êle se limitara a sentar-se no degrau da porta e acompanhar com o olhar curioso o homem que trabalhava nos seus moldes; então, o vizinho atravessara a rua, dirigira-se a êle e lhe dera tanta argila quanto seria necessária para moldar um cântaro de vinho.

Sentado à entrada da casa ao lado estava Judas; o rosto coberto de escoriações e a roupa cheia de rasgões devidos a suas contínuas lutas com os mais travessos meninos da redondeza. Naquele momento, porém, mantinha-se sossegado, não discutia, nem brigava; ao contrário, trabalhava com um pouco de massa, justamente como Jesus fazia.

Mas, não devia aquela argila ao seu valor ou à sua capacidade. Dificilmente ousaria aventurar-se diante do oleiro, pois êste, sempre lembrado das pedradas que Judas tinha o hábito de atirar às suas louças, não hesitaria em o agarrar para uma boa surra. Fôra Jesus quem dividira com êle o presente do vizinho.

Quando os dois meninos davam por terminado um dos pássaros, colocavam-no em pé, com todo o cuidado, procurando formar um círculo. Eram aves de barro, como as que estamos habituados a ver. Com grandes corpos, pequenas caudas, nenhum pescoço e asas quase imperceptíveis, substituindo os pés, um pedaço redondo de argila.

No entanto, bastava a quem olhasse, apenas um



momento de atenção para notar o grau de habilidade de cada um dos pequenos oleiros de brincadeira. Os pássaros de Judas eram tão tortos que caíam continuamente e, por mais que os seus dedos desajeitados se esforçassem, não lhes podia tornar os corpos perfeitos.

Lançou, então, um olhar dissimulado a Jesus, para ver como conseguia fazer suas avezinhas tão uniformes, como o são as fôlhas de carvalho das florestas do Monte Tabor.

Terminado um pássaro, sem demora Jesus encetava outro e sentia, por isso, uma entusiástica alegria. Cada um lhe parecia mais lindo e era com afeição que os olhava a todos. Iam ser, de agora em diante, seus companheiros de folguedos, seus irmãozinhos; dormiriam na mesma cama, fazendo-lhe companhia; e, quando sua mãe se afastasse, cantariam suaves canções para o adormecer. Nunca se julgara tão rico; jamais teria motivo para se sentir só ou esquecido!

Ao longe, no caminho, surgiu o aguadeiro, homem forte e musculoso, seguido do mercador que vinha montado num jumento e tão sacudido quanto as suas vazias cestas de vime.

O aguadeiro, ao passar, pôs a mão sôbre a encaracolada cabeça de Jesus e perguntou-lhe como iam os seus pássaros; então, o menino contou-lhe que cada uma das aves possuia um nome e que, se quisesse, poderiam cantar. Todos tinham vindo de longínquas terras e falavam-lhe de coisas que só êles e Jesus conheciam. E continuou o menino falando de tal modo que aquêles dois homens, esquecendo os seus afazeres, ali ficaram a ouvi-lo por uma hora inteira.

Quando se preparavam para partir, chamou-lhes o menino a atenção para Judas, dizendo: — Vejam como são lindos os pássaros que Judas faz!

O mercador, que recomeçara a marcha, parou a montada e, muito naturalmente, perguntou a Judas se os seus passarinhos também tinham nome e se sabiam cantar. Mas o menino fingiu nada ouvir. Apesar das insistentes perguntas do homem, guardou obstinado silêncio e não levantou os olhos do trabalho; então, o aguadeiro, que também se aproximara, zangou-se, deu com o pé num dos brinquedos e o atirou longe.

Dêsse modo a tarde passou, o sol, já no ocaso, lançou seus raios através da porta da cidade adornada com a "Aguia Romana", que ficava bem no fim daquela rua.

Os raios enviados pelo dia, em saudosa despedida, tinham tons alaranjados e vermelhos, como se lhes tivessem juntado um pouco de sangue; coloriam tudo que encontravam em seu caminho e infiltravam-se pela estreita rua, inundando-a de luz. Tanto coloriam os potes do oleiro, como a acha que rangia sob os olhos do lenhador e o véu branco que cobria a face de Maria.

Mas, o que mais encantava em tudo isso eram os reflexos de sol iluminando as poças dágua existentes entre as fendas desiguais das pedras que calçavam a rua, fazendo-a parecer tôda coberta de ouro.

De repente, Jesus mergulhou a mão na mais próxima das peças douradas. Ele imaginara pintar seus pássaros com aquelas vistosas tintas que davam tons tão lindos às pedras, às paredes da casa e a tudo o que o rodeava.

E a luz do sol, orgulhosa de merecer sua atenção, deixou-se apanhar como simples tinta de um pote e, quando Jesus a espalhou sôbre a ave de argila, ela aí permaneceu, adornando-a, da cabeça ao pé, como um esplêndido diamante!

Judas, a quem nenhum dos gestos do companheiro passava despercebido, pois ansiava conhecer a razão da beleza dos seus pássaros, deu um grito de desgôsto ao ver a pintura que o outro fazia com a luz que retirava da água empoçada. Então, êle também afundou a mão no ouro líquido e tentou apanhar as maravilhosas tintas.

Mas a luz não queria que Judas a colhesse. Escorregava pelos seus dedos e, por mais esforços que empregasse, não conseguiu transportá-la; e, assim, não logrou pintar as suas avezinhas.

— Espera, Judas — disse Jesus. — Eu vou pintar os teus pássaros!

— Não, tu não os tocarás — gritou Judas, cheio de raiva — são tão bons quanto os teus!

E levantou para Jesus um rosto feio e carrancudo, de lábios apertados e olhos ameaçadores. Ergueu-se e, sob os grosseiros pés, esmagou tôdas as aves, transformando-as em inúmeros pedacinhos de argila.

Tendo destruido tudo quanto era seu, caminhou para o companheiro, que estava todo entregue ao prazer de acariciar os seus lindos brinquedos. Por um momento, olhou-o Judas em silêncio; depois, levantou o pé e pisou um dos pássaros.

E foi tão grande o alívio que sentiu, quando viu que o tinha reduzido quase a pó, que desatou a rir, e preparou-se para esmagar outro.

— Judas — disse Jesus — que estás fazendo? Não vês que êles vivem e podem até cantar?

Mas Judas, a rir gostosamente, despadaçou mais outro.

Jesus, aflito, olhou à sua volta, em busca de socorro. Judas era muito robusto e Êle não tinha fôrças para afastá-lo dali. Procurou com os olhos sua mãe. Ela estava longe e não chegaria a tempo de impedir que Judas realizasse seus maus propósitos.

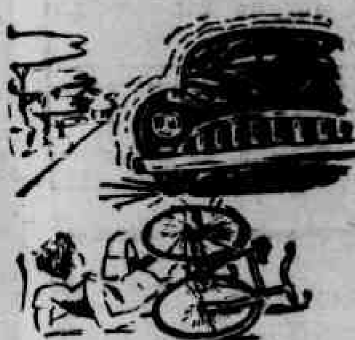
Lágrimas começaram a correr dos seus olhos.

Quatro de seus passarinhos já estavam destruidos. Restavam somente três.

E o menino estava muito aborrecido, pois ne-

(Conclui na 3.ª pág.)

A desobediência traz castigo



Walter é um menino bem educado, porém é desobediente.

Uma tarde, Walter foi passear com seu colega.

Foram, cada um com sua bicicleta.

Sua mãe (a de Walter) avisou a Walter para ter cuidado, e não andar com a bicicleta no meio da rua.

Walter não deu importância.

Mal chegou fora da vila em que êle morava, foi com a bicicleta para o meio da rua.

Seu colega, porém, ficou na calçada.

Em dado momento, um carro veio e foi bem em cima de Walter.

A bicicleta quebrou tôda e Walter se machucou bastante.

Seu colega foi em casa de Walter avisar a mãe de Walter.

Esta foi ao local e levou o filho para o Pronto Socorro.

Walter nunca mais desobedeceu sua mãe.

(Colaboração de Francisco José — 12 anos).

Carlabuza é o nome duma escôva de arame muito usada pelos ourives e impressores.

Taxidermia é a arte de empalhar animais. O empalhador é o taxidermista.

Gólgota é uma palavra hebraica que quer dizer: "lugar de caveiras".

Mantis é uma palavra grega que significa "adivinho". Daí os nomes de quiromante, nigromante, cartomante, etc.

EM NAZARE'

(Continuação na 2.ª pág.)

nhum deles parecia perceber o perigo que corria; permaneciam calmos, sem prestar atenção ao pé destruidor que se aproximava.

Então, Jesus, batendo palmas, para despertá-los, gritou:

— Voai! Voai!

E os pássaros começaram a mover suas pequeninas asas, a agitá-las ansiosamente, até conseguir elevar-se à altura da beirada do telhado da casa, onde pousaram, salvos.

Quando Judas viu que os pássaros voavam com suas próprias asas, obedecendo, com presteza, à ordem recebida, começou a chorar. Arrancou com violência os cabelos, como via fazer aos mais velhos quando estavam entregues ao desespêro, e atirou-se ao chão diante de Jesus.

Rojando-se no pó, como um cão, e beijando os pés do menino, rogava-lhe que o esmagasse também, vingando, assim, os pássaros destruidos. Judas amava, admirava e adorava Jesus, sem, no entanto, deixar de odiá-lo.

Maria, que estava sentada observando a brincadeira das crianças, aproximou-se, levantou Judas do pó, sentou-o ao colo e o acariciou.

— Tu, pobre criança — disse ela — pareces ignorar que é vedado aos mortais consumar o que tentaste fazer. Não te empenhes, jamais, em emprêsa dessa espécie, se não te quiseres tornar a mais desgraçada das criaturas. Acaso imaginaste o que acontecerá aos que quiserem competir com Aquêle que pinta usando como tinta os raios do sol e pode soprar a vida até na argila morta?



PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais:

1 — Rei do Carnaval.
5 — Sufixo (plural).
6 — Quase ano.
7 — Querer.
9 — Oferece.
10 — Are.

Verticais:

1 — Residência.
2 — Artigo (plural).
3 — Macaca.
4 — General brasileiro, herói do Paraguai.
8 — Oceano.

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES:

Horizontais: — Sei — Mu — Um — Aiguí — Agora.
Verticais: — Sei — Lua — Mana — Mina — Cão.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR !...

No número passado, estavam erradas as coisas seguintes: 1 — Não há bonde Rio-São Paulo. 2 — O número estava invertido. 3 — Bonde não tem cano de descarga. 4 — Também não tem pneus. 5 — Falta a alavanca de contato. 6 — Bonde não tem volante. 7 — Aquelas letras na frente ao invés do número.

Os leitores que acertaram poderão vir buscar, no sábado, das 9 às 11, os seus livros oferecidos pelas EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

Os leitores do interior receberão seus prêmios pelo correio. A êles pedimos que acusem o recebimento.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos os seguintes pedidos: Marina, Roberto Lauro Lana, Virgílio, Maria Vitória, Cláudia Sabino de Freitas, Sonita, Léa, Yara, Marcia Medina Gomes, Marlene Faria, Neuza Pires Sá, Edilberto Melo, Laura Jane, Consuelo Faria e Cesar Augusto.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!...", até segunda-feira, recebemos e apuramos os seguintes.

SEIS PONTOS — Sonia Regina Pinheiro da Silva, Nelma dos Santos, Paulo Osmar, Marilisa dos Santos, Norma Magalhães, Lúcia Lamerinho, Helena Francisca de Macedo, Gilda Araujo Josif, Isa Araújo Josy, Antonio Oliveira, Cadmo Gomes de Oliveira Jr., Flávio Gomes de Oliveira, Arthur Gomes de Oliveira, Teresinha Sampaio Manso, Marisa Gonçalves, João Batista, Margarida Maria Corrêa de Araújo, Isabel Maria Ribeiro Ratto, Sérgio França de Souza, Ruy Rodrigues Quintans, Laerte Moreira, Maria D. da Costa, Marlene Mandt Bastos, Eliseu Visconti, Amadeu Martire Filho, Ana Maria da Glória, Maria Helena da C. Ribeiro, Gilda Brites Pires, Marlene Gomes Faria, Ronaldo Baptista de Souza, Marli da Costa Pinheiro, Neuza Assis Pires de Sá, Edilberto de Melo, Consuelo da Costa Faria, Lúcia Helena de Freitas, Léa de Freitas, Jorge Cunha, Irene Pereira, Angela Viana, Silvio França, Marina Maria Ramos, Cláudio Rodrigues Alves, José Almir Cavalcanti, Vera Lúcia Fernandes, Helida F. de Souza Fernandes, Hélio Fernandes Filho, Esther de Moraes, Maria Cecilia de Moraes, José Arthur de Moraes, Maria da Glória Carvalho, Ary de Moraes, Léa Saavedra, Joel Saavedra, Francisco José da Silva Neto, Cesar Augusto de Castro e Silva, Adriano Augusto de Castro, Carlos Rodrigues Alves, Alais Mota Chagas, Fernando da Silva Pires, Edson da Silva Pires, Sérgio José Fernandes da Silva, Ivan Miranda Campos, Celso Pereira Carneiro, Silvio Augusto Pereira Teles, Luiz Moreira Chaves, Jorge Ferreira dos Santos, João Carlos Lopes, Helieth T. Vasconcelos, Heloisa T. Vasconcelos, Adilson Marques, Ruy Lopes, Carlos José Erbesdobler, Wladimir Nessralla, Maria Bernardete Nessralla, Maisa da Fonseca Moreira, Antonio Eugenio Botto Martire, Marcia Medina Gomes, Diana Botto Martire, Pedro Alves Montes e Helenice Esperança.

CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes, por terem suas cartas chegado à nossa redação, depois de segunda-feira, à tarde:

Maria Luiza Tito de Faria, Marcos Rodrigues Cunha, Maria Aparecida Rocha, Paulo B. Mesquita, Cesar Luis Silveira da Fonseca, Renato Soares Bigio, Helenice Dile, Maria Helena Dile, Ana Maria da Glória, Maria Helena da Costa Ribeiro, Hilton Zouain, Nice Batista, Sonia Maria de Velho Tito, Maria de Lourdes Barros, Marisa Gonçalves e Sérgio Baptista.

CONVERSA COM OS LEITORES

SONIA MARIA DE VELHO TITO — Você não pode estar zangada conosco pelos seguintes motivos: 1.º — Só mandamos os prêmios pelo Correio para os leitores do interior. Você morando aqui no Rio por que não vem buscar seus prêmios em nossa redação, aos sábados, de 9 às 11 horas? 2.º — Você não tem sido leitora assídua da TRIBUNINHA, porque o seu retrato de "Quando eu crescer" saiu publicado no dia 17 de janeiro. Como é que você não viu?

ARTHUR GOMES DE OLIVEIRA — Obrigado pelas observações. Vamos retificar.

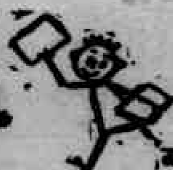
MARIA DE LOURDES BARROS — Infelizmente sua carta chegou atrasada e já apuramos êste Concurso há muito tempo. Agradecemos os votos de feliz Ano Novo. Um abraço.

GERALDO CESAR SALABERT — Já enviamos seu prêmio pelo Correio. Queira aguardar.

A rainha Elizabeth da Inglaterra, quando morreu, deixou um guarda-roupa de 2.000 vestidos. Usava um novo por dia.

Aos mulatos de côr carregada, dá-se o nome de pardavascos.

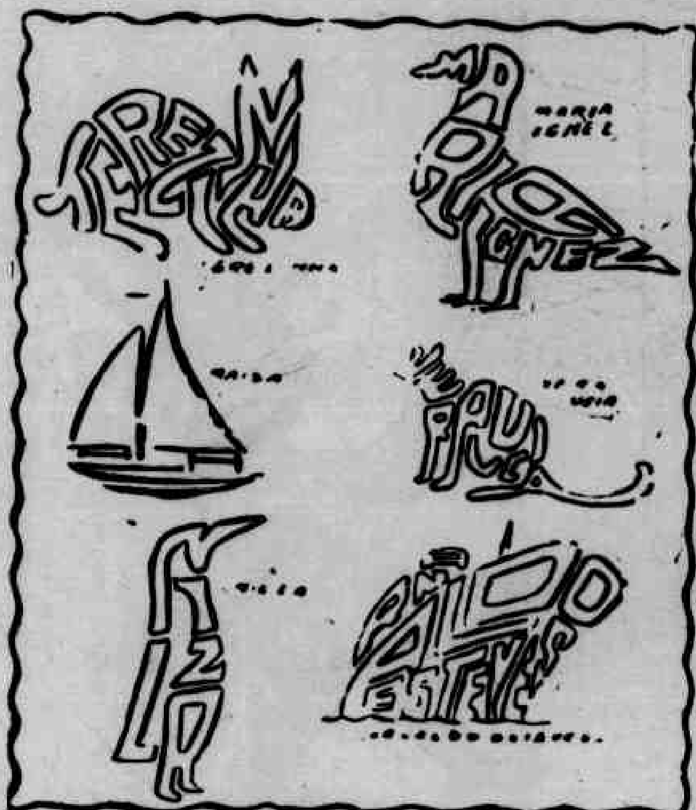
TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Quando uma rolha está grande demais para uma garrafa, pode-se diminuir o seu tamanho, dando-lhe um banho, por alguns minutos, em água quente.

MONOGRAMAS



NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....



FIZERAM ANOS:
Dia 28 de janeiro:
Maria Cecilia de Moraes
Cacilda Moura.
Dia 30:
Helieth T. Vasconcelos.
Marisa A. Gomes de Souza.
FAZEM ANOS:
Hoje:
José Silvio Gomes.
Lúcia Cascon.
Dia 1.º de fevereiro:
Nilda Lima.
Paulo Pimenta.
Vera Lúcia Barbosa da Silva.
Dia 2:
Neusa de Souza Pires.
Regis Mauricio.
Suzi Toledo.
João Giolitti.
Dia 3:
Simone Marrer Maia.
Ana Maria de Lins e Castro.
Dia 4:
Valmir Lima.
Dia 5:
Hélio Fernandes Filho.
Maria Nazareth Santos.
Suzana Serrano.
Dia 6:
Roberto Lauro Lana.
Maria Antônia Silveira.

A primeira casa que se sabe ter sido construida data de 6.000 anos atrás, perto da cidade do Cairo, Egito.

ACERTE, LEITOR!



No desenho acima há uma série de erros — 14 no todo — que os leitores devem identificar. Aquêles que acertarem, preenchendo e enviando-nos o coupon abaixo, receberão um livro oferiado pelas "Edições Melhoramentos".

A MÁQUINA DE ESCREVER

(Conclusão da 1.ª pág.)

Este, vendo no invento uma ameaça à arte e profissão da tipografia, e também uma prova da vadiação dos dois empregados, pô-los imediatamente no ôlho da rua.

Os tipógrafos não desanimaram, porém, tendo aperfeiçoado ainda mais o aparelho, levaram-no a uns e a outros, até que encontraram um espírito empreendedor e compreensivo, que resolveu arriscar algum capital na nova máquina.

Pouco tempo depois aparecia no mercado a novidade, sob o nome de Remington I, que revolucionou a técnica da escrita e logo teve centenas de imitações e aperfeiçoamentos.

Maomé escreveu o Alcorão em omoplatas de carneiro.

O Apterix, pássaro da Nova Zelândia e de Madagascar é a única ave que não possui asas.

O planeta Netuno foi descoberto pelo astrônomo Le Verrier que, antes de observá-lo pelo telescópio, descobriu a sua existência matemàticamente, de acôrdo com alterações da órbita de

Engana-se completamente quem julga que a sua autoridade é melhor assegurada pela fôrça do que pela doçura — Terêncio.

O sistema inventado por Braille — a escrita em relevo para os cegos — chama-se Anagliptografia.

O daltonismo é a incapacidade de distinguir o verde do vermelho.

Os romanos denominavam "bárbaros" a todos os povos além das suas fronteiras.

Ana Bolena, uma das esposas do rei Henrique VIII — o Barba-Azul — tinha seis dedos em cada mão.

Um ovo pode conservar-se sem estragar durante seis meses, se for virado todos os dias.

O fumo não faz mal apenas pela nicotina mas também pelos produtos resultantes da combustão do tabaco. Não adiantam assim, os famosos "cigarros sem nicotina".

Leitores errados



Dia Social

MISSA NA CATEDRAL



Mandada celebrar pelo sr. Danton Coelho, presidente do PTB, foi rezada ontem na Catedral missa de 6.º mês pela alma do senador Salgado Filho, morto em desastre de aviação, no Rio Grande do Sul, quando iniciava sua campanha eleitoral pela governança do Estado. Vêem-se ajoelhados os srs. Danton Coelho e Nereu Ramos, vice-presidente da República; e pessoas da família do ex-ministro da Aeronáutica. O sr. Getulio Vargas não compareceu ao ato religioso, tendo mandado representante.



Condecorado

Foi condecorado pelo presidente da República, o sr. Novais Filho, ministro da Agricultura. Ao entregar as medalhas do "Esfôrço de Guerra" e de "Atlântico Sul", respectivamente do ministro da Guerra e do ministro da Aeronáutica, o general Eurico Dutra saudou o homenageado. Estavam presentes à solenidade o ministro general Canrobert Pereira da Costa e o general Newton Cavalcanti, entre outras autoridades.

GRAU DE COMENDADOR

Por decreto do presidente da República foi conferida a ordem nacional do mérito, no grau de comendador, à sra. Julieta Bulcão, presidente da "Casa São João Batista da Lagoa".

Bodas de prata

O sr. João de Almeida Freitas, e senhora festejaram ontem suas Bodas de Prata com uma cerimônia religiosa na igreja de N. S. de Lourdes, na avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel. Também o sr. Antonio Simões dos Reis e senhora, pela passagem do 25.º aniversário de casados, ofereceram em sua residência uma recepção a parentes e amigos.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio pela KLM: para Amsterdam — K. L. Rowland, A. S. Prado e S. Perlstein; para Paris — R. Mendoza; para Zurich — M. Michel, A. Brusa e Borremans; para Lisboa — D. V. Pinho; para Buenos Aires — E. E. Huttor, M. J. Paris; para Montevidéu — R. L. G. Altezar, Guianze, A. M. B. Lussich e D. Reitburd.

Passageiros desembarcados no Rio pela KLM: Kelner, van Lammeren e filhos, R. Bouma, Sutton, Maroun, Martin, Bonino, Revxa Sckiavo, de Planta, de Brabandner, Ruad, Faus, Lemos, V. Korff, Sra. Russo e filhos, Mellia e B. Brezezinsky.

Enfêrmo

Encontra-se internado na Casa de Saude São Vicente na Gávea, o sr. Freire Junior, autor teatral, que ali tem sido visitado pelos seus colegas de teatro e imprensa.

ANIVERSÁRIOS

Senhoras: Vasco Gomes Monteiro, Aristeu Firmino Ribeiro, Ciro Lopes Gonçalves, Elmo de Araujo Camões, Expedito Luis Furtado, Georges Pereira de Siqueira, Geraldo Aleixo de Oliveira, Geraldo de Souza, Haroldo Barros de Souza, Vicent Crist, Jaime Guimarães de Barros, José Edmar Ibiapina Parente, João Luís Pereira das Neves, Osório Mendes, Pedro Ladário de Castro Lisboa e Plinio de Almeida Prado.

CASA DOS ARTISTAS



Tomou posse a nova diretoria dêsse sindicato de classe. Para a presidência foi eleito o sr. Francisco Moreno, que substituiu o sr. Floriano Faissal, visto na fotografia quando recebia do sr. Antonio Guimarães o diploma de sócio benemérito da Casa dos Artistas

Cinema

Nesta semana de Carnaval

Danilo Ramires

Nestes dias de preparação carnavalesca quase nada que ver na cinelândia. Três terríveis reprises, da qual a mais idosa tem quinze anos e alguns meses de idade; e dois nacionais insistentes nos moldes e fôrmas dos alôs de priscas eras.

Resta-nos "Mulher sem Nome", nos Metros; dois "conjugados" no Rex; e uma fitinha com Dick Powell e Evelyn Keyes passada no gelo para arrefecer o entusiasmo de qualquer público.

MULHER SEM NOME, de Joseph Lewis, é um amontoado de cenas cinematográficas. Mas "cinematográficas" apenas pelo fato de serem apresentadas através duma ligação de celuloide. O resto não é nada de cinema. Aliás, a coisa começa pela história sem pé nem cabeça numa Havana qualquer... Mesmo que tenham filmado por lá de verdade!

E' banal, fraca, sem entusiasmo tôda aquela espionagem com mil intriguinhas de bastidores. Intrigas que não passam da vontade do autor, do argumento e do diretor da fita que devia haver compreendido que aquilo não podia dar nada.

Também para que Lewis foi buscar Hedy Lamarr e aquele bom rapaz de comércio, amigo leal, companheiro de farras, mas nada ator que se chama James Craig? E não satisfeito, ainda incluiu John Hodiak.

Enfim vamos esperar que passe o Carnaval. Parece haver uma promessa em "Pecado sem Mácula" (Side Street), com Farley Granger e Cathy O' Donnell.

Mas fiquemos com os dois nacionais que invadiram a cinelândia. Eles trazem Oscarito, Tótó, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Nelma Costa, Eliana Macedo, Zaquia Jorge, Adhemar Gonzaga, Watson Macedo, etc., etc.

"Conflitos de amor", para muito breve

Aproximam-se os dias para estréia dêste filme premiado três vêzes no último Festival de Veneza. "Conflitos de amor" ganhou os prêmios de melhor *cenografia*, melhor *direção* e melhor *argumento*.

No seu elenco de celebridades, encontram-se entre outros Gerard Philip, Jean Louis Barrault, Danielle Darrieux, etc.



Jean Gabin, o "gangster" — — Na quarta-feira de cinzas, êste ator do cinema e do teatro francês estará nas telas da cidade no filme *SOMBRAS DO PASSADO*, onde ainda encontramos Martine Carol, Colete Mars, Gabrielle Dorziat e Daniel Gelin. Raymond Lemy dirigiu a película que iremos ver nos cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos, Alvorada e Leme.

"Sabotage", de Hitchcock

Este filme será exibido hoje no Circulo de Estudos Cinematográficos, na sua sessão semanal realizada no auditório do Ministerio da Educação. Completarão o programa dois documentários intitulados "A estrada de Damasco" e "Paraiso Terrestre".

A sessão terá inicio às 20 horas e meia.

Fitas com Michele Morgan

Com o titulo "Encontro com o Destino (Aux eux du souvenir), de Jean Dellannoy, diretor e poeta da pelicula, encontraremos Michele Morgan ao lado de Jean Marais.

— Também veremos a grande estrêla do cinema francês no filme "A Bela de Paris' (La belle que voila). Desta vez Michele estará sob a direção de Jean Paul le Chanois e com o seu marido Henri Vidal.

"Amar foi minha ruina"

Este filme tem a sua principal atração na história de Ben Ames Williams, que nos Estados Unidos bateu récordes de livraria. Gene Tierney trabalha ao lado de Jeanne Crain e Cornel Wilde, sob a direção de John M. Stahl.

"Os Miseráveis"

Charles Laughton e Frederich Marsh são os principais atores dêste filme sôbre o famoso romance de Vitor Hugo.

Marsh interpreta o papel de Jean Valjan, e Laughton o de Javert. A direção é de Richard Boleslawsky.

Está em exibição nos cinemas da cidade.

"JUSTICE EST FAITE" E A CRISE

Charles Spaak comenta judiciosamente, a propósito dêste filme, premiado em Veneza, que há uma crise de assuntos cinematográficos. E cita películas como "Paisá", "Ladrão de Bicicletas" e finalmente "A justiça está feita", provas de reação de um "público cansado de mentiras impostas pelo cinema comercial".

E' sabido que Charles Spaak e André Cayatte são os responsaveis por essa nova película que vem causando tanta sensação no mundo.

E depois de ligeiros comentários sôbre a situação do cinema em geral, Spaak termina dizendo: "Na noite da "première", quando de novo se fez lux na sala, Cayatte e eu ouvimos uma voz que dizia:

"Obrigado! O Grande Prêmio de cinema não fôra dado ao "metteur en scène" mais habil ou ao cenarista mais inspirado — fôra a recompensa de dois homens livres".

"Pecado sem mácula"

Vai voltar com êste filme da Metro a dupla de "Amarga esperança". Veremos novamente Farley Granger e Cathy O'Donald juntos num enredo forte e dramático. A direção coube a Anthony Mann que baseado num "script" de Sidney Bohem, promete uma obra original para o cinema americano.



Rodolfo Mayer, pela segunda vez julgado o melhor ator do ano, desta feita pela sua interpretação em "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch

Teatro

"Cocktail Party" em Milão

Claude Vincent

Sábado passado, Pedro Bloch publicou uma fotografia interessante da produção norte-americana de "Cocktail Party", a peça muito discutida de T. S. Eliot. Outro dia, o sr. Jacques Brandão comentou: 'A peça? Eu a vi. Mas é fraca, realmente fraca, sabe". E' fraca? Os maiores criticos discutem, T. S. Eliot não comenta, mas o público vai... Peça de um intelectual: peça de um diálogo que exprime dentro de um ambiente fútil da sociedade de "cocktails" as verdades as mais eternas: e no entanto peça que pegou. Foi por causa do elenco insuperável que contava com Alec Guinness, Irene Worth e Cathleen Nesbitt? Em parte, sem dúvida — mas não inteiramente... Porque a arte. Aglaia, quando da sua visita a Milão, levou sua turma para ver a produção italiana de Renzo Ricci, no Teatro Odeon daquela cidade, e nos disse que foi bastante concorrida a récita. Já não era possivel comprar poltronas, ficaram os brasileiros na parte da sala que se chamava "poltroncinas", onde a acústica, por causa de umas portas de vidro, era péssima. Apesar disso, e sobretudo apesar do fato que o grupo acabava de chegar de Paris, acostumado a ouvir francês e não italiano, o espetáculo teve para a arte. Aglaia um interêsse extraordinário. "Como o texto soava bem!" disse à cronista. "As palavras escolhidas na versão italiana são lindas, lindas, e o choque entre a frivolidade do ambiente e a seriedade do assunto discutido é realmente dramático. Os meus amigos, cansados pela viagem e pelo italiano falado no palco, me deixaram, e fiquei sozinha até o fim. Já o segundo ato, que tem uma intensidade maior, empolgou-me, e quando no dia seguinte contei aos outros o que tinha acontecido, ficaram arrependidíssimos de não terem ficado até o fim. Renzo Ricci, o dono da companhia, representou o papel de psiquiatra, papel levado nos Estados Unidos por Alec Guinness, e apesar da elegância de Ricci, não me parecia a vontade no desempenho. Das senhoras, a interprete da sra. Julia, me parecia ter um talento e uma segurança fora do comum — é preciso cuidar muito neste papel que é de uma pessoa já senhora, aparentemente fútil mas de grande perspicácia e compreensão, para não torná-la um tanto ridículo. O desempenho de Mercedes Brignone foi perfeito. "Aglaia não viu o trabalho de Cathleen Nesbitt, criadora do papel, mas a cronista que conhece muito esta artista, e que leu com cuidado o texto da personagem, pode imaginar como seria dificil superar sua interpretação, e quantos problemas ofereceria a uma artista italiana. Quanto à esposa de Edward Chamberlayne interpretada por Lia Zoppelli, diz Aglaia que era uma senhora elegantíssima, e que dominára bem seu texto. A amante, Celia, interpretada por Eva Magni, uma atriz esbelta, de cabelos castanhos e de voz suave, soube também agradar.

Representou a companhia dentro de cenários cuidados de John Ralph Moore, mas de ambiente não muito especifico. A casa dos Chamberlayne tinha um aspecto mais ou menos internacional — mas a paisagem vista pela janela da sala deixava perceber a Torre de Londes. Quanto ao consultório do médico, era de feitio esquemático, com um grande vidro meio opaco e arredondado que deixava apenas passar uma luz suave. O ponto alto dessa cena foi a iluminação, um jôgo de luz trabalhando para cada rosto, destacando também as três taças de champagne levantadas pelas três personagens no consultório.

Assim, a produção italiana de "Cocktail Party", apesar de ter altos e baixos, e de não ter o valor da homogeneidade que a arte. Aglaia tinha notado em Roma na companhia de Gino Cervi, valorisou o texto, e empolgou um público grande, na mesma época em que a companhia de Ruggero Ruggeri estava trabalhando em Milão!

Será que esta peça teria a mesma sorte se transportada para o palco carioca? Esse é um ponto muito discutivel. Mas apesar do fato que, numa simples leitura, "Crime na Catedral" parece ser, ainda, a melhor obra dramática de Eliot, nunca se sabe. Quem, assistindo a peça na sua estréia em Edimburgo, teria imaginado que seu sucesso seria popular e internacional? E que seria a obra dramática a mais discutida, talvez, do teatro comercial americano! As palavras da arte. Aglaia, a respeito da versão italiana, são de valor para a produção em inglês. E' sem dúvida a grande beleza do texto usado para exprimir os pensamentos mais sérios, que encantou os espectadores de Milão.

Leia amanhã
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Música

Concurso Internacional de Piano

O Concurso Internacional de Piano para o prêmio "Smetana", a realizar-se em Praga entre 21 e 31 de maio próximo, comunica aos virtuoses dêsse instrumento que as inscrições para o certame estarão abertas até o dia 28 de fevereiro. O Concurso constará de três provas, sendo as seguintes as obras cuja apresentação pelos candidatos será obrigatória: "Fantasia Cromática e Fuga" de Bach; "Dois Estudos" (op. 8 Ns. 11 e 12) de Scriábin; "Polka em fá maior" op. 7 N.º 1, "Furiante" e "Oves" (as duas últimas do ciclo "Danças Tchecas") de Smetana; "Sonata op. 31 N.º 2" de Beethoven; finalmente, uma obra do repertório pianístico internacional, cuja duração não exceda 15 minutos. O primeiro prêmio terá o valor de 30.000 Kcs., o segundo de 20.000 Kcs., o terceiro de .... 15.000 Kcs., e quarto de 10.000 Kcs. e o quinto de 5.000 Kcs. Pedidos de inscrição, acompanhados de documentos referentes ao candidato e de seu endereço, deverão ser enviados até a data acima citada para a "Secretaria do Festiva Internacional de Música", Dum umélcu — Praha I — Tchecoslováquia.

HUGO BALZO NA PRA 2

O pianista uruguaio Hugo Balzo, docente do Segundo Curso Internacional de Férias da Pro-Arte ora em realização em Teresópolis, realiza às 20 horas de hoje um recital ao microfone da Rádio Ministério da Educação, no programa "Autores e Interpretes", depois de participar, como convidado de honra, do programa infanto-juvenil "Reino da Alegria", de Geni Marcondes, às 17,30 horas. Em seu recital de hoje à noite, Hugo Balzo interpretará várias obras da criação pianistica contemporânea.

Para Hoje

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado.
CASABLANCA — 26-7437 — César Ladeira e Renata Fronzi apresentam CAFÉ CONCERTO N. 2, à 1 hora, com Mara Rubia, Cali e Celeste Aida, Evilásio e outros. Reserva de mesas pelo telefone.
COPACABANA — Fechado.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — 37-8216 — Fechado até depois do Carnaval.
GLORIA — 22-9146 — Fechado.
JARDEL — 37-6722 — Fechado.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
RECREIO — 22-8184 — Fechado para o Carnaval.
REGINA — 25-5817 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sòzinho, às 21 horas, diariamente. Um marido fugido de casa volta finalmente, mas encontra o lar abandonado.
RIVAL — Fechado.
SERRADOR — 43-6442 — Perigosa, ou ESTA MULHER É MINHA, de [illegible] Jr., com Ada Camargo, [illegible] Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um [illegible] casamento branco, com a [illegible] patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.
TEATRO DE BOLSO — 37-1480 — Fechado.

CINEMAS

AVISO AOS NAVEGANTES — Da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Clandestinos numa viagem de mil atrapalhações cômicas. Com Oscarito, Grande Otelo, Eliana Macedo e Anselmo Duarte. — S. LUIZ, PALACIO, BIAN, CARIOCA, IDEAL, IRIS, FLORIANO, MADUREIRA, AVENIDA, MEM DE SA', PIRAJA' e MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMAR FOI MINHA RUINA (Leave her to heaven) — Da Twentieth Century Fox — Em technicolor. História de amor numa atmosfera de inveja e ciumes. — Com Gene Tierney, Cornell Wilde e Jeanne Crain. — VITORIA, ROXY, AMERICA e ELDORADO: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 hs.
OS MISERAVEIS (Les miserables) — da Twentieth Century Fox — A imortal obra de Victor Hugo com Fredric March e Charles Laughton. No ODEON e IPANEMA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
AGUENTA FIRME, ISIDORO — da Cinédia — Direção de Ademar Gonzaga — Um musical cem por cento carnavalesco — Com Totó, Nelma Costa, Zaquia Jorge, Augusto Anibal, Violeta Ferraz, Linda Batista e Trio de Ouro. — PATHE', ART PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e PARATODOS: e a partir de quinta-feira nos cinemas LEME, FLORESTA e BARONESA.
MULHER INFIEL (Romance Musical) — Estudios San Miguel — Direção de Ernesto Arancibia — Grande estrêla dum teatro numa história de amor entre mulheres e sofrimentos. Com Libertad Lamarque no principal papel. S. JOSE': Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LEGIÃO DE BRAVOS e CRIME PERFEITO — Dois filmes num só programa — Com William Elliot no primeiro; e Andrey Long e Warren Douglas no segundo. No REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AMOR ACIMA DE TUDO — Filme de aventuras com Dick Powell e Evelyn Keyes. IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O GENERAL MORREU AO AMANHECER (The general died at dawn) — Da Paramount Films — No Oriente em luta numa guerra de morte contra o povo chinês, tudo um drama intenso. Com Gary Cooper, Akim Tamiroff, Madeleine Carroll e Dudley Digges. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

BARONESA — [illegible]
BANDEIRA — Flechas de fogo
CENTENARIO — [illegible]
CAXIAS — Cristovão Colombo e Terror dos Telégrafos
COELHO NETO — [illegible]
EDISON — Aquêle beijo à meia-noite
ESTACIO DE SA' — Amor e [illegible] e Boston Black no bairro chinês
ELDORADO — Um dia em Nova Iorque
FLORIANO — Motorista [illegible]
FLUMINENSE — O diabo branco
GUANABARA — Caiçara
GLORIA — Aconteceu na Cidade [illegible] e Aconteceu no sertão
GRAJAU' — Os desgraçados não choram
JOVIAL — O matador
MODELO — Montana, terra proibida
MODERNO — Abbott e Costello na Legião Estrangeira
NACIONAL — Rio é nada disso
PIEDADE — Os desgraçados não choram
POLITEAMA — Armadilha
QUINTINO — O ideal de uma vida
S. CRISTOVÃO — Winchester 73
TIJUCA — Caiçara
TRINDADE — A rainha dos piratas
TODOS OS SANTOS — O grande industrial e Cabaré da morte
SANTA CECILIA — Amei até morrer e Ritmo vienense
VELO — Carmen
VILA ISABEL — O matador

Em Niterói

EDEN — Carmen
ICARAI — A grande valsa
IMPERIAL — O ideal de uma vida
ODEON — Pânico na rua
PALACE — Através da tormenta

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Pânico na rua
DOM PEDRO — Tarde demais
PETROPOLIS — Maldição
MONTE CASTELO — [illegible]

CLUBES E BOITES

NIGHT AND DAY — Atrações: Dalva de Oliveira, Silva Filho, Marina e Grande Otelo. — Reserva de localidades: 42-7110.

CANTINA CESAR DE ALENCAR — Aberta tôda a noite — Rua Duvivier, 49-C, Copacabana.

MOCAMBO — Programa carnavalesco — Aberto tôda a noite — Av. Prado Júnior, 16-B, tel. 37-4058.

ACAPULCO — "Show" carnavalesco com Luz del Fuego — Aberto tôda a noite e com ar condicionado — Av. Copacabana, 128 - 136.

AQUARIUM — Aberto tôdas as noites — Rua Ronald de Carvalho, 55.

BAMBU BAR — [illegible] — Av. Atlântica, 974.

MONTE CARLO — Como atração principal as Irmãs Fortel e os Anjos do Inferno — Reserva de mesas pelos telefones: 47-0644 e 27-5362.

CASABLANCA — [illegible] com Renata Fronzi e César Ladeira.

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pelo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 9 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspicios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspicios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — Desenhos a carvão e bico de pena, pintura a óleo e aquarela. Avenida Graça Aranha 19, 2. andar. Até o dia 31.

INSTITUTO MUNICIPAL DE BELAS ARTES — Exposição de trabalhos dos cursos livres de arte em 1950. Na Escola Minas Gerais, avenida Pasteur 433.

FANTASIAS DE CARNAVAL — [illegible] figurinos de S. Castelo Branco. No Hotel Glória.

Exposições permanentes

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 23, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.
GALERIA ARKANABY — Na Rua da Quitanda, 63.

TECHNICOLOR
GENE TIERNEY
CORNEL WILDE
JEANNE CRAIN
O FILME QUE TODOS DESEJAM REVER!
AMAR FOI MINHA RUINA
VITORIA
ROXY
AMERICA
ELDORADO
HOJE
2 4 6 8 10

ZECA E ZICO

Por Robert Koi





Colégio Brasileiro de S. Cristóvão

RUA FONSECA TELES, 177
Tels.: 28-2536 e 48-1065

Internato, Externato e Semi-Internato

A diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para a renovação da matricula, no curso ginasial e no cientifico, extingue-se a 31 de janeiro. Dessa data em diante não se responsabilizará pela garantia das vagas
ACEITAM-SE INSCRIÇÕES NO CURSO PARA ADMISSÃO AO GINASIO, EM SEGUNDA EPOCA

Diariamente
às 8,30 – 12,30 – 20 e 21,30 horas,
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Com os ultimos informes sobre a vida econômica e financeira do Brasil e do mundo!

— PUBLICIDADE —

NOVAS MORADIAS PARA OS INDUSTRIÁRIOS

O INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS acaba de concluir a construção dos conjuntos residenciais de Vila Teresa, em Petrópolis, com 193 apartamentos, iniciada em 1949, e do Areal, no Distrito Federal, com 600 apartamentos (1a. parte), iniciada em 1950. Neste momento, acham-se abertas inscrições para locação de 2.000 apartamentos dos núcleos de Moça Bonita e Bangu (1a. parte), igualmente construidos no govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra, sendo presidente do I.A.P.I. o engenheiro Alim Pedro. O conjunto do Areal se destina a proporcionar moradia satisfatória aos trabalhadores de salário mínimo e família média, e a completa execução do plano que está sendo executado ali tornará possível resolver, para os trabalhadores da indústria, o problema das favelas.

CONJUNTO RESIDENCIAL DO AREAL — DISTRITO FEDERAL — 600 APARTAMENTOS

CONJUNTO RESIDENCIAL DE VILA TERESA — PETRÓPOLIS — 198 APARTAMENTOS

LEILÕES

— HOJE —

— às 21 hs. à rua Haddock Lobo, 303, (Tijuca) leilão de automóveis.

— AMANHÃ —

— às 15 hs., à rua São José, 63, leilão de móveis.

— às 16 hs., no Beco do Bragança, 22, leilão de edifício.

— às 14 hs., à rua Betencourt da Silva, 1E, leilão de mercadorias, armações e todos os artigos pertencentes à Sorveteria Ponto Chic.

— às 16 hs., à praça Presidente Aguirre Cerda, 16, (Bairro de Fátima) leilão de apartamento 201, localizado no mesmo prédio.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Edital de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos prédios e terrenos de números 6, 7, 8, 28 e 32 da Avenida — situada à rua São Clemente n. 168, pertencente a José Joaquim de Moraes (Visconde de Moraes) e o menor José Antônio Castilhos de Moraes, na forma abaixo: O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle, conhecimento tiverem que no dia 23 de fevereiro do corrente ano, a partir das 15 horas, o porteiro dos auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda arrematação os seguintes imóveis: PRÉDIO assobradado de n. 6 da Rua São Clemente n. 168, feitos beiral com abas, tendo na fachada dois mesaninos gradeados e duas janelas, uma dita e duas portas na parte reentrante, dando as duas últimas para uma pequena varanda descoberta, ladrilhada, com gradil de ferro e uma escada cimentada; entrada lateral por um portão de ferro. Construção de pedra cal e uma vez de tijolos, portais de massa e de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,50m. de largura até a extensão de 2,45, onde alarga para 7,90m. por 3,90m. estreitando novamente para 6,80m. por 6,70m. de comprimento; dividido em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, cozinha, W.C. e banheiros ladrilhados. Em seguida existe uma área descoberta, cimentada e murada com uma meia-água abrigando um quarto soalhado e forrado e uma segunda abrigando um W.C. e um tanque para lavagem. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 18,80m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 5, 19,25m. pelo lado que confronta com o prédio de n. 7, confronta nos fundos com quem de direito. PRÉDIO n. 7 da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões, e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 19,25m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio n. 6 e 19,70m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 8, confrontando nos fundos com quem de direito. PRÉDIO n. 8, da rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 19,70m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 7 e 20,15m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 9, confrontando nos fundos com quem de direito. PRÉDIO n. 28, da rua São Clemente n. 168, assobradado de igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 19,28m. de comprimento pelo lado que confronta com o prédio de n. 27 e 19,60m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 29, confrontando nos fundos com quem de direito. PRÉDIO ASSOBRADADO n. 32 na rua São Clemente n. 168, igual em feitio, construção, dimensões e divisões ao de n. 5, no mesmo estado e edificado num terreno que mede 9,50m. de largura por 20,56m. de comprimento pelo lado do prédio de n. 31 e 20,58m. pelo outro lado que confronta com o prédio de n. 33 confrontando nos fundos com quem de direito. A venda foi requerida pelos interessados e tendo com a mesma concordado os Drs. Fiscais, e é feita nas seguintes condições: 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros) para cada prédio com o pagamento a vista: ou a prazo sendo Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros à vista e o restante financiado pelos vendedores no prazo de cinco ou dez anos, juros de 10% ao ano, amortização pela Tabela Price, prestações mensais). Correrá por conta do arrematante, 1% de Taxa Judiciária, diligencia do Juizo, comissão do Porteiro dos Auditórios e laudêmio se fôr devido. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 19 do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Deusedino Lacombe, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, João Egon d'Abreu Prates da Cunha Pinto, escrivão o subscrevo. (a) Aloysio Maria Teixeira. — Confere, Adalberto dos Reis Castro.

— PUBLICIDADE —

GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Grant Advertising Publicidade, S. A., a se reunirem na sede social, à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, nesta capital, no dia 12 de fevereiro do corrente ano, às 14 horas, a fim de deliberarem sôbre o pedido de renúncia do Diretor Presidente e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1951. — Albert I. Cameron, Diretor-Gerente.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, extraido dos autos da ação executiva movida por Samuel Cass a Augusto da Silva Mendes, para a venda e arrematação dos bens moveis penhorados ao executado. O dr. Eduardo Jara, Juiz substituto, em exercício na Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz público que a requerimento do exequente, nos autos da ação executiva supra aludida, me foi pedida a expedição do presente edital, para a venda e arrematação dos bens penhorados ao executado Augusto da Silva Mendes que serão levados a primeira praça, no saguão do Palácio da Justiça, no próximo dia 13 de fevereiro, às 15 horas e arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação. — Bens êsses que poderão ser vistos com o dr. Civis Pereira — 4.º Depositário Judicial privativo deste Juizo, com escritório à rua Senador Dantas n. 118 - 8.º andar - sala 803, e constituidos das seguintes peças: Uma mobilia de sala de jantar com as seguintes peças: uma mesa quadricular com tábuas sobressalentes; seis cadeiras com assento de couro lavrado e encosto de madeira; uma cristaleira toda envidraçada com espelho e prateleiras de vidro; um bufret com quatro gavetas ao centro e uma porta de cada lado; um bar contendo uma gaveta e uma porta, bens êsses envernizados na cor escura e que foram avaliados em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). A arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo, com o prazo de três dias. — Para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedir êste e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, dezesseis de janeiro de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão o subscrevi. Eduardo Jara.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

EDITAL para a venda em leilão, dos bens móveis penhorados na ação executiva movida por Carlos Doebbelin contra a Distribuidora Uranos de Material Elétrico Limitada. — Doutor ANSELMO DE SA' RIBEIRO, Juiz Substituto, em exercício pleno do cargo de Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que no dia 31 do próximo mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, sede do Juizo, o Porteiro dos Auditórios levará a público pregão, de venda e arrematação, em leilão deste Juizo e venderá a quem maior lanço oferecer os bens penhorados na ação executiva movida por Carlos Doebbelin contra a Distribuidora Uranos de Material Elétrico Limitada, a saber: uma tupia número 8.352, motor conjugado Brown-Boveri número A-374.582, 4, H. P., avaliado em Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros); uma prensa de folhear — Ferma Limitada, avaliada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); uma serra circular com motor conjugado, marca Sembla número 081401 de 1 H. P. de Construções Ferro Mecânica, avaliada em Cr$ 5.000,00; um compressor com motor e pistola do fabricante W. R. Brown Corporation, numerações ilegiveis, avaliado em Cr$ .... 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e seis caixas Chipendale para rádio, em obra, avaliadas em Cr$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros). Ditos bens se encontram à rua Cerqueira Daltro, número trezentos e dezesseis, fundos, Estação de Cavalcanti, e depositados em mãos do Primeiro Depositário Judicial, Doutor Alberto de Almeida Corrêa, onde poderão ser vistos. O prêço da arrematação será à vista ou garantido por fiador idôneo pelo prazo de três dias, sujeitos o arrematante e seu fiador às penas legais. — Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Nictherolino de Castro Lameira, Substituto, escrevi e subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. (a.) Anselmo de Sá Ribeiro. — Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, para conhecimento de interessados. Na forma da lei. O Doutor DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel do Distrito Federal. FAZ saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa que o Espólio de EDUARDO PINTO DA FONSECA, representado por seu inventariante Manoel Alves Ramalho, nos autos de Ação de Despejo que promove contra A. F. Castro & Machado, dirigiu a êste Juizo as petições e despachos que seguem PETIÇÃO DE FLS. 2/3. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Espólio de EDUARDO PINTO DA FONSECA, representado por seu inventariante Manoel Alves Ramalho, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital (doc. n. 1), quer propor contra A. F. Castro & Machado, firma comercial estabelecida à rua Costa Lobo ns. 119 e 119-A, uma ação de despejo, pelos motivos seguintes: Aos 15 de fevereiro de 1944, o finado Eduardo Pinto da Fonseca deu em locação a J. Almeida & Justo, comerciantes, os prédios de sua propriedade situados à rua Costa Lobo ns. 119 e 119-A, fazendo esquina com a rua Licinio Cardoso, por onde tem o n. 179, pelo prazo de seis anos, aluguel mensal de Cr$ 1.400,00 e demais condições constantes da respectiva escritura, que cra se junta (doc. n. 2). Os referidos locatários, em 24 de setembro de 1946, cederam e transferiram o contrato de locação a Antônio Francisco de Castro e Lindolfo Machado, aquele brasileiro e êste português, comerciantes residentes e domiciliados nesta cidade, com todas as suas clausulas e condições (doc. n. 3) para si ou para a firma comercial que viessem a organizar e que é a firma ora Supda. Sucede, entretanto, que a Supda deixou de pagar o aluguel desde fevereiro p. passado, motivo pelo qual pede o Supte. a V. Excia. se digne ordenar seja citada para vir responder aos termos da presente ação de despejo, a qual se requer seja afinal julgada procedente, condenada a R. a desocupar os imóveis e a pagar as custas. Requer, outrossim, o Supte. que se dê ciência desta ação a quaisquer ocupantes que sejam, porventura, encontrados nos aludidos imóveis. Nestes termos, e dando, para os devidos efeitos, à presente, o valor de Cr$ 16.800,00 pede deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de dezembro de 1950. Alexandre Barbosa da Fonseca, adv. inscrição n. 1035. — DESPACHO: A., cite-se. Vinte e dois/doze/cinquenta. — Gastão — PETIÇÃO DE FLS. 26 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel. — O Espólio de Eduardo Pinto da Fonseca, nos autos da ação de despejo que move contra A. F. Castro & Machado, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado que os componentes da firma ré se encontra em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. se digne determinar seja a mesma citada por edital, fixando-lhe o respectivo prazo. Rio de Janeiro, cinco de janeiro de 1951. — Alexandre Barbosa da Fonseca Junior. — DESPACHO: — J. Expeçam editais de citação com o prazo de 20 dias. Nove/um/cinquenta e um. — D. Pio — NADA mais se continham as petições e despachos retro transcritos; Em virtude das quais se passou o presente edital para citação de A. F. CASTRO & MACHADO na pessoa de seus componentes Antônio Francisco de Castro e Lindolfo Machado, bem como ciência a quaisquer ocupantes dos imóveis retro mencionados. O presente edital será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, na forma da lei, após o que deverão os interessados apresentar a contestação no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos termos das peças retro transcritas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 23 de janeiro de 1951. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. (a) Décio Pio Borges de Castro. (Estava devidamente selado). Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3a. VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.º OFICIO

EDITAL — De praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do Sitio denominado "Conceição", situado à Estrada do Picapau, no lugar denominado "Vargem Grande", freguesia de Jacarepaguá, pertencente aos Espólios de Antonio Tavares de Medeiros e sua mulher, na forma abaixo: O doutor Xenócrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 15 de fevereiro próximo vindouro, às 16 horas, no local, o Porteiro dos Auditórios dêste Juizo, Manoel Justino de Paula Filho, levará a público pregão de venda e arrematação, e venderá, a quem mais der acima do preço da respectiva avaliação de Cr$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil cruzeiros) o imóvel abaixo descrito, pertencente aos espólios de Antonio Tavares de Medeiros e sua mulher: — Aviação: "Sitio denominado "Conceição", situado à Estrada do Picapau, no lugar denominado "Vargem Grande", freguesia de Jacarepaguá. O sitio é constituido por uma área de terras acidentadas, na encosta da Serra da Tijuca, e é aberto e tem por sede uma casa construida de pau a pique, coberta em parte de telhas e em parte de zinco, e tendo na frente digo, na frente uma porta e duas janelas de peitoril. Mede seis metros de largura por treze metros de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em duas, digo, em duas salas, quatro quartos e cozinha, em telha vã e pavimentados de terra batida. Segunda edificação — Um barracão de pau a pique, coberto de zinco e medindo quatro metros de largura por seis metros de comprimento. Tem uma porta e duas janelas de peitoril e consta de um quarto em telha vã e pavimentado de terra batida. Terceira edificação — Uma casa construida de pau a pique, coberta de telhas e tendo na frente uma porta e uma janela de peitoril. Mede cinco metros de largura por cinco metros de comprimento e se divide em uma sala, dois quartos, cozinha e W.C., cimentados e em telha vã. Cocheira — Coberta de zinco e medindo cinco metros de largura por nove metros de comprimento, um chiqueiro para suinos e medindo quatro metros de largura por des metros de comprimento, um rancho coberto de sapé e medindo cinco metros de largura por oito metros de comprimento. No sitio há cêrca de duas mil e quinhentas touceiras de bananeiras e mil e quinhentas laranjeiras. Mede a área de terras do sitio onde há cinco nascentes de água potável, que é limitada por uma linha reta que, do marco número nove, fincado a quinhentos e sessenta e oito metros e cinquenta e cinco centimetros, do marco pião número um, na linha de confrontação com Francisco Antonio Vianna, atinge com a extensão de seiscentos e quarenta e dois metros e oitenta centimetros a linha de confrontação com Isabel Dias de Campos, em um ponto situado a 94 metros e 93 centimetros, da Estrada do Picapau, medindo assim a parte do espólio um lado, onde confronta com Francisco Antonio Vianna, em linha quase reta, seiscentos e seis metros e trinta centimetros, desde o marco número nove até o marco número dezesseis; pelo outro lado, onde confronta com herdeiros de Engracia de Jesus e terras de Libania Medeiros de Freitas, setecentos e oitenta e seis metros e trinta e três centimetros, desde o marco dezesseis, até o marco trinta, em linhas quebradas; daí em linha reta pelo lado que confronta com Isabel Dias de Campos, trezentos e cinco metros e vinte e cinco centimetros, desde o marco trinta até encontrar o ponto atingido pela linha, que parte do marco número nove, sendo que essa linha está assinalada com oito marcos numerados em romano de um a oito e que como se disse tem a extensão de seiscentos e quarenta e dois metros e oitenta centimetros. A área total acima descrita é de quatrocentos e cinquenta e um mil metros quadrados, quatrocentos e onze centimetros, cadastrados na Prefeitura do Distrito Federal. Essa área tem direito a servidão de uma faixa de terreno com seis metros de largura, que, partindo do sitio "Conceição" acima descrito, atravessa em linha sinuosa a outra parte do mesmo sitio, pertencente a José Teixeira e sua mulher, até a Estrada do Picapau, nos termos da cláusula quinta da citada escritura de divisão e demarcação, lavrada no dia vinte e sete de julho de mil novecentos e vinte e nove, nas notas públicas do tabelião do Segundo Ofício desta Capital. Avaliamos o sitio com as benfeitorias descritas em Cr$ ..... 640.000,00. A venda far-se-á a dinheiro à vista ou caução idônea, pelo prazo de três dias. E, para que chegue ao conhecimento de todos, a quem interessar possa, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 13 de janeiro de 1951. Eu, Francisco Eugênio Resende de Faria, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Fernando Antonio de Faria Sobrinho, Escrivão Substituto, o subscrevo, no impedimento ocasional do Escrivão. — Xenócrates Calmon de Aguiar. Está conforme. O Escrivão — Fernando Antonio de Faria Sobrinho. Substituto, no imp. ocasional.

WILGER

BLUSÕES PARA CARNAVAL

Artigo fino a preço baixo, comprem na Wilger.

Rua Uruguaiana, 96, 4.º and., s. 1-A

Aberto até as 19 horas

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru, 1162, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1951.

Pela Diretoria
Gil Sequeira
Diretor-Secretário

A NOTRE DAME DE PARIS

Comunica aos seus prezados clientes e amigos que o seu sócio gerente Armando Guimarães seguiu para a Europa onde vai visitar os principais centros do comércio de modas, principalmente Paris, e efetuar grandes compras de artigos das últimas criações no gênero.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA NONA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos os que virem o presente edital, ou dêle conhecimento tiverem que neste Juizo corre uma ação de despejo, requerida por Thomaz Cassino contra Victorino Duarte Passos, a quem se cita, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias para ciência das peças adiante transcritas: — Petição inicial: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Thomaz Cassino, brasileiro, casado, residente à rua Barão de Bom Retiro n. 226, nesta cidade, vem, respeitosamente, expor, para requerer afinal o seguinte: — O requerente locou ao sr. Victorino Duarte Passos, brasileiro, casado, oficial do Exército Nacional, o prédio de sua propriedade, sito à rua Francisco Manoel n. 81, antigo, atual 335, pelo aluguel mensal de Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) por tempo indeterminado, mediante fiança dif, digo, fiança fidejussória da firma Faria Lopes Limitada, conforme documento junto. Acontece que o referido locatário, sem estar devidamente autorizado, por escrito, pelo requerente, incidindo, assim, na infração do determinado no artigo 3.º do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agôsto de 1946, cedeu a locação a terceiros. Nestas condições, com fundamento no citado dispositivo de lei citado, quer propor a presente ação de despejo, requerendo, para isso, a citação do locatário por editais, visto ter o mesmo se mudado para lugar ignorado, devendo o oficial de justiça encarregado da diligência, dar ciência aos ocupantes do imóvel dos têrmos da inicial, e certificar a mudança do citado inquilino, para os fins prescritos nos arts. 177 e 178 e seus itens, do Código de Processo Civil. Protestando-se por todos os gêneros de provas admitidos em direito, dá-se à presente causa o valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para os efeitos do pagamento da taxa judiciária. Têrmos em que solicita deferimento. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1950. — (a.) Eurico Gurgel do Amaral Valente. — Adv. 2727". Distribuição: "Corregedoria da Justiça — Ao Terceiro Ofício de Distribuidor — D. à Nona Vara Civel. Em vinte de doze de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Vicente, digo, (a.) Ilegivel". Despacho: "A. Cite-se. — Vinte e oito-doze-cinquenta. — (a.) Vicente". Despacho de fôlhas 9: "Expeça-se edital com o prazo de trinta dias. — Vinte e três-um-cinquenta e um. — (a.) Vicente". — Em virtude do que se passou o presente edital e mais dois de igual teor, que serão afixados no lugar de costume e enviados à imprensa para publicação, constando de ambos que êste Juizo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça, tendo o expediente normal de 11 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12 horas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, — (a.) Walter Teixeira Pinto, pelo escrivão interino, o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. — Está conforme. O escrivão interino. — Walter Teixeira Pinto.

Comércio & Produção

Receita dos Estados e do Distrito Federal, de 1940 a 1949 — Em bilhões de Cr.$

(15, 12, 9, 6, 3 — a. 40, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9)

RECEITA (DOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL) — No periodo 1940/1949:

Ano	Cr$ 1.000
1940	2.718.021
1941	3.159.545
1942	3.605.965
1943	4.644.640
1944	5.763.888
1945	6.379.940
1946	8.255.901
1947	9.987.814
1948	11.188.228
1949	14.657.450

ESTANHO (MONOPÓLIO GOVERNAMENTAL)

Círculos americanos e internacionais de comércio prevêm que o Govêrno dos Estados Unidos tenciona monopolizar a importação de outra importante utilidade, o estanho, de modo a fazer baixarem os preços no mercado mundial e nacional e garantir o abastecimento às indústrias estratégicas do país.

As autoridades americanas, ao que se comenta, acham-se enfrentando os seguintes problemas: a) preços altíssimos, resultantes da estocagem rápida do Govêrno e das grandes aquisições da indústria particular, e b) escassez relativa.

O preço do estanho subiu, de 76 cents por libra, em junho de 1950, ao nível atual de $1.75 por libra, isto é, um aumento de 130%.

O aumento dos preços é devido (afirma-se) à "competição desenfreada" entre Estados Unidos e vários países europeus, muitos dos quais estão comprando em excesso de suas necessidades correntes, não importa a que preço, na expectativa — possivelmente fundamentada — de que êste país já tomou medidas iniciais para estabelecer uma agência que fiscalize e contrôle a distribuição do estanho, internacionalmente, e para proibir as importações efetuadas por companhias particulares americanas, para evitar ofertas competitivas e eliminar do mercado os especuladores, assim como concentrar em mãos do Executivo a distribuição do material estratégico.

GRANDE MOVIMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DE S. PAULO

Dia a dia a D.R. dos Correios e Telegrafos de São Paulo, que acaba de reformar o velho prédio inaugurado em 1922, vem aumentando o seu extraordinário movimento. Ainda agora, no recem findo mês de dezembro, foram estabelecidos novos recordes de giro de correspondência. Nada menos do que 250.000 cartas diárias foram expedidas na repartição, o que dá uma soma mensal, para dezembro, de 7 milhões e 500 mil cartas. Sòmente em telegramas de boas festas foram despachados 500.000. Somaram 300.000 as mensagens sociais. A média de telegramas expedidos diàriamente que era de 8.000 subiu para 11.000 nestes últimos meses. No sub-solo funcionam agora perto de 10.000 caixas postais de aço, tamanho único. Dos mais volumosos é o serviço na sala dos aparelhos telegráficos, onde trabalham dia e noite morsistas, telepistas e baudolistas. A reforma sofrida pelo edifício inaugurado ao tempo do Presidente Epitácio, que lhe aumentou o espaço destinado ao público, parece estar satisfazendo às necessidades atuais da metrópole paulista. Na quase total transformação do prédio, não se esqueceram os dirigentes dos Correios e Telegrafos da parte estética. Assim é que revestiram tôdas as colunas de mármore, encheram de luz o "hall" e instalaram lustres que pesam cerca de 700 quilos. O velho edifício transformou-se num palácio mercê dos 10 milhões de cruzeiros ali empregados.

PRODUÇÃO DE CAFÉ — A safra do Estado de Pernambuco, relativa ao ano passado, foi estimada em 22.140 toneladas, no valor de Cr$ 183.907.000,00.

Área plantada, 39.287 hectares; rendimento previsto, por hectare, 564 quilos. No ano de 1949, existiam no Estado 73.010.000 pés de café, produzindo frutos. A produção dêsse ano foi de 18.190 toneladas, no valor de Cr$ .... 151.044.000,00.

CAMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 30 DE JANEIRO DE 1951

Paises	Mercado Livre Cr$
Inglaterra	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6397
Bélgica (francos belgas)	0,3778
Suiça	4,3057
Espanha	1,7096
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7353
EE.UU. (Am. do Norte)	18,72
Holanda	4,9146

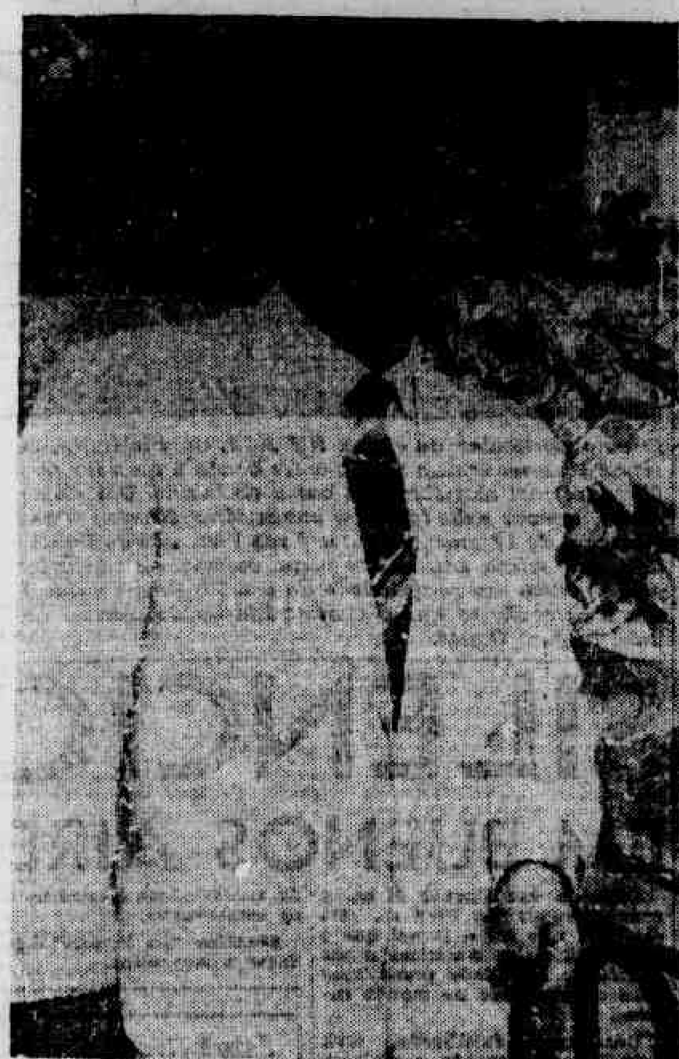
Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 30 DE JANEIRO DE 1951

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
70	D Emissão — port.	725,00	715,00	710,00
	Obrigações			
50	Tesouro Nacional 1932	1.045,00		1.040,00
14	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		74,50
25	Idem — Cr$ 200,00	148,00		149,00
29	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00		
18	Idem	757,00	760,00	755,00
5	Idem	760,00		
101	Idem — Cr$ 5.000,00	3.500,00	3.530,00	3.510,00
	Estaduais — Apls.			
60	Minas 7% — port.	610,00		505,00
60	Minas 1177 — port. — ex-Juros	580,00	595,00	570,00
22	Minas — 1.ª série	169,00	165,00	165,00
231	Idem — 2.ª série	148,00	148,00	147,00
145	Idem — 3.ª série	148,00	150,00	147,00
5	Pernambuco	44,50		
20	Idem	45,50	46,00	44,50
57	São Paulo — Uniformizadas	865,00		
9	Idem	870,00	870,00	865,00
	Municipais dos Estados:			
4	Campos	825,00	825,00	
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
1.450	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	130,00		
341	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	210,00	212,00	208,00
	COMPANHIAS			
280	Cerv. Brahma — pref. Cr$ 200,00	660,00	660,00	650,00
13	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	208,00		
63	Idem	210,00	210,00	208,00
50	F. e L. de Minas Gerais — nom. — Cr$ 200,00	188,00		
50	Idem — port.	200,00		190,00
100	Paulista de Força e Luz — Cr$ 200,00	200,00		195,00
4	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00	1.690,00		
26	Idem	1.695,00	1.695,00	1.690,00
	DEBENTURES:			
548	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	195,00	189,00	192,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
200	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 (Banco)	840,00	860,00	840,00
	ALVARAS Divida Pública			
2	Ob. de Guerra — Cr$ 500,00	374,00		
4	Idem — Cr$ 1.000,00	755,00		
	D. Particular			
150	Ações da Cia Docas de Santos — nom. Cr$ 200,00	203,00		
50	Idem	210,00		

Um treinador zeloso



O clichê acima mostra Walter Cunha sorrindo satisfeito logo após a vitória de seu pensionista Chefe.

A vitória do filho de Cherio é o resultado do trabalho paciente, zeloso e dedicado de Walter Cunha, que nunca esmoreceu no treinamento do defensor dos srs. Murilo Mendes e Alfredo Rego.

Com o triunfo de Chefe, Walter Cunha consegue o segundo sucesso de sua carreira de treinador, iniciada com Mandinga em novembro do ano passado.

Primeiras cotações para a sabatina

Adiante as nove carreiras da sabatina na Gávea:

1.° PAREO — às 13,30 — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

		Kls.	Cts.
1—	1 Grão Vizir	52	25
	2 Luxo	50	40
2—	3 Napoleão	58	25
	4 Onze	50	50
3—	5 Irak	58	40
	6 Darling	48	30
4—	7 Popova	48	40
	8 Borrachudo	54	50

2.° PAREO — às 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kls.	Cts.
1—	1 Luisiana	56	40
	2 Bola Dourada	56	50
2—	3 Viscondessa	56	35
	4 Vitória do Palmar	56	40
3—	5 Normalista	56	35
	6 Saralegre	56	30
4—	7 Tabaróa	56	40
	8 Dama	56	30
	" Diva	56	50

3.° PAREO — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kls.	Cts.
1—	1 Odon	55	30
2—	2 Path Finder	55	40
3—	3 Matador	55	25
	4 Comtesse	52	50
4—	5 Presidente	55	35
	6 Hiléia	53	40

4.° PAREO — às 15,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kls.	Cts.
1—	1 Ramon Novarro	53	25
2—	2 Romano	55	30
3—	3 Lord Orion	55	50
	4 Ocre	55	40
4—	5 Mont Royal	55	35
	6 Gasconha	53	50

5.° PAREO — às 15,35 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kls.	Cts.
1—	1 Califa	54	20
2—	2 Ituano	50	25
3—	3 La Flèche	60	27
	4 Granito	54	40
4—	5 Don Navarro	54	50
	" Idilio	50	50

6.° PAREO — às 16,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kls.	Cts.
1—	1 Pacaiano	54	35
	2 Dulipé	56	40
2—	3 Gume	56	40
	4 Vaico	50	60
3—	5 Ariana	50	50
	6 Arroz Doce	52	40
4—	7 Hong Kong	58	60
	8 Balancin	52	33
	" Habanera	54	35

7.° PAREO — às 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING)

		Kls.	Cts.
1—	1 Fiel Amigo	58	40
	2 Alvino	58	50
	3 Maná	58	50
2—	4 Barriga Verde	58	40
	5 Bombom	52	50
	6 Bultão	52	40
3—	7 Jalisco	58	35
	8 Thais	50	60
	9 Bororé	56	40
4—	10 Carinhoso	52	50
	11 Assalto	58	40
	" Tio Willis (*)	56	40

(*) Ex-Jaguaribe.

8.° PAREO — às 17,20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Kls.	Cts.
1—	1 Lily	49	30
	" Itaim	48	30
2—	2 Invictus	51	40
	" Cupletista	49	40
3—	3 Cavador	50	30
	4 Salpicada	54	40
4—	5 Paramento	50	35
	6 Hatuto	43	50
	7 Caxambu	53	60

9.° PAREO — às 18,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

		Kls.	Cts.
1—	1 Mantoux	56	35
	" Calmete	54	35
2—	2 Eclero	58	30
	3 Egle	52	40
	4 Topanto	52	50
3—	5 Assungui	52	40
	6 Gerico	50	50
	7 Jaguarão	52	40
4—	8 Alpina	56	60
	9 Tahia	52	50
	10 Pânico	52	40

A corrida de domingo no Hipodromo de Corrêas

O programa organizado para a corrida de domingo de Carnaval em Petrópolis é o seguinte:

1.° Páreo — às 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Frederico Koeler.

		Quilos
1—	1 Veludo	58
2—	2 Jacarei	56
3—	3 Holly	52
4—	4 Itamoji	53
	5 Aviador	50

2.° PAREO — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Jockey Club de Petrópolis.

		Quilos
1—	1 Fentana	50
2—	2 Cherife	56
	3 Delba	50
3—	4 Maraty	56
	5 Miragem	50
4—	6 Igino	56
	7 Nagor	52

3.° PAREO — às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Prêmio Jockey Club Brasileiro.

		Quilos
1—	1 Eton	54
2—	2 Alcazaba	54
	3 Seu Aniceto	54
3—	4 Mejor	56
	5 Bombo	54
4—	6 Abre Campo	50
	7 Portugal	54

4.° PAREO — às 15,35 — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — Prêmio Prefeitura de Petrópolis.

		Quilos
1—	1 Indolente	55
	2 Coromita	52
2—	3 Gay Prince	53
	4 Oscar	56
3—	5 Macedonia	53
	6 Oélia	53
4—	7 Odemir	56
	8 Statano	55

5.° PAREO — às 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — Presidente Vargas.

		Quilos
1—	1 Don Antonico	58
2—	2 Arari	56
3—	3 Galhardo	56
	4 Pury	56
4—	5 Irish Star	56
	6 Cavador	56

6.° PAREO — às 16,45 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — Governador Amaral Peixoto.

		Quilos
1—	1 Viuva Alegre	60
2—	2 Dulipé	58
3—	3 Imbú	58
	4 Galhardo	58
4—	5 Cambuci	52
	6 Cauteloso	50

A senhora vai viajar?

Não se esqueça de guardar um cantinho da mala para as meias

Andorinha
MARCA REGISTRADA

Use as Meias NYLON Du Pont "Andorinha", e a sua viagem será mais agradavel.

Rua do Ouvidor, 167

CONTRA-PROPOSTA DE CARLITO ROCHA

400.000 cruzeiros para jogar 4 partidas no Chile

O sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, ontem, telegrafou ao Chile, fazendo nova contra-proposta para jogar naquele país. Pediu o clube alvinegro quatrocentos mil cruzeiros, por quatro partidas, com despesas de transporte e estadia por conta dos chilenos.

Se for aceita a proposta, o Botafogo deverá embarcar na segunda quinzena de fevereiro, pois, segundo pretenções dos chilenos, a primeira partida será a 20 daquele mês.

Exoneram-se diretores do IPASE

Por terem sido eleitos deputados federais, exoneraram-se os senhores Vitorino Corrêa, diretor do Departamento de Previdência do IPASE, e Ari Pitombo, diretor do Departamento de Serviços Gerais da mesma autarquia.

Indócil na fita

NEM TUDO E' ROUBO

O Stud Sarah de Magalhães Boetticher deu o "bilhete azul" ao jóquei Otilio Reichel, dispensando-o de seus serviços.

Até aí nada de mais. Trata-se de um assunto que diz respeito à economia interna da referida Coudelaria e ninguem tem o direito de meter o bedelho.

Acontece, porém, que a dispensa, segundo estamos seguramente informados, prendeu-se ao fato de não terem gostado os conhecidos "turfmen" da atuação do bridão catarinense em Fiel Amigo, no final do páreo ganho por Barriga Verde. Acharam mesmo que o Otilio não disputou, dando uma puxeta no filho de Borba Gato.

Pareceu-nos que não houve a necessária serenidade por parte dos donos do alazão em apreciar o fato. Deixaram-se, por certo, levar pelos "espiritos santos de orelha", tão comuns nessas ocasiões.

Conhecemos bem Otilio Reichel e o julgamos incapaz de um procedimento desses.

Trata-se de um jóquei esforçado, trabalhador, competente, que vem lutando tenazmente para sair da obscuridade em que atualmente vive.

Não seria louco em jogar por terra uma oportunidade, que lhe poderia trazer progresso e posição destacada entre os companheiros.

Fiel Amigo não passa de um punga e como tal está sujeito a fracassos de tôda espécie.

Sua última atuação diz bem da sua irregularidade. Figurou mediocremente, entrando penúltimo, ganhando sòmente de Mico, outra especialidade.

Que dirão agora? Não disputou outra vez?

Há por certo muito roubo nas corridas de cavalos da Gávea.

Mas, pensar que tudo é roubo, vai uma distância muito grande.

PEÃO

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murteias, branco doce

SINUSITE

CIATICA, ARTRITE DEFORMANTE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, REUMATISMO — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5149

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

O. REICHEL

Dispensado Otilio Reichel da coudelaria Sarah M. Boettcher

PRETEXTO — PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NA COCHEIRA

O piloto Otilio Reichel recebeu uma carta do sr. Germano Boettcher dispensando os seus serviços.

Como se sabe, o bridão catarinense havia sido contratado pela Coudelaria Sarah de Magalhães Boettcher, há cerca de 2 meses, a fim de trabalhar os seus animais e eventualmente montar um ou outro parelheiro.

Embora o pretexto alegado para o afastamento do referido jóquei tenha sido o de grandes modificações na cocheira, fontes autorizadas informam que o verdadeiro motivo foi a performance de Fiel Amigo na corrida de 13 do corrente, quando o filho de Borba Gato perdeu por escassa diferença para Barriga Verde e Bororé.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3047 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18. Res: 37-8383

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tel: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6100

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98, Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9050

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-3846, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 46, 6.°, tel 22-0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 23-2454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5934 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-5033

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Const Av. Nilo Peçanha 12, 12.°, s 1204
Tel 37 6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 415, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 257, ap. 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5973 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES, Av Rio Branco 257, 5.°, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 23-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 22-2116

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 5.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5367

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
A. 13 de Maio, 23, 7.°, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e 6as. — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7849

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias), Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.° andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.° Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs, Res Tel 25-6050

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Soroeaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 901 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 974 — TIJUCA — Tels 46-[illegible] e 46-5033

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia profissional

MOVEIS E ELETRODOMESTICOS

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — R. 1.° de Março 101, 3. and, sala 3, R. Quiririm, 782 (Jacarepaguá) Tel. 471 N. Hermes

H. PORTO
— DESPACHANTE OFICIAL —
Licenças de AUTOMOVEIS no mesmo dia. EMPLACAMENTO de bicicletas em casa. — TRANSFERENCIAS e Registros de veiculos. Impostos, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 356, tels. 52-3021 e 42-2992

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-B, s/713, Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 924
Tel 22-8171 (2846)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 88, 8.° sala 809 — Tel 23-1860.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 305/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2864)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2808)

no Carnaval

LIGHT

Não danifique o Bonde, o fiel amigo do carioca.

Folião, que é de respeito,
Sambe com graça e com jeito,
Requebre o corpo trigueiro.
Mas deixe o bonde direito
Que o bonde não é pandeiro!

Porque, depois da folia,
Você terá todo dia
De descer para o batente.
E que horrivel não seria
Se o bonde faltasse à gente!

OBSTRUIDO O ABONO

NÃO HOUVE NÚMERO EM TRÊS SESSÕES DO SENADO

Apesar dos esforços da Mesa do Senado em decidir a questão do abono de Natal dos funcionários públicos, não houve número tôdas as vezes que essa matéria entrava em votação. Sistemàticamente os senadores se retiravam do recinto e ao primeiro pedido de verificação de votação não havia "quorum".

SÓ EM MARÇO

Com o encerramento dos trabalhos do Senado na noite de hoje, o abono só poderá ser votado em março, uma vez que até já prevalece a última Ordem do Dia, isto é, as matérias continuarão em pauta até a reabertura dos trabalhos legislativo.

Banquete ás missões estrangeiras

As classes produtoras do país, tendo à frente a Confederação Nacional do Comércio e a Confederação Nacional da Indústria, homenagearão todas as missões especiais de nações estrangeiras que vieram participar das solenidades da posse do presidente Getulio Vargas.

A homenagem constará de um banquete de duzentos talheres, a se realizar no dia 2 às 13 horas na Associação Comercial.

Estarão presentes todos os Ministros de Estado, altas autoridades, presidentes das Federações do Comércio e da Indústria de todos os Estados, bem como os vice-presidentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Saudará os homenageados o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

buna para proferir um discurso veemente. Incumbido pela UDN de colher assinaturas para a resolução que prorrogaria a legislatura até 9 de março, o deputado gaucho deu boa conta da missão, mas ficou sendo o alvo preferido dos ataques dos que discordavam da convocação extraordinária.

REBELADO

Tendo a própria UDN recuado e estabelecido um acôrdo com o PSD no sentido de que a Câmara aprovasse outra resolução dando por concluida na data de hoje a legislatura, por haver sido firmada a tese de que a convocação era ilegal e desmoralizaria os demais deputados, o sr. Flores da Cunha se rebelou contra o seu partido, achando que fôra tratado levianamente pois tinha sido levado a tomar uma atitude que a UDN mesmo procura agora desprestigiar.

Atacado rudemente por um matutino, apontado como "parlamenticida", o sr. Flores da Cunha, discursou ontem para se defender das acusações e justificar a sua intransigência em pedir a verificação de "quorum" para a aprovação do projeto encerrando agora os trabalhos da atual legislatura.

APLAUSOS E ABRAÇOS

Concluindo o seu discurso, o deputado udenista foi muito aplaudido e cumprimentado pelos deputados presentes. Em seguida, uma vez mais, o sr. Cirilo Junior pôs em votação o projeto de encerramento da sessão legislativa. Dado como aprovado, o general Flores da Cunha pediu verificação, que terminou sem atingir o quorum regimental de 153 deputados. Votaram a favor 83 e contra 37 representantes.

Depois de proclamar êsses resultados, o sr. Cirilo Junior proferiu um breve discurso durante o qual reafirmou o ponto de vista de que seu mandato tem o termo final na data de hoje, terminando por resolver somente designar Ordem do Dia "quando essa presidência colher elementos que lhe deem a certeza de que há quorum para as votações, nos termos do Regimento Interno."

E' de se assinalar que em seu discurso o deputado Flores da Cunha informou que, apesar de estar ligado ao sr. Osvaldo Aranha pelos laços de uma velha amizade, deixou de atender o pedido do antigo Chanceler a fim de abdicar da sua atitude obstrucionista.

Deixa os Industriários o sr. Alim Pedro

ELOGIO DE DUTRA

Confirmando um pedido verbal, o sr. Alim Pedro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, enviou ao presidente Eurico Dutra uma carta solicitando exoneração do cargo que vinha exercendo desde fevereiro de 1946.

Após relevar que o general Dutra "decidiu sempre a favor dos interêsses do Instituto dos Industriários, dos seus associados e do seu funcionalismo, nada determinando, jamais, que não coincidisse com tais interêsses", o senhor Alim Pedro agradeceu as atenções com que foi distinguido durante a sua longa administração.

Em resposta, o general Dutra, depois de afirmar que "só tenho motivos para me felicitar pela escolha do seu nome para a missão de confiança em que tantos serviços prestou à causa da previdência social no Brasil", concedeu a exoneração pedida, elogiando os empreendimentos do sr. Alim Pedro.

Queriam perturbar a posse

Investigadores da Divisão de Polícia Política efetuaram esta madrugada várias prisões de membros dos diversos organismos do extinto Partido Comunista.

Informa a polícia que os comunistas pretendiam organizar passeatas com a finalidade de perturbar a ordem por ocasião da posse do novo presidente da República.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA

MISSÕES ESPECIAIS NO CATETE

O presidente da República recebeu ontem às 12 horas no Palácio do Catete os chefes e membros das missões diplomáticas especiais que vieram ao Brasil assistir a posse do novo Presidente.

Recebidos primeiramente no salão amarelo, seguiram depois para o salão de honra, onde se encontrava o presidente Eurico Dutra, acompanhado do ministro Raul Fernandes e dos membros dos gabinetes civil e militar da Presidência, tendo à frente os respectivos chefes, srs. Pereira Lira e general Newton Cavalcanti.

Feitas as apresentações pelo ministro das Relações Exteriores, os chefes das missões especiais entregaram as suas cartas credenciais seguindo-se a apresentação dos membros de cada uma. Terminada a audiência despediram-se e retiraram-se os membros e chefes das missões, tendo, em frente ao Palácio, o Batalhão de Guardas prestando as continências devidas.

QUEM ROUBA DE LADRÃO...

O policial vestia a calça furtada

O sr. Joaquim Oliveira dos Santos, comerciante, morador à avenida do Exército 41, apartamento 101, foi chamado ao cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, na administração anterior, a fim de receber objetos que lhe haviam sido roubados pelos ladrões Manoel Rui Guimarães Passos e Renato Gomes Silva.

Ao examinar o que lhe estava sendo devolvido pelo funcionário do Cartório, o comerciante observou que uma das calças roubadas, de linho beige, havia sido substituida por outra, de qualidade inferior. E olhando casualmente um dos funcionários, o lesado notou que êle vestia exatamente a calça que faltava.

Admirado, o sr. Joaquim interpelou o funcionário, observando que a calça que êle vestia era de sua propriedade.

"E' de linho irlandês?" — perguntou o policial.

O comerciante respondeu que era beige, ao que o policial arrematou em tom de despedida irremediável:

"Ótimo, gosto mais de linho bei-ge...".

E assim o pacato negociante foi duas vezes roubado — uma pelo ladrão, outra pela Polícia.

Essa história foi contada ontem no mesmo Cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, já sob outra administração, no momento em que a vitima, atendendo à requisição judicial, prestava novos esclarecimentos sôbre o furto, e novamente recusara receber a calça que não era sua.

TRÊS ESTADOS SEM GOVERNADORES

Amaral Peixoto, do Estado do Rio, empossado esta manhã — Secretariado gaúcho e goiano — Homenagem a Mangabeira

Em três Estados não haverá cerimônias de posse dos respectivos governadores: Pará, Maranhão e Sergipe, onde se aguardam resultados definitivos com as eleições suplementares.

OS GOVERNADORES

Assumirão hoje o poder os seguintes governadores: Amazonas — Alvaro Maia (PSD); Piauí — Pedro de Freitas (PSD); Ceará — Raul Barbosa (PSD); R. G. do Norte — Jerônimo Dix-sept Rosado (PR); Paraíba — José Américo de Almeida (sem partido); Alagoas — Arnon de Melo (UDN); Bahia — Regis Pacheco (UDN); Espírito Santo — Jones dos Santos Neves (PSD); Estado do Rio — Ernani do Amaral Peixoto (PSD); Minas Gerais — Juscelino Kubistcheck (PSD); São Paulo — Lucas Nogueira Garces (PSP); Paraná — Munhoz da Rocha (PR); Santa Catarina — Irineu Bornhauser; Rio Grande do Sul — Ernesto Dornelles (PSD Autonomista); Goiás — Pedro Ludovico (PSD Autonomista) e Mato Grosso — Fernando Correia da Costa (UDN).

EMPOSSADO O SR. AMARAL PEIXOTO

O primeiro governador empossado hoje foi o sr. Amaral Peixoto, em cerimônia realizada às 11,30 no Palácio do Ingá, com a presença de grande número de pessoas. Nessa ocasião, através de uma emissora, o sr. Amaral Peixoto fez um discurso ao povo fluminense.

Em Niterói o governador permanecerá até às 13 horas, assinando nomeações de seus secretários, rumando em seguida para o Rio, a fim de assistir a posse do sr. Getúlio Vargas.

SECRETARIADO GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Já são conhecidos os nomes dos que integrarão o secretariado gaúcho, organizado após demoradas demarches realizadas pelo governador eleito sr. Ernesto Dornelles. Assim é que, o dr. João Belchior Marques Goulart ocupará a secretaria do Interior, o dr. Manoel Sarmanho Vargas, a secretaria da Agricultura, o dr. Julio Marino de Carvalho a secretaria da Educação, o prof. Eliseu Paglioli a de Obras Públicas, dr. Jorge Germano Sperb a Chefia de Polícia, engenheiro Daniel Ribeiro o D.A.E.F., dr. Adjadial de Lemos a Procuradoria Geral do Estado, dr. Ney Brito como secretário do govêrno, dr. Manuel Luzardo de Almeida a sub-secretaria e dr. Alberto Carneiro o comando geral da Brigada Militar.

SECRETARIADO GOIANO

GOIANIA, 31 (Asapress) — O senador Pedro Ludovico, governador eleito do Estado, acaba de constituir o seu secretariado:

Educação, Padre Trindade; Saúde, sr. José Peixoto da Silveira; Justiça, sr. Zacheu Crispim; Agricultura, sr. Joaquim Câmara Filho; Fazenda, sr. José Ludovico; Chefia de Polícia, sr. Jarbas Jaime; Departamento de Viação e Obras Públicas, sr. Mucio Nascimento; Comando da Polícia, major Bitencourt; Casa Militar, coronel Albuquerque; Ajudante de Ordens, sr. Helio Teixeira.

ELEIÇÕES EM SERGIPE

ARACAJU, 31 (Asapress) — Realizaram-se domingo último, as eleições suplementares em todo o Estado, com a garantia da Fôrça Federal. Tudo teria corrido normalmente, se não fosse um estranho incêndio verificado numa das secções eleitorais de Itabi, onde o candidato Arnaldo Garcez, obteve grande maioria nas eleições de 3 de outubro. A polícia está procurando o suposto incendiário, causando o fato a mais viva indignação em todo o Estado, visto se haver constatado que o sinistro ocorreu às 18 horas, quase ao término das eleições. O TRE apurou até agora duas urnas, com um resultado de 76 votos favorável ao candidato Arnaldo Garcez.

HOMENAGEM A MANGABEIRA

SALVADOR, 31 (Asapress) — Memorável, sob todos os pontos de vista, se apresentou a mensagem do governador Otavio Mangabeira, que traçou em linhas objetivas e sinceras as atividades do seu govêrno. Perante a Câmara do Estado, que para isso se reuniu, extraordinariamente, êsse homem público, cuja vida se desenvolve no culto a democracia, se tornou alvo das mais efusivas demonstrações de apreço. A Câmara refletia um panorama de gala, com tôdas as acomodações lotadas, notando-se a presença dos deputados de tôdas as bancadas, os comandantes da Região Militar e do Distrito Naval, o presidente do Tribunal de Justiça, Prefeito da capital e secretários do Estado.

Munhoz da Rocha aos paranaenses do Rio

Ao tomar posse hoje no cargo de governador do Paraná, o sr. Munhoz da Rocha dirige por nosso intermédio a seguinte saudação à colônia paranaense do Rio.

"Quando, depois de uma luta duríssima, chego ao govêrno do Paraná, sagrado democràticamente, pela vontade do seu povo, saúdo, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, todos os paranaenses.

Tenho confiança em Deus que não decepcionarei meus conterrâneos, e o Paraná que está sendo a aspiração de um grande número de brasileiros, não será dividido entre vencedores e vencidos. Será de todos que o querem próspero e feliz."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

eleito pela Constituinte daquele ano. Agora, apesar de não ter obtido a maioria absoluta dos sufrágios, foi eleito em eleição direta pela primeira vez.

A TRANSMISSÃO

Ao chegar ao Catete, o novo presidente foi recebido à porta pelo general Dutra, acompanhado de suas casas Civil e Militar e do Ministério. Foi o sr. Getulio Vargas conduzido ao Salão de onra, onde se efetuou a transmissão do mando e a entrega da banda presidencial. Só tiveram ingresso no Catete os portadores de convite.

AUDIÊNCIAS

O sr. Getulio Vargas, logo depois, nomeou os seus ministros, dos quais o primeiro foi o da Justiça.

As 17 horas, serão recebidos os chefes das missões especiais, acompanhados dos membros de suas respectivas missões.

TRAJE A RIGOR

Para as duas solenidades o traje para os civis e diplomatas foi a casaca, colete preto ou uniforme e condecorações.

Os militares usaram o 1.º uniforme nas duas solenidades.

RECEPÇÃO

A noite, no Itamarati, será realizada uma recepção oficial, seguida de banquete, para o qual vieram da Europa, por via aérea, seis quilos de caviar.

ENTRADA NO PALÁCIO TIRADENTES

Para a cerimônia hoje, foram colocadas bandeiras nacionais na praça Tiradentes, fronteira à Câmara e ruas da Misericórdia e S. José.

Os funcionários da Câmara e do Senado entraram pela porta dos fundos.

Os jornalistas ingressaram no recinto com as suas carteiras de identificação fornecidas pelo Cerimonial da Presidência da República.

Os diplomatas e altas autoridades penetraram pela porta principal.

O TRAJETO

O sr. Getulio Vargas saiu de sua residência à avenida Rui Barbosa seguindo para a Câmara pela praia do Flamengo, avenida Beira-Mar, Esplanada do Castelo e palácio Tiradentes.

Tropas do Exército e da Polícia Militar, formadas ao longo de todo o percurso, prestaram-lhe as continências do estilo.

SÓ AMANHÃ

O sr. Ademar de Barros, que transmitirá hoje o govêrno de São Paulo ao sr. Lucas Garces, chegará amanhã a esta capital, a fim de cumprimentar o novo presidente da República.

Pela terceira vez

Maria Rodrigues dos Santos, de 19 anos, solteira, residente à rua Dona Mariana 28, atirou-se sob as rodas de um automovel na rua São Clemente, em frente ao Colégio Santo Inácio.

PELA TERCEIRA VEZ

Segundo apuramos nos últimos quinze dias Maria dos Santos tentou matar-se por duas vezes, uma ingerindo formicida, outra atirando-se contra um auto, que se desviou a tempo.

O Senado em recesso parlamentar

Aprovado o parecer Etelvino — Encerramento dos trabalhos hoje à noite — Poderá ser convocado para apreciar as nomeações de Getúlio

Com 40 senadores no plenário, o Senado aprovou ontem as conclusões do parecer da Comissão de Justiça, elaborado pelo senhor Etelvino Lins, sôbre a convocação extraordiuária do Congresso. Por essas conclusões o Senado encerrará seus trabalhos hoje à noite, mas poderá convocar, por dois terços de seus membros, o novo Congresso, a partir de amanhã.

DECLARAÇÕES DE VOTO

Após essa decisão ocuparam a tribuna vários senadores para declaração de voto. O primeiro foi o sr. Kerginaldo Cavalcanti, que acentuou ser a convocação até 9 de março um ato perfeito e acabado e somente uma solução política poderia harmonizar a situação. Acompanhando o pensamento do parlamentar do Rio Grande do Norte, falaram os srs. Góis Monteiro, Fernandes Távora, Augusto Meira e Atílio Vivaqua. Os srs. Vitorino Freire e Ismar de Góis entenderam que a decisão tomada com a aprovação do parecer estava muito certa.

FUNCIONAMENTO ISOLADO

Logo depois foi submetida a votos a indicação n.º 2, no sentido de o Senado funcionar isoladamente, a partir de hoje, convocado pelo seu presidente, para deliberar sôbre as matérias de sua exclusiva competência (nomeações do prefeito, embaixadores, etc.). Foi aprovada a indicação, após considerações do sr. Augusto Meira.

RESPOSTA DO POVO A' CALUNIA E A' INJURIA

CARTA DO NOVO GOVERNADOR ALAGOANO AO SEN. HAMILTON NOGUEIRA

O sr. Arnon de Melo, que hoje toma posse do govêrno de Alagoas, acaba de endereçar ao senador Hamilton Nogueira uma carta analisando a sua campanha eleitoral e política e os resultados daquêle movimento que culminou com a sua eleição e posse.

Inicialmente agradece o senhor Arnon de Melo o apoio que recebeu do Senado durante a sua campanha, quando o senador Góis Monteiro, da tribuna daquela Casa, atacava suas atividades de candidato ao govêrno alagoano.

"A tôdas as acusações respondi cabalmente, pulverizando-as. Foram elas, no entanto, surpreendentemente repetidas no Senado, sempre sem provas de espécie alguma, e em linguagem com a qual não me é possível competir, de tão baixa e degradante. Achando pouco as imunidades parlamentares o injuriador acobertou-se ainda com uma sessão secreta para impedir-me de tomar conhecimento de suas agressões, umas, velhas, já destruidas, outras, novas, logo prontamente refutadas.

Aguardo que êle as renove na imprensa para que eu possa levá-lo perante a Justiça, desde que a tribuna do Senado lhe garante a inviolabilidade".

SOLIDARIEDADE

Elogia o novo governador de Alagoas o papel do Senado reagindo contra os ataques daquêle senador e afirma:

"Vejo também com grande emoção exprimirem-me o seu apreço vários jornais do Brasil, e a quase unanimidade da imprensa do Rio — desta imprensa onde a bem dizer me criei, pois nela comecei.

Escritores como José Lins do Rego, jornalistas como Carlos Lacerda, Osório Borba, Raimundo Magalhães Júnior e Joel da Silveira expressaram de público, repetidamente, a sua profunda indignação e revolta contra o difamador".

APOIO DA U. D. N.

E declara:

"A UDN, em reunião de seu diretório nacional, reafirma-me *irrestrita solidariedade* e declara sua repulsa contra as acusações *injustas e improcedentes* que me têm feito no Senado".

COM O POVO

Encerrando sua carta ao senador, concluiu o governador Arnon de Melo:

"Em revide à injúria e à calúnia, depois de receber a 3 de outubro, o apoio do povo alagoano, agora recebo, a bem dizer, o apoio da Nação, através de sua mocidade e de eminentes brasileiros no Senado e na Câmara dos Deputados, na imprensa e em nosso partido, e de outros que me escrevem, me telegrafam e me vêm pessoalmente trazer a sua solidariedade".

JUIZ ELEITORAL AMEAÇADO

O Juiz Silvio Moura, de Monte Alegre, no Estado do Pará, dirigiu comunicação ao Tribunal Superior Eleitoral dizendo estar ameaçado de prisão pelo delegado de polícia daquela localidade, achando-se por isso impossibilitado de dar posse hoje aos eleitos naquele município.

O T. S. E. decidiu enviar cópia telegráfica de ofício ao T. R. E. do Pará, para que tome as providências julgadas necessárias para a garantia do juiz, podendo até requisitar fôrça federal, se fôr necessário.

SILVESTRE PERICLES QUERIA FICAR

Repelido pelo S.T.E. o requerimento do ex-governador de Alagoas

O sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, ex-governador do Estado de Alagoas, entrou com um requerimento no Supremo Tribunal Federal, alegando, entre outras coisas, que "foram marcadas ilegalmente pela Justiça Eleitoral, para três de outubro findo. as eleições de governador e vice-governador".

Afirmou ainda o sr. Silvestre que o seu mandato de governador começou a vigorar do dia de sua posse, 29 de março de 1947, e, portanto, completará o quinquênio constitucional em 29 de março de 1952.

O Supremo Tribunal Federal, por se julgar incompetente, não tomou conhecimento do recurso, repelindo, assim, a pretensão de Silvestre de não permitir que o sr. Arnon de Melo, governador eleito, seja empossado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

campanha eleitoral. São seus objetivos: baratear a vida e proporcionar segurança e garantias normais para os trabalhadores.

ESTA FICANDO VELHO

Vargas refere-se, a seguir, à manifestação que lhe prestaram esta madrugada os radialistas desta capital, que o acordaram com o Hino Nacional e cânticos festivos. Declara, então:

— "Acredito que estou ficando velho porque fiquei muito comovido".

UMA PERGUNTA INCÔMODA

A pergunta seguinte: "Sendo lider trabalhista, como explica a organização do ministério com elementos conservadores e mesmo anti-trabalhistas?" — o presidente eleito respondeu:

— "Eu fui apresentado como candidato à presidência pelo PTB e PSP aliados com fôrças populares. Em tôda a campanha declarei que não era um candidato estritamente partidário mas, principalmente, e acima de tudo, um candidato do povo. Em vista disso, convidei as outras fôrças políticas nacionais a colaborarem no meu govêrno". Destaca, após, que essa colaboração é mais do que necessária porque o país vai enfrentar uma situação cheia de ameaças.

— "A unidade do povo brasileiro em torno do meu govêrno e a razão por que o meu ministério não foi formado apenas de trabalhistas. Por isso, o único cargo concedido ao PTB foi o Ministério do Trabalho.

AS RELAÇÕES COM OS E.E. U.U.

Sôbre as relações econômicas, políticas e militares com os Estados Unidos, o sr. Getúlio Vargas declarou, em atenção a uma pergunta:

— "Tive impressão muito lisonjeira a respeito da disposição em que se acham os Estados Unidos de colaborar conosco. Nós, os países americanos precisamos formar um bloco continental, pois temos objetivos afins e necessidades comuns e isto nos leva a uma união natural".

Afirma, ainda, que possui a melhor boa vontade no sentido de fortalecer a cooperação com os Estados Unidos.

Perguntado sôbre se podia esclarecer seu pensamento sôbre a atitude do embaixador Berle, Vargas comentou:

"O que tenho a dizer é apenas que as relações do Brasil com os Estados Unidos traduzem, em caráter permanente, a amizade e a colaboração, e nada têm a ver com a atitude ocasional de alguns servidores que hajam interpretado mal essas relações e mal servido a elas".

A IMIGRAÇÃO PORTUGUESA

Perguntado se estaria disposto a assinar um estatuto especial para os portugueses, respondeu o presidente eleito que êsse assunto não depende apenas do Brasil, mas também de Portugal.

Sôbre o seu propósito de intensificar as relações com os países vizinhos, Vargas esclareceu:

— "Julgo de grande importância um bom entendimento entre todos os países americanos para desenvolver as relações culturais".

Lembrou, então, a conveniência de se intensificar o comércio com as nações limitrofes da Bacia Amazônica.

PERGUNTA PERIGOSA — RESPOSTA EVASIVA

A uma pergunta sôbre como vê as relações entre patrões e empregados, a resposta foi a seguinte:

"Essa sua pergunta é perigosa. Temos que lutar pela cooperação entre as classes, nunca pela luta das classes. Nesse sentido empreguei todo o meu esfôrço para modificar a mentalidade dos patrões, que também são amigos do trabalhador.

E ao trabalhador demonstrei que os patrões não são apenas simples exploradores. Essa política de bom entendimento entre as classes deu bons resultados e nela pretendo continuar e perseverar, não vendo nisso risco ou perigo de que haja qualquer resistência em prosseguir na política de justiça social. Todos esses assuntos constaram dos meus discursos de propaganda eleitoral e a todos pretendo dar total execução, propondo medidas necessárias.

NÃO FARA' REFORMA AGRARIA

A uma pergunta de um reporter sôbre possibilidade de reforma agrária:

— "Mas, apenas eu não falei em reforma agrária, e sim em uma nova lei agrária."

O JORNALISTA AMERICANO INSISTE

Em resposta a pergunta de um jornalista americano sôbre relações culturais com os Estados Unidos, disse:

— "Certamente que para as relações comerciais e culturais com os Estados Unidos precisamos, principalmente, do intercâmbio de técnicos. Desde há algum tempo estão concedidas algumas "bolsas" com bons resultados. Já existe intercâmbio cultural.

MENDES FICARA'

O representante da TRIBUNA DA IMPRENSA pergunta quem será o novo Prefeito e Vargas responde:

— "Ainda não tive tempo de examinar o caso. Trata-se de um cargo de alta importância e não estou habilitado a uma resposta imediata. Também não posso responder o nome de minha preferência porque ninguem perguntou. O atual Prefeito pôs o cargo à minha disposição. No entanto, continuarei utilizando-me dos serviços do atual prefeito.

Satisfazendo à curiosidade de uma jovem, o presidente eleito fala sôbre as relações com a República de Israel, fazendo "blague":

"Pretendo mandar um judeu brasileiro a Israel para estudar um tratado de comércio."

A resposta provocou riso geral por estar presente o sr. Herbert Moses. Naturalmente o sr. Samuel Wainer também estava na entrevista — e na resposta.

O CAFE' — BEBIDA

Vários jornalistas solicitaram a opinião do sr. Getulio Vargas sôbre o estabelecimento de "preço-teto" para o café. A resposta foi a seguinte:

— "Não estou habilitado a responder porque ignoro diversos detalhes desse movimento de preços."

NADA COM A CONSTITUIÇÃO

Perguntado se haveria uma reforma constitucional, Vargas advertiu que essa seria a última pergunta em face da escassez de tempo e declarou:

— "Não tenho tempo para pensar nisso. Estou preocupado, no momento, com a situação financeira do país e estudando medidas para melhorar essa situação"

DESASTRE NO TÚNEL

O auto particular de chapa NY-A-78, da Finlândia, quando tentava passar contra a mão entre bonde e meio-fio no Túnel Novo foi mal manobrado e bateu no bonde. Dos dois passageiros, apenas saiu ferido o comerciário Newton Tinoco de Almeida, de 17 anos, morador à rua Visconde de Santa Cruz, 263, que sofreu fratura da perna esquerda e contusões graves. O carro era propriedade da sra. Virginia Cunha. À última hora soube-se que o comerciário ferido morreu no Hospital Miguel Couto.

SILENCIO EM BUENOS AIRES

Calou-se em Buenos Aires, a grande voz de "La Prensa". Há seis dias não sai o jornal que é um orgulho das Américas e um padrão de dignidade profissional para o jornalismo no mundo inteiro.

Uma greve falsificada, uma "parede" fomentada e dirigida pelas autoridades empenhadas em silenciar a grande voz argentina, que fala pela consciência de sua admirável Nação, uma greve de farsa, repudiada pelos trabalhadores de "La Prensa", há seis dias priva o povo argentino do seu bravo diário, que pertence tanto às suas tradições quanto o general San Martin, que outro general, o sr. Juan Perón, manda celebrar obrigatoriamente.

Temos a certeza de interpretar a consciência nacional ao protestar contra a impudência do ato do govêrno argentino contra "La Prensa". Nestes dias, sobretudo, em que a perspectiva de atos semelhantes abrem-se para os jornais livres do Brasil, desde que o Congresso não encontrou tempo para transformar em lei o cauteloso e utilíssimo projeto que lhe enviou o general Dutra, o dever da solidariedade é também dever de conservação.

Silenciar "La Prensa" é ameaçar a Argentina.

Estabilidade para o funcionário que passar a extranumerário

O Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) acaba de endereçar a todos os diretores do pessoal dos Ministérios um comunicado informando que "não perde a estabilidade o funcionário que passar a extranumerário, nos termos do art. 188 da Constituição Federal."

Assim, todas as portarias deverão ser apostiladas com a admissão dos servidores abrangidos por essa decisão.

HONRA DOS ALTARES PARA PIO X

Quatro séculos após a beatificação de Pio V, falecido em 1592 e canonizado por Clemente X, acontecimento idêntico se repetirá no próximo mês de março, quando o Santo Padre elevará Pio X às honras dos altares.

Revestindo-se de transcendental importância tal evento, assumirão caráter excepcional as homenagens que serão tributadas ao Pastor Angélico, seguindo de tôdas as partes do mundo delegações representativas do clero e do povo.

Entre os presentes estará o Rev. Pe. Antônio Sarto, que acaba de dirigir à Panair do Brasil um pedido de reserva de lugar num de seus aviões da Linha Transoceânica.

O Pe. Sarto, do Instituto Teológico Pio XI, de São Paulo, é descendente direto de Sua Santidade Pio X.

Agrediu com água quente a mulher e a criança

Cêrca de 5 horas da madrugada Milton Pinto, viúvo, morador à rua Washington Luis, 3 ap. 609, chegou em casa e pediu banho, comida e fêz outras exigencias a sua companheira Ivone Martins, de 26 anos.

Como ela pedisse calma, surgiu acalorada discussão entre ambos, e num gesto de selvageria Milton apanhou uma panela de água fervente e atirou-a contra Ivone. Não satisfeito, foi ao quarto de sua filha que estava dormindo e atirou-lhe o restante da água.

As vitimas foram medicadas no Pronto Socorro e o viúvo Milton foi prêso em flagrante.

GANHARAM UM CRUZEIRO

O presidente Eurico Gaspar Dutra concedeu aos srs. Raul Gomes de Matos, Alvaro Miguez de Melo, Alvaro da Silva Lima Pereira, Edmundo de Miranda Jordão, Hélio Silva, Francisco Behrnsdorf Júnior, Paulo Leopoldo Pereira da Câmara, Eduardo de Vasconcelos Pederneiras e Gilson Amado, membros do Conselho Central da Fundação da Casa Popular e ao dr. Mário Acioly, presidente da Junta de Controle da mesma entidade, o prêmio de Cr$ 1,00 (1 cruzeiro), em reconhecimento aos serviços prestados à politica habitacional do govêrno da República.

As cedulas foram entregues ontem no Palácio do Catete, pelo presidente Eurico Dutra, que as rubricou.

Excluídos os almirantes da denúncia do S. T. M.

Reunido ontem em sessão extraordinária, o Superior Tribunal Militar prosseguiu no julgamento da correição parcial n. 399, interposta pelo chefe do Ministério Público contra a decisão do Conselho de Instrução, que mandou incluir novos nomes de oficiais na denúncia oferecida contra Oscar Gibson e outros, em consequência do inquérito aberto para apurar irregularidades no Serviço de Fundos do ministério da Guerra.

Com a decisão de ontem o Tribunal negou, por maioria de votos, provimento à correição parcial, não aceitando as denúncias oferecidas contra os oficiais abaixo, em virtude de ter ficado provada a nenhuma responsabilidade dos mesmos com relação às ocorrências no Estabelecimento de Fundos:

Major Americo do Couto Ramos, Luiz Carlos Cavalcanti, José Rezende Silva, dr. Francisco Pedro Conceição da Cunha, capitão de mar e guerra Luiz Claudio de Castilho, contra almirante Armando Berford Guimarães, vice-almirante Atila Monteiro Aché, D. Maria Stella, D. Alice Wetzel, dr. José Vaz de Melo, capitão de mar e guerra Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, segundo tenente reformado da Armada João Francisco Ribas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

BALANÇO GERAL — MATRIZ, SEÇÕES E AGÊNCIAS. EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
VALORES DISPONIVEIS				
I) — TESOURARIA				
Matriz		41.460.552,30		
Agências		8.955.495,50	50.416.047,80	
II) — BANCOS			283.409.715,30	
III) — TESOURO NACIONAL			46.144.295,80	
IV) — CAIXAS ECONOMICAS FEDERAIS			8.590.000,00	402.560.058,90
VALORES EM CIRCULAÇÃO				
I) — EMPRESTIMOS				
Longo Prazo				
S/Garantias Simultâneas	485.750.363,40			
S/Hipotecas Particulares	1.451.329.590,10			
S/Hipotecas C. E.	85.516.248,50			
S/Hipotecas Desconto em Folha	24.969.127,50	2.051.599.329,50		
Médio e Curto Prazo				
Caixas Econômicas Federais	49.685.580,50			
S/Aquisição de Títulos	2.634.965,10			
S/Caução de Títulos	40.050.873,00			
S/Consignações	780.784.264,00			
S/Consignações C.E.	42.154.384,40			
S/Consignações C.S.	2.412.374,60			
S/Penhores	205.479.201,40	1.123.272.646,10	3.174.872.975,60	
II) — DE MUTAÇÃO				
Almoxarifado		2.335.956,00		
Debentures Cia. Vale do Rio Doce		96.725.000,00		
Exemplares		24.039.116,10		
Imóveis		199.619.305,30		
Letras Hipotecárias		117.200,00		
Obrigações de Guerra		94.379.403,70		
Penhores Adjudicados		495.782,30		
Moedas Estrangeiras Ouro		34.863,80		
Moedas Estrangeiras Papel		74,70		
Títulos Diversos		30.000,00	427.576.654,30	
III) — TRANSITÓRIOS				
Abono Semestral		7.591.451,70		
Adiantamentos c/Funcionários		114.892,40		
Adiantamentos Procuradores c/Hipotecas		28.252,70		
Antecipação c/Conselho Superior		1.250.000,00		
Caixas Econômicas Federais		865.093,50		
Cheques a Compensar		10.298.678,90		
Cheques a Receber		148.189,40		
Comissões de Construção da Sede Nova		1.600.000,00		
Despesas Antecipadas p/a Licença Especial		17.378.859,40		
Devedores Diversos		63.414.341,30		
Filiais c/Liquidação		509.320,00		
Imóveis c/Hipotecas em Promessa de Venda		2.150.377,50		
Impostos e Seguros		17.120.687,70		
Impostos e Seguros c/Hipotecas		7.013.873,20		
Indenizações		513.046,00		
Juros a Realizar c/Garantias		11.787.671,20		
Juros a Realizar c/Hipotecas		1.460.819,80		
Juros a Receber		23.561.632,40		
Ordens de Recebimento		125.746,70	144.920.738,00	2.768.470.368,40
VALORES PATRIMONIAIS				
VALORES PATRIMONIAIS				
Ações Cia. Hidro Elétrica do São Francisco			2.000.000,00	
Ações Cia. Siderúrgica Nacional			55.000.000,00	
Ações Cia. Vale do Rio Doce			5.080.000,00	
Apólices			52.265.880,60	
Biblioteca			306.519,10	
Cauções			4.800,00	
Imóveis			159.783.764,40	
Móveis e Utensílios			44.228.991,00	
Museu			99.034,90	
Veículos			884.678,00	319.562.692,00
				4.491.894.119,30
VALORES DE COMPENSAÇÃO				
I) — EM GARANTIA				
Imóveis Hipotecados		2.541.263.268,80		
Títulos Caucionados		115.870.500,00		
Objetos Penhorados		290.447.459,00		
Outras Garantias		695.665.935,70	3.553.227.143,50	
II) — EM DEPÓSITO				
Títulos		53.216.978,70		
Objetos Preciosos		324.377,00		
Outros Valores		71.144.779,50	124.686.135,20	
III) — DEPOSITÁRIOS DE VALORES			93.347.963,40	
IV) — CONTRATOS DE EMPRESTIMOS				
Caução de Títulos Abertura de Crédito		10.122.077,00		
Garantias Simultâneas		8.169.820,50		
Hipotecas		207.289.887,00	225.581.795,50	
V) — MUTUARIOS C/PARALIZADAS			101.116,30	3.996.944.133,90
SOMA DO ATIVO				8.488.538.253,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
CONTAS EXIGIVEIS				
I) — DEPÓSITOS				
Voluntários				
Populares	3.029.412.093,30			
Escolares	11.851.981,10			
Especiais	40.286.438,10			
Movimento	380.515.267,30			
Prazo Fixo	93.807.537,70			
Aviso Prévio	234.494.532,40			
EM LIQUIDAÇÃO	7.486.124,70	3.867.956.975,60		
Compulsórios				
CAUCIONADOS	65.259.559,50			
JUDICIAIS	44.836.377,00	110.195.936,50	3.978.152.912,10	
II) — TRANSITÓRIAS				
CHEQUES EM CURSO		3.327.729,80		
PENHORES A RESTITUIR		4.856.955,30		
CAUÇÕES A RESTITUIR		224.879,70		
INSTITUTO DOS BANCARIOS		1.763.511,50		
ORDENS DE PAGAMENTO		4.223.269,90		
ARRECADAÇÃO A CLASSIFICAR				
Consignações	14.025.980,50			
Diversos	148,80			
Multas Contratuais	812.885,20			
Penhores	454,90			
Porto Pernambuco	388.007,30	14.927.477,30		
DIVERSOS CREDORES				
Caixas Econômicas Federais	4.525,10			
Diretoria do Impôsto de Renda	850,40			
Diversos	6.888.753,30			
Juros de Depósitos Caucionados	2.414.769,80			
Juros de Depósitos Prazo Fixo	3.718.135,70			
Impôsto de Consumo c/Penhores	1.168,80	12.876.203,70	41.380.027,30	4.019.442.940,00
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO				
I) — RENDAS A REALIZAR				
Juros s/Garantias		11.787.671,20		
Juros s/Hipotecas		1.460.819,80	13.248.491,00	
II — DIVERSAS CONTAS				
Depósitos c/Administração		578.137,20		
Depósitos c/Cauções		98.609,50		
Depósitos c/Consignações		334.749,80		
Depósitos c/Demissão		795,00		
Depósitos c/Fiscalização de Penhores		4.950,70		
Depósitos c/Garantias		280.383,00		
Depósitos c/Hipotecas		3.953.196,10		
Depósitos c/Penhores		63.577,50		
Diversos		6.720.741,60	10.150.181,40	23.398.672,40
CONTAS PATRIMONIAIS				
I) — PATRIMONIO			342.249.184,90	
II) — FUNDO DE GRATIFICAÇÃO			10.167.404,60	
III) — FUNDO DE RESERVA				
Depreciação de Materiais		22.698.947,70		
Obras de Beneficência		1.807.263,50		
Prejuizos de Operações e Outros		70.829.747,10	95.335.958,30	448.752.547,50
				4.491.694.119,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
I) — GARANTIAS DE EMPRESTIMOS			3.643.575.066,90	
II) — VALORES DE TERCEIROS			134.686.135,20	
III) — CRÉDITOS ABERTOS			225.581.795,50	
IV) — RESERVAS C/PARALISADAS			101.116,30	3.998.944.133,90
SOMA DO PASSIVO				8.488.538.253,20

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1951
LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

A. VEIGA FARIA
Presidente em exercício

DESPESA E RECEITA — DEMONSTRAÇÃO SEMESTRAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESA FINANCEIRA			
I) — JUROS DEVEDORES			
Depósitos Populares	63.934.864,10		
Depósitos Escolares	156.011,10		
Depósitos Movimento	6.194.313,60		
Depósitos a Prazo Fixo	2.718.437,50		
Depósitos de Aviso Prévio	5.607.338,50		
Depósitos Caucionados	330.612,50		
Depósitos Judiciais	619.455,00		
Depósitos Especiais	1.076.910,00	80.627.233,90	
II) — DESPESAS DIVERSAS			
Juros a Diversos Credores		483.333,30	81.110.567,20
DESPESA ADMINISTRATIVA			
I) — CONTRIBUIÇÃO PARA O CONSELHO SUPERIOR			
Contribuição do Semestre		1.779.648,00	
II) — CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Subsídio		360.000,00	
III) — PESSOAL			
Servidores Quadro Permanente	36.156.204,30		
Servidores Quadro Suplementar	4.703.047,10		
Adicionais	2.093.635,80		
Ajudas de Fardamento	107.926,00		
Aposentados	1.602.664,10		
Auxílio p/Condução	147.046,70		
Auxílio p/Diferenças de Caixa	106.369,50		
Contratados	72.260,00		
Funções Gratificadas Quadro Permanente	1.535.079,60		
Porcentagem s/Tempo de Serviço	88.350,00		
Representação de Gabinete aos Servidores	281.000,00		
Salário Família	459.400,00		
Serviços Especiais	32.664,60		
Serviços Extraordinários	961.724,20		
Serviços de Fiscalização	125.626,50	49.594.299,60	
IV — MATERIAL			
Impressos e Livros de Escrituração	759.582,90		
Materiais Elétricos	38.815,70		
Materiais Miúdos	857.396,50		
Materiais p/Custeio de Veículos	53.894,20		
Medicamentos e Drogas	61.531,60	1.760.220,90	
V) — SERVIÇOS DE TERCEIROS			
Conservação e Reparos	953.064,60		
Correios, Telégrafos e Telefones	148.434,00		
Jornais e Revistas	24.380,90		
Luz, Força e Gás	192.172,70		
Pequenos Serviços	68.213,00		
Propaganda	879.360,00		
Publicações	79.020,00	2.380.604,20	
VI) — ENCARGOS DIVERSOS			
Aluguéis, Impostos e Taxas Prediais	2.163.239,20		
Contribuição para o I.A.P.B.	1.518.668,10		
Contribuição para a L.B.A.	95.619,80		
Curso de Aperfeiçoamento	73.300,00		
Divisão de Economia Escolar	31.144,40		
Semana da Economia	447.984,70		
Seguros Coletivo	429.039,30		
Seguros	73.445,90	4.824.452,40	60.708.823,10
DESPESA PATRIMONIAL			
DESPESAS PATRIMONIAIS			
Conservação e Reparos de Imóveis		79.785,10	
Conservação e Reparos de Veículos, Móveis e Utensílios		712.684,80	
Impostos, Taxas e Seguros de Imóveis		28.840,60	
Seguros de Veículos, Móveis e Utensílios		37.374,80	858.644,30
DESPESA EXTRAORDINARIA			
DESPESAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais			601.391,00
DESPESA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Passivas			990.083,00
			144.669.759,40
RESULTADO ECONOMICO			
CONTAS PATRIMONIAIS			
PATRIMONIO	10.261.756,60		
Reversão de Depósitos	7.055,20	10.268.811,80	
FUNDO DE GRATIFICAÇÃO		10.268.811,80	
FUNDO DE RESERVA	11.516.749,20		
Despesas Antecipadas Licença Especial	2.175.000,00	13.691.749,20	34.229.372,80
SOMA DA DESPESA			178.878.132,20

RECEITA

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITA FINANCEIRA			
I) — JUROS CREDORES			
Caixas Econômicas Federais	1.486.267,60		
Cauções	1.832.898,10		
Consignações	41.391.110,30		
Consignações C.E.	1.532.419,70		
Consignações C.S.	91.690,70		
Garantias Simultâneas	16.294.443,20		
Hipotecas C.E.	2.462.571,70		
Hipotecas Desconto em Folha	701.461,20		
Hipotecas Particulares	59.826.952,80		
Juros Bancários	8.405.447,00		
Juros do Tesouro Nacional	3.626.209,20		
Operações Diversas	8.766.090,40		
Penhores	11.229.866,30	152.646.428,20	
II) — LUCROS DIVERSOS			
Porcentagens s/Estampilhas		6.640.902,00	159.287.331,20
RECEITA ADMINISTRATIVA			
EMOLUMENTOS, TAXAS E COMISSÕES			
Emolumentos		1.402.348,50	
Taxas de Avaliações		616.252,90	
Taxas Diversas c/Hipotecas		935.206,30	
Comissões c/Administração		5.231,20	
Comissões c/Penhores		77.456,30	
Comissões c/Títulos		221.432,70	
Porcentagens e Comissões c/Hipotecas		514.682,20	
Porcentagens e Comissões c/Títulos		18.325,10	
Sublocações		13.152,00	3.803.527,90
RENDA PATRIMONIAL			
RENDAS PATRIMONIAIS			
Juros de Títulos		1.494.762,50	
Rendas de Imóveis Próprios		372.151,40	1.866.913,90
RECEITA EXTRAORDINARIA			
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Eventuais		1.542.494,10	
Imóveis Adjudicados		113.288,00	
Juros Diversos c/Hipotecas		114.211,60	
Juros de Mora Consignações		331.336,00	
Juros de Mora Garantidas		640.021,20	
Juros de Mora Hipotecas		2.716.196,40	
Juros de Mora Penhores		32.711,20	
Juros de Mora Títulos		9.627,00	
Juros Impostos e Seguros		636.680,10	
Saldos Prescritos Penhores		337.562,50	
Saldos Prescritos Títulos		19.429,90	6.613.636,00
RECEITA DE EXERCICIOS ANTERIORES			
RECEITAS DE EXERCICIOS ANTERIORES			
Regularizações Ativas		304.031,60	
Regularizações Ativas c/Garantias		2.140.262,40	
Regularizações Ativas c/Hipotecas		5.522.464,30	
Regularizações Ativas c/Penhores		344.962,60	8.311.721,30
SOMA DA RECEITA			178.878.132,30

ADAL MARIZ DE FIGUEIREDO
Contador Geral Adjunto

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1951

LUIZ LEITE PINTO
Contador Geral

A. VEIGA FARIA
Presidente em exercício

ALÉM DE EXPULSOS NO "CLASSICO", SERÃO INDICIADOS TAMBÉM RANULFO, IRANI E DIDI

Embora sòmente hoje a Auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. dê a conhecer oficialmente a relação dos jogadores chamados a julgamento na próxima sexta-feira, sabe-se que, além dos quatro "players" expulsos da cancha na peleja América x Vasco, outros mais deverão ser chamados.

RANULFO, IRANI E DIDI

Assim, além de Laerte, Godofredo, Elá e Osmar, serão chamados ao Tribunal de Justiça Desportiva para julgamento na próxima sexta-feira, Ranulfo, do América, Irani, do Bangu e Didi, do Fluminense.

Empresta-se grande relevo à inesperada inclusão de Ranulfo, citado por desrespeito ao árbitro Tijolo, bem como à de Irani por jôgo violento — desde que América e Bangu, clubes a que pertencem, disputam a posse da "Taça Disciplina"



DIDI
Jôgo violento

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Quarta-feira, 31 de janeiro de 1951 — N.º 334

BALEJO PREFERE O FLUMINENSE -- O "in-sider" do Grêmio Portoalegrense, Balejo, que vem sendo cobiçado por diversos clubes do Rio e de São Paulo, dirigiu-se, ontem, ao presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, manifestando-lhe o seu desejo de, nas próximas temporadas, passar a defender as côres do clube das Laranjeiras.

CLAREL JA' CONCORDOU EM FICAR NO FLAMENGO

ESPERADA HOJE A RESPOSTA DO PRESIDENTE DO GRÊMIO

— "Entre Clarel e o Flamengo há algum tempo já foram assentadas as bases para a assinatura de um compromisso, — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Francisco de Abreu, diretor de futebol profissional do grêmio da Gávea.

DEPENDE DO GRÊMIO

O sr. Francisco de Abreu prossegue, falando sôbre as pretensões do seu clube sôbre o "player" sulista que o Vasco também pretende:

— "Clarel esteve no Rio, há tempos, e nessa ocasião, mantivemos entendimentos sôbre os termos em que poderia dar-se o seu ingresso no Flamengo. Tudo ficou resolvido, nessa oportunidade. Agora, depende do Grêmio.

HOJE, UMA DECISAO

— "Para hoje — concluiu o sr. Francisco de Abreu — espero uma comunicação do presidente do Grêmio Portoalegrense, em resposta a entendimentos que mantivemos domingo último, sôbre as pretensões do clube para a cessão do concurso do seu zagueiro".

Flavio deixará o Vasco

A razão principal dessa atitude — Florita Costa ignora o pedido de rescisão de contrato — Ingressará no Flamengo

Flávio Costa pediu rescisão do seu contrato com o Vasco. Tal atitude já era esperada, uma vez que ultimamente têm circulado incessantemente notícias sôbre o ingresso do técnico no Flamengo.

A PRINCIPAL RAZÃO

A razão principal pela qual o "coach" deixa São Januário, prende-se sem dúvida, ao pleito para a Câmara Municipal, quando Flávio Costa como candidato pleiteava as simpatias dos adeptos do Vasco, e êstes foram habilmente manobrados para outros candidatos, resultando ter Flávio permanecido de fora e consequentemente, ficando sentido com os dirigentes do bi-campeão carioca.

FLORITA COSTA IGNORA

A sra. Florita Costa, espôsa do técnico em apreço, ouvida esta manhã sôbre a atitude de seu marido, manifestou-se estar completamente alheia à notícia, e que sòmente Flávio Costa é que poderia confirmar a versão. Contudo, no momento, o preparador do selecionado brasileiro estava fora, pois tinha se ausentado a fim de ir lubrificar o seu automóvel.

UM ALMOÇO, UM JANTAR E O INGRESSO NO FLAMENGO

O dia de ontem de Flávio Costa foi bastante movimentado. Almoçou com o presidente do Flamengo, e posteriormente, com o presidente do Vasco. Em ambas as refeições, o prato do dia prendia-se à sua pessoa, os dois dirigentes fizeram as ofertas, e Flávio depois de estudá-las optou pelo Flamengo e desta maneira o conjunto rubro-negro nesta temporada surgirá com Flávio Costa em sua direção técnica.

REELEITOS OS DIRETORES

Com os resultados do pleito de ontem na Federação Metropolitana de Tênis, foram reeleitos para o biênio 1951-1952 os srs. Oscar Ferreira Mano, do Tijuca T. C. (presidente); Herbert Mesquita, do Fluminense F. C. (vice-presidente); James Black, do Country Club (secretário); Jorge M. de Azevedo (tesoureiro); Cesar Arêas, Vasco da Gama (diretor do patrimônio). Comissão Fiscal: Caio Pedro Meacir (Caiçaras); Raul Ferreira (Vasco da Gama); Ito Von Ockel Tibiriçá (Leme). Conselho Superior: Alvaro Osório (Country). Rui Ribeiro (Tijuca) e Antonio Leite (Fluminense).

NA FEDERAÇÃO DE TÊNIS

Os clubes filiados à Federação Metropolitana de Tênis, de acôrdo com os estatutos, terão no corrente ano os seguintes votos: Fluminense — 9; Tijuca — 8; Country Club — 7; Leme T. C. — 3; Vasco da Gama — 2; Caiçaras — 2; Grajaú, Jacarepaguá e Independência — 2.

* COISAS *

— "Não sei se vou ou se fico, não sei se fico ou se vou..."

...E lá ia o pobre Flavio atordoado, recitando o cacetissimo monólogo.

— — —

"Não sei se fico ou se vou..." — Que cisma haveria ela de ter!... Logo agora! Em um momento desses põe-se a cantar a valsa do adeus.

Boa companheira — lá isso ela tem sabido ser, com a graça de Deus! Mas, quando tem uma cisma — é isso! Dizendo que eu vou... E se êles resolvem mesmo meter a mão no bolso? Se puxam do talão de cheques e mandam-me dizer quanto quero?... Então o Cordinha não disse que não havia de ser por causa de dinheiro que o Vasco iria deixar-me sair?... Depois de um Campeonato desses! Depois de um bi-campeonato, coisa de que estavam virgens os livros de viagem do Almirante — são capazes até de dar-me o Estádio! Quando lhes dá na veneta são homens para tudo. Parecem até a... Não! Afinal ela não fez por mal... Desabafou — eis tudo! Sabe Deus como também não desabafei...

...E lá se ia êle, o novo Hamlet de um novo "ser ou não ser"...

— — —

"Se eu fico sei que não vou..." — E se eu fico? E se eu continuo ali, se continuo como hoje — só, isolado, com os diretores passeando pr'a lá e pr'a cá a sua importância, arrotando grandezas, enfeitando-se com os campeonatos que não conquistaram! Com os Campeonatos que eu trabalhei dia a dia. Com o Ademir, com o Danilo, com o Barbosa — até com o Mário Américo, muito mais útil do que aqueles empavonados todos. Pode-se contar pelos dedos de uma só mão — e ainda hão de sobrar alguns — aqueles que realmente ajudaram. O resto!... E eu aturá-los! Ter que ouvir o Póvoa! Novamente o Póvoa! Mais uma vez o Póvoa! Prefiro mil vezes o ...Sim! E ainda há êsse! Ainda há o Heleno por lá! Não é possív...

— — —

...E então o reporter não conseguiu distinguir mais nada. Era tudo uma série de sons ininteligíveis o que Flavio conseguia soltar. O pobre Flávio! O coitado do Flávio!...

C. J.

A História do mulato Chico:

22 ANOS VESTINDO CAMPEÕES

Chico já vestiu muito campeão. Desde 1929, o mulato magro, circunspecto e respeitador — vem cuidando das roupas dos campeões vascaínos. E, em São Januário, ninguem pode andar desalinhado. Chico é de uma severidade fabulosa. Quer ver (não concebe e briga quando acontece ao contrário) — os "meninos" limpos e elegantes. E' dos tais que acreditam que a "roupa faz o homem e, principalmente, o campeão".

Tem vivido várias modas. E nunca deixou de ser um escravo fiel de tôdas elas. A das golas fechadas, a das mangas compridas, a dos "ceroulões" e enormes, cheios de pundonor — e, atualmente, a dos decotes ousados, dos "bikinis" e das mangas japonesas... Nasce moda, morre moda, nasce gente, morre gente — e o mulato empertigado, sério, de poucas falas, respeitador e respeitável permanece onde sempre esteve, ali, em São Januário, às voltas com o "enxoval" dos campeões.

DE JAGUARÉ A BARBOSA

Hoje, com o seu primeiro bi-campeonato, com o melhor título de sua vida — Chico resolveu ser mais expansivo, mais falante:

"Tenho dado roupa a muita gente no Vasco... Vim bem moço para São Januário. Nunca pensei que pudesse chegar a ver tudo o que vi. Depois de Jaguaré, jamais me passou pela cabeça que chegasse até Barbosa. Mas aqui estou, com idade de ser avô desse gurizinho Dejair.

— Esse Dejair que usa a mesma cruz de malta usada por Tinoco, Italia, pelo "maravilha", o grande Fausto, pelo sr. Carlos Paes, que era, naqueles tempos, simplesmente o "84", um rapaz de bons modos, muito educado. Quanta gente não vestiu as roupas dos meus armários ! Quanta gente, hoje velhos, uns ricos, outros mais pobres, e, até, alguns mortos. Mortos como o "Babilônia", o buliçoso Jaguaré, que eu vi chegar de tamancos da "Saúde", das "peladas" bringuentas da Saúde, para calçar as chuteiras de São Januário. Eis que, como Fausto Judice dos Santos, parecia livre da morte. Tanta vida tinham... Mortos como o Isaias Benedito — um pretinho bom como gente alva, forte, correndo como um avião.

Todo êsse pessoal — eu conheci. Fui amigos de todos êles.

— Mas, "seu" Chico, qual o melhor de todos?

"Homem, quer saber de uma coisa, não é possivel escolher um para melhor. Mas não é possivel também esconder a minha amizade e admiração pelo Alfredo. Um grande camarada, muito correto".

E o Ademir, "seu" Chico?

— "Ora, o Ademir eu vi chegar por estas bandas meninote. Quero muito bem a êle, é um grande jogador, gosto especialmente de seus "goals"...

Mas, sabe, já estou falando muito. E há muito serviço lá na rouparia. Vou trabalhar. Até outro dia.

O mulato deixou-nos, ganhou a pista, carregando umas toalhas no braço, um passo certo e curto. Um caminho há 22 anos andado.

E carregando uma quantidade impressionante de história. A própria história de São Januário. Coisas bonitas. Coisas que só poderão ser contadas em um outro dia, quando Chico desistir de vestir campeões.

Um dia que, acreditamos, nunca existirá.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Proclamado campeão o Bangu por um equivoco do arbitro

Antônio Mussitano levou em conta os escanteios para dar a vitória aos alvi-rubros na peleja final com o América — Além dos finalistas, apenas o Vasco luziu no certame de ontem, no Maracaná — Detalhes do espetáculo

O Bangu venceu mais um Torneio. O titulo e taça de "campeão" dos "Initium" de Rio-São Paulo, tão cobiçado pelos dirigentes dos "mulatinhos rosados", a ponto de obrigarem a concentração dos craques imediatamente após o prélio Bangu x Fluminense — foi para Moça Bonita. Isto depois de parecer que teria outro destino, que iria consolar um pouco a torcida americana. No entanto, de novo, os diabos rubros ganharam sòmente um segundo lugar. E embora, na peleja decisiva, tivessem se mantido em superioridade no "placard", até 3 minutos antes de escoar os 30 previstos pelo regulamento especial elaborado para a competição. O mesmo regulamento que, finda a competição, viria a levantar sérias dúvidas, fazendo com que muita gente dissesse, e não sem fundamentos, que não houvera um vencedor, pôsto que o parágrafo 6.º diz claramente:

"No caso de empate no jôgo final, o tempo será prorrogado por mais vinte minutos, divididos em dois meios tempos de 10 minutos, com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma parágrafos 4.º e 5.º, no caso de empate, uma vez terminada a prorrogação".

Primeiro jôgo — Flamengo x Corintians — Vencedor, Corintians 2 escanteios x 1. — Times: CORINTIANS — Cabeção — Idário e Roselem — Ferrão, Touguinha e Julião — Colombo, Jackson, Baltazar, Nardo e Fabio. FLAMENGO — Claudio — Juvenal e Nilton — Valter, Aristóbulo e Dequinha — Biguá, Harry, Gringo, Durval e Esquerdinha.

Segundo jôgo — América x Portuguesa Desportos — Vencedor, América, 1 tento e dois escanteios x 0. Times — AMERICA — Osni — Joel e Miguel — Rubens, Osvaldinho e Hilton Viana — Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Natalino. PORT. DESPORTOS — Antonio — Guilherme e Congelutti — Santos, Brandãozinho e Zinho — Zé Carlos, Renato, Niginho, Pinga e Simão. O tento do América foi consignado por Valter.

Terceiro jôgo — Bangu x Palmeiras — Vencedor, Bangu 3 tentos e dois escanteios x 1 escanteio. Times — BANGU — Luiz — Rafa e Sula — Gualter, Mirim e Pinguela — Menezes, Zizinho, Joel, Djalma e Teixeirinha. PALMEIRAS — Lourenço — Salvador e Palante — Manoelito, Luiz Villa e Sarno — Lima, Aquiles, Dino, Jair e Brandãozinho. Tentos para o Bangu: Menezes, Teixeirinha e Zizinho.

Quarto jôgo — Vasco x São Paulo — Vencedor, Vasco 1 "goal" e 1 corner contra 2 corners. Tento de Vasconcelos. Quadros: VASCO — Ernani — Augusto e Haroldo — Eli, Lola e Jorge — Alfredo, Vasconcelos, Ademir, Lima e Chico. S. PAULO — Bertolucci — Saverio e Jacob — Bauer, Rui e Noronha — Dido, Ponce de Leon, Augusto, Remo e Teixeirinha.

Quinto jôgo — Corintians x Bangu — Houve modificações apenas na equipe do Corintians. Ambas na ala esquerda, com a inclusão de Decio e Luizinho. Vencedor, Bangu com 2 tentos (Joel e Menezes) a zero.

Sexto jôgo — Vasco x América — Carlinhos e Nivaldino substituiram, respectivamente, Maneco e Dimas, no time do América. Sagrou-se vencedor o América por um escanteio a zero.

Sétimo jôgo — Final — América x Bangu — Proclamado vencedor o Bangu por 1 "goal" (Joel, aos 27 minutos da segunda etapa) e 5 escanteios, contra 1 "goal" (Valter, aos 18' do primeiro tempo) e um escanteio. Nessa peleja, retornaram Maneco e Dimas ao time do América, em prejuizo da presença de Carlinhos e Nivaldino.

A renda do espetáculo atingiu a importância de 464.411,00 cruzeiros.



O BANGU DELIROU COM A "TAÇA"
Joel, o autor do empate que valeu pela vitória, e Rafa, depois da decisão

DERROTADO IVAN RAPOSO

Eleito Anibal Pelou para a presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol — Por 9 votos contra 5, a vitória do candidato oposicionista

Sob a presidência do sr. Fábio Horta, realizou-se, ontem, às 17,45 horas, a Assembléia Geral Ordinária da Federação Metropolitana de Basquetebol, para a eleição de Presidente, Vice-Presidente e Conselho Fiscal, do biênio 1951-1952.

Aberta a sessão, foi feita a entrega das credenciais dos representantes dos clubes filiados, deixando de fazê-la o do S. C. Mackenzie, que, de acôrdo com o pronunciamento da assembléia, não pôde votar.

ELEITO O SR. ANIBAL PELON

Aceita a proposta do sr. Hugo Ramos Filho para a inversão da Ordem do Dia, foi interrompida a sessão para ser procedida a eleição.

As urnas acusaram a vitória do sr. Anibal Pelon, eleito com nove votos, contra cinco, a favor do sr. Ivan Raposo.

OS DEMAIS ELEITOS

Para a Vice-Presidência foi escolhido, por unanimidade, o sr. Delórpidas Corrêa de Melo. O Conselho Fiscal está assim constituido: EFETIVOS: Almir Colares Chaves, Anibal Peixoto e Leônidas Resende — SUPLENTES: Gaspar Silva, Silvio Monteiro e João Marques Pereira.

OS VOTANTES

Votaram na Assembléia de ontem os seguintes delegados dos clubes:

América F. C. — Fabio Horta; Tijuca T. C. — Hugo Ramos Filho; Vasco da Gama — Gaspar Nunes; Jequiá B. C. — Dênis Hathaway; Fluminense F. C. — Joaquim Murgel; A. A. Carioca — Michel Merly; A. A. Grajaú — Hugo Padula; Clube dos Aliados — Nelson Noronha; Botafogo F. R. — Julio Azevedo; C. R. Flamengo — Joaquim Couto; Sampaio A. C. — Daniel Quintanides; Imperial B. C. — Alair Murga; Grajau T. C. — Jair Pitaluga; e Riachuelo T. C. — Silvio Ribeiro Alves.

FILIAÇÃO DO BRAZ DE PINA

Convocado pelo seu presidente, reune-se amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol para deliberar sôbre a filiação ou não do Braz de Pina Country Clube, além de outros assuntos de interêsse da entidade.